EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1942 — N. 7.031

IMINENTE OUTRA GRANDE BATALHA NO PACÍFICO

Pode ter maiores proporções que a do Mar de Coral

Em face da ofensiva aliada, ou o Japão atacará logo ou perderá suas bases — Dois submarinos nipônicos afundados no litoral nordeste da Australia

TOKIO, 11 (H. T.) — Circulos oficiais japoneses dizem que a batalha do Mar de Coral pode ser considerada como terminada. Um porta-voz do governo declarou hoje que o comunicado nipônico de sabado passado era a ultima informação sobre o resultado da batalha propriamente dita.

O PERIGO EM QUE SE ACHAM OS NIPÕES

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR, 11 (U. P.) — Informações recolhidas em fontes dignas do maior credito indicam hoje que está eminente outra grande batalha naval no Pacifico sul ocidental, batalha que bem poderá ultrapassar em magnitude, a do Mar de Coral, que as noticias preliminares assinalam como uma vitoria aliada.

Contudo, são poucos os detalhes sobre essa ação, porem os reconhecimentos aereos que se efetuam ha mais de um mês, permitiram comprovar que os japoneses transferiam navios, tropas e abastecimentos para as bases avançadas de Rabaul e das ilhas Salomão sendo que agora apesar das enormes perdas experimentadas, conseguiram, ao que parece, estabelecer outra base nas ilhas Louisiade.

Tambem se informou, em fonte autorizada, que entre os reforços nipônicos figuram navios de linha, alguns dos quais talvez tenha estado em ação no Golfo de Bengala. O crescente vigor da ofensiva aerea aliada contra as ilhas proximas á Australia, conquistadas pelos nipônicos, permite prever que o inimigo deverá atacar com todo o poder de que seja capaz ou do contrario terá que abandonar suas bases.

O comunicado [illegible] anuncia pela primeira vez que submarinos japoneses navegam por aguas australianas, ao afirmar que dois deles foram afundados ou avariados pelos aviões aliados. Presume-se que esses submersiveis operavam em combinação com a esquadra inimiga, embora um portavoz oficial sustentasse que "as novas informações" indicam que a ação foi independente da do Mar de Coral.

NOVAS OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO DA BATALHA NAVAL

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 11 (E. T. Paterson, da Associated Press) — O Quartel General de Douglas Mac Arthur, anunciou que, em seguimento á grande batalha naval do mar de Coral, aviões aliados de bombardeio deram mais um golpe no inimigo e no poderio naval japonês ontem afundando ou avariando gravemente dois de seus submarinos ao largo da costa nordeste da Australia.

Foram tambem atacados hidro-aviões inimigos nas ilhas Louisiades, na extremidade suleste da Nova Guiné.

O informante oficial que isso transmitiu aos correspondentes, acentuou que os hidro-aviões mencionados nessa comunicação operavam de um "tender".

Não houve nenhum desembarque inimigo nas ilhas Louisiades, pois embora tenha havido diversas referencias nos recentes comunicados a ataques de transportes inimigos naquelas aguas nada se disse quanto a desembarques.

O primeiro ministro John Curtin conferenciou com o general Mac Arthur, presumidamente sobre a situação decorrente da batalha do mar de Coral.

Mais tarde foi distribuido resumindo as operações acima mencionadas o seguinte comunicado do Quartel General:

"Setor Nordeste — Dois submarinos inimigos foram avariados ou afundados pelos nossos aviões em patrulha.

Port Moresby — Um ataque ligeiro por aviões inimigos de combate foi interceptado com toda a felicidade e dois aparelhos foram derrubados.

Arquipelago de Louisiade — Nossos aviões de reconhecimento atacaram mais uma vez hidro-aviões inimigos e atiraram bombas na area objetivada".

RESULTADOS AINDA INCOMPLETOS

Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 11 (C. Yates McDaniel, da A. P.) — A possibilidade de terem desaparecido, na batalha do Mar de Coral, as "tropas japonesas para a invasão" da Australia, é ainda objeto de cogitações.

Na realidade, nas toicias até hoje dadas sobre as perdas do inimigo no grande encontro das aguas do nordeste deste continente, soube-se apenas que foram a pique dois transportes nipônicos, entre o número muito mais elevado de navios de guerra afundados, e mais dois ficaram com avarias grossas. Esses resultados, porem, são ainda incompletos e há a expectativa de que o relato integral das perdas inimigas compreenderá mais alguns transportes.

Anunciou-se oficialmente que se elevou a 22 o número de navios japoneses afundados ou avariados seriamente, nas aguas, ao nordeste da Australia, nos últimos sete dias.

Ainda hoje, o comunicado do quartel general do general Mac Arthur anunciou que mais dois submarinos foram afundados ou avariados, acrescentando esse número aos 19 vasos, cujo afundamento ou avariamento já fora divulgado. Mas esses dois submersiveis inimigos figuram em ação separada da batalha do Mar de Coral.

Os navios e aviões dos Estados Unidos e da Australia continuam alerta, á espera de renovação da atividade naval do inimigo, embora não haja, por enquanto, nenhuma indicação fidedigna de que tenham os nipônicos conseguido reformar ruas forças para outra dura prova de fogo e aço com os aliados.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA DOS COMBATES

SAN FRANCISCO, 11 (A. P.) — Aviões de bombardeio norte-americanos, regressando ás suas bases na Australia, sobrevoaram, a 18.000 pés de altitude, a zona da gigantesca batalha do Mar de Coral — e os seus tripulantes fizeram um vívido relato fotográfico do conflito.

O radio de Melbourne, citando o correspondente de guerra Norman Stockton, que viu as fotografias, diz que a ação teve lugar a 150 milhas ao norte da costa do Queensland.

A radio-difusora australiana diz que "pelo menos 500 aviões tomaram parte" na luta e que "ambos os lados utilisaram aviõestorpedeiros e aviões de mergulho".

O céu estava limpo de nuvens e os fotógrafos gravaram o combate com uma surpreendente precisão de detalhe.

DOIS PORTA-AVIÕES AVARIADOS

De acordo com o radio de Melbourne, Norman Stockton teria dito que "uma excelente fotografia mostra 6 vasos de guerra japoneses, inclusive dois porta-aviões avariados, descrevendo circulos brancos contra o fundo azul do mar, cada navio japonês recebendo bombas americanas em direções diferentes, tentando freneticamente escapar á destruição".

Outra fotografia mostra "um porta-aviões poucos minutos antes de atingido. As bombas são claramente visiveis contra o fundo azul do mar e o branco dos navios em manobra".

O correspondente Norman Stockton diz ainda que, numa das fotografias, um porta-aviões japonês estava fazendo um circulo completo, afim de evitar as bombas.

"A velocidade com que os navios japoneses marchavam, num esforço por evitar os aviões aliados, é demonstrada pelas enormes ondas brancas que levantaram á sua frente — quase tão grandes como os navios".

Norman Stockton descreve as fotografias da batalha como provavelmente a mais surpreendente reportagem fotográfica que se conhece".

SERIA UMA LOUCURA

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA AUSTRALIA, 11 (A. P.) — De acordo com a atitude aliada de se não entregar ao otimismo, Sir Keith Murdoch, do "Melbourne Herald", declara que "seria uma loucura dizer que esmagámos uma frota de invasão", no Mar de Coral.

Diz Sir Keith:

"O combate naval e aereo do Mar de Coral foi contra forças navais japonesas comparativamente ligeiras, e não contra o grosso da esquadra niponica. O que devemos compreender é que uma grande expedição japonesa está começando.

Tres coisas se tornam claras, com o combate do Mar de Coral:

1 — Os japoneses estão com um grande movimento de tropas em processo;

2 — "Tivemos perdas que, embora menores que as do inimigo, são muito dificeis de substituir imediatamente; e

3 — Necessitamos rapidos e grandes reforços, tanto em aviões como em navios".

AFUNDADOS POR SUBMARINOS

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Departamento de Marinha distribuiu o seguinte comunicado:

"N. 80 — Extremo Oriente — 1 — Foi recebida informação de que submarinos dos Estados Unidos operando no Extremo Oriente afundaram os seguintes navios japoneses: um "destroyer", um cargueiro de tamanho grande, um cargueiro de tamanho medio e um navio-tanque.

2 — Esses afundamentos não foram relatados em nenhum anterior comunicado do Departamento de Marinha, nem se relacionam com o recente combate naval do Mar de Coral.

3 — Nada ha a informar das outras áreas".

Quase uma centena de aviões do Eixo atingidos sobre a ilha de Malta

CAIRO, 11 (R.) — Informa-se que o total dos aviões do Eixo abatidos sobre Malta, no sábado e no domingo, foi de 29 destruidos, 27 provavelmente destruidos e 37 danificados.

Acaba de chegar á Siria um exército americano

LONDRES, 11 (A. P.) — Comunicam de Istambul que tropas norte-americanas chegaram á Siria.

MAIOR NERVOSISMO ALEMÃO

LONDRES, 11 (A. P.) — O "News Chronicle" recebeu um despacho de Istambul anunciando a chegada de forças dos Estados Unidos á Siria.

O despacho recebido é muito laconico quanto a detalhes sobre os efetivos da tropa norteamericana referida e não cita qual a fonte da noticia mas acrescenta que a presença dos norte-americanos "deverá aumentar o nervosismo dos alemães em relação aos acontecimentos do Oriente Medio".

Próximo rompimento dos EE. UU. com Vichy

NO BATISMO DO "CORONEL QUITO JUNQUEIRA" — Depois que o ilustre jornalista e escritor, acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, batizou o "Coronel Quito Junqueira", derramando "deliciosa garapa de cana paulista sobre a hélice da unidade que tem como patrono um dos maiores mineiros de São Paulo, o ministro Salgado Filho, presidindo a cerimonia, convidou para repetir este ato simbolico a doadora do aparelho, viuva do patrono, d. Sinhá Junqueira, nome benemerito da Campanha Nacional de Aviação. E' um flagrante tomado por essa ocasião no Campo de Marte o que reproduz a gravura, aparecendo ainda o brigadeiro do ar Gervasio Duncan, a sra. Anitta Costa, esposa do interventor Fernando Costa, o sr. Camilo de Matos, sr. Barbosa Lima Sobrinho e o ministro Salgado Filho.

Controle aliado da Martinica

Entendimentos com o alto comissario de Vichy na ilha — Mutuas garantias

VICHY, 11 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Pierre Laval, publicou o seguinte comunicado: "O alto comissario da França nas Antilhas, almirante Robert, acaba de receber a visita do almirante norte-americano, sr. Hoover, o qual em nome de seu governo, formulou certas exigencias tendentes a modificar o estado atual das Antilhas Francesas. Este estatuto foi o resultado das garantias trocadas mutuamente pelos governos francês e norte-americano.

A MISSÃO D EHOOVER

WASHINGTON, 11 (H. T.) — O Departamento de Estado informou na noite de ontem:

"O presidente enviou o almirante Hoover, comandante da frota do Mar das Antilhas, acompanhado por um representante do Departamento de Estado, á Martinica, afim de alcançar com o alto comissario um entendimento a respeito dos problemas locais que apresentam as possessões francesas no Mar das Antilhas e a politica de colaboração do sr. Laval.

O almirante Hoover e o sr. Samuel Reber, adjunto do chefe da Divisão dos Assuntos Europeus do Departamento de Estado chegaram á Martinica na manhã de hoje. O almirante Hoover está autorizado a propor um acordo pelo qual o pavilhão francês continuará a flutuar sobre as possessões francesas no Mar das Antilhas e a soberania francesa nas mesmas ilhas permanecerá inalterada, continuando o almirante Robert a ser reconhecido como a mais alta autoridade governamental das possessões francesas do Mar das Antilhas.

Se for alcançado um acordo mutuamente satisfatorio com o almirante Robert, na sua qualidade de alto comissario, assegurando que as autoridades francesas nas possessões da França no Mar das Antilhas e na zona costeira do Atlantico não fornecerão ajuda ou acolhida ás forças do Eixo, os Estados Unidos estão preparados para salvaguardar os interesses da França nessas areas, a manter sua vida economica e a assegurar que todos os fundos do governo francês nas possessões francesas do Mar das Antilhas serão conservado apara o uo futuro do povo francês."

EXPLICAÇÕES DE VICHY

BERLIM, 11 (A. P.) — Irradiação oficial — "Despacho de Vichy explica a ação tomada pelos norte-americanos relativamente á ilha francesa da Martinica, nas Antilhas.

Segundo esse despacho, os Estados Unidos exigiram que os navios de guerra franceses que se acham naquelas aguas sejam "demobilisados" e que se permita a instalação de guarnições norte-americanas na ilha.

Fez, ainda, o governo de Washington outras exigencias, que, em conjunto, são as seguintes, com as já enunciadas:

a) — desarmamento e desmobilisação dos navios de guerra franceses que se acham na Martinica;

b) — autorização para estabelecimento de guarnição americanas em Martinica e ilhas dependentes;

(Continúa na 2.ª página)

As forças russas em ofensiva na frente de Kerch

Grandes aguaceiros caem sem cessar em todos os setores do noroeste, fazendo dos campos de batalha lodaçais — Colunas nazistas destroçadas pelos guerrilheiros

MOSCOU, 11 (A. P.) — A radio emissora anunciou, á meia noite, que batalhas encarniçadas estão se dando na peninsula de Kerch.

NADA NO RESTO DO "FRONT"

MOSCOU, 11 (A. P.) — A respeito da situação na Peninsula de Kerch, irradiou, no boletim da meia-noite, a Radio Emissora:

"Durante o dia de hoje, 11 de maio, na Peninsula de Kerch, nossas tropas tomaram a ofensiva".

Quanto ao restante do "front", disse o boletim nada ter havido de grande significação.

COPIOSO MATERIAL DEST[illegible]DO PELAS EMBOSCADAS

MOSCOU, 11 U. P.) — A chuva continuou a cair, hoje, sem cessar, em todos os setores do noroeste da grande frente alemã-sovietica — transformando em gigantescos lodaçais as zonas em que, segundo as ultimas informações, prosseguiu, assim mesmo, o desenvolvimento de grandes atividades.

Desde o norte até á Ukrania continuaram as escaramuças e operações locais, em pequena escala; porem, nas demais frentes, houve calma geral.

A radio Moscou repetiu a costumeira frase do comunicado diario: "Nada ocorreu de importancia na frente". Isso parece corroborar os despachos recebidos de varios setores.

Noticiou-se, por outra parte, que em ações relativamente reduzidas, os russos castigaram sem tregua as concentrações inimigas da frente de Kalinin, onde os alemães foram desalojados de uma posição fortificada muito estrategica e obrigados a refugiarem-se nos bosques pantanosos e encharcados, os sovieticos continuam a persegui-los em grupos.

As chuvas, que estão caindo sem interrupção ha oito dias, substituiram a neve como aliadas naturais dos sovieticos, pois, ao que parece, os alemães sentem com o barro as mesmas dificuldades que lhes causava a neve, durante o inverno.

DUAS COLUNAS QUE SE ABASTECIAM

Duas colunas alemãs de abastecimento, atoladas nas estradas lamacentas do noroeste da Russia, foram facil presa dos guerrilheiros que operam nas imediações da fronteira da Lituania, e que, segundo se noticia, destruiram ou apresaram 233 caminhões inimigos.

Uma terceira coluna de caminhões alemães, a qual operava nas proximidades da zona do lago de Ilmen, foi atacada violentamente e conseguiu salvar-se de completa destruição graças á oportuna chegada de tropas alemãs transportadas por via aerea. Não obstante, os russos aniquilaram a terça parte da coluna.

Noticiou-se que, no desenvolver de operações empreendidas na frente de luta, a infantaria sovietica, devidamente apoiada pela aviação desalojou o inimigo de varias posições dominantes, situadas em elevações, depois de travar violenta batalha a sudeste do Lago Ilmen. Ao mesmo tempo, continuaram os combates de assedio a Staraya Russa e Novorog, estando as operações quase exclusivamente a cargo da artilharia sovietica.

Os setores de Leningrado situados dentro da linha alemã tambem foram teatro de sangrentas operações. Os russos desalojaram o inimigo de uma serie de fortificações, onde os alemães perderam quinhentos homens.

Informou-se tambem que os alemães tiveram milhares de mortos quando os guerrilheiros fizeram descarrilar dois trens inimigos. A guerra area foi intensificada na frente de Murmansk e na bacia do Donetz, ao sul; porem não há indicios de que essa atividade no ar venha a ser imediatamente seguida de oprações terrestres em grande escala.

AUMENTOU DE INTENSIDADE OS COMBATES

LONDRES, 11 (R.) — Ao que parece, a luta que se trava ao longo de toda a frente oriental está aumentando progressivamente de intensidade, enquanto os dois grandes exercitos inimigos apressam os preparativos para aquilo que pode muito bem ser a batalha decisiva desta guerra.

De um lado, as forças russas ja foram convenientemente reforçadas com as reservas de homens perfeitamente treinados vindos da Siberia e das provincias trans-uralicas, ao mesmo tempo em que as suas industrias belicas, transferidas á tempo dos territorios posteriormente ocupados pelos nazistas, encontram-se agora trabalhando em plena produção de armamentos e munições de toda a sorte. Assim, o comissario da industria dos "tanks", Goregiyad, anunciou que as fabricas colocadas sob a sua direção podem agora suprir o exercito vermelho de todos os tanks necessarios para conseguir a derrota da Wehrmacht ainda este ano.

Do lado alemão, a maquina militar nazista teve os seus claros cobertos pelos reforços de toda a ordem, inclusive com os novos contingentes de tropas tiradas da Italia, Rumania, Hungria, Tchecoslovaquia e Espanha. E todo o material belico que os alemães conseguiram tirar das suas fabricas — trabalhando vinte e quatro horas por dia com o auxilio do braço estrangeiro dranado para o Reich — já seguiu agora para equipar convenientemente as suas tropas que se encontram na frente oriental.

PREPARANDO-SE PARA LANÇAR TANKS EM MASSA

No momento atual essas duas grandes maquinas de guerra estão apenas tomando pé, experimentando-se mutuamente antes de se lançarem a uma luta gigantesca e de-

(Continúa na 2.ª página)

Laval não aceitará o acordo

Estaria iminente a colaboração do governo de Vichy com o Reich

VICHY, 11 (U. P.) — Revelou-se que o sr. Laval conferenciou em Moulins com altas personalidades alemãs, entre as quais possivelmente se encontrava o marechal Goering.

O SR. LAVAL RECEBEU O EMBAIXADOR DO JAPÃO

VICHY, 11 (H. T.) — O sr. Pierre Laval recebeu esta manhã, o embaixador japonês, sr. Takanobu Mitani.

LAVAL RESISTIRA'

VICHY, 11 (U. P.) — Circulos bem informados declaram que o presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, não reconhecerá nenhum acordo quo os Estados Unidos e o almirante Georges Robert possam concluir a respeito da Martinica e outras possessões francesas do Mar dos Caraibas.

Acrescentam os mesmos circulos que o chefe do governo francês oferecerá "seria resistencia" a qualquer medida que os Estados Unidos [illegible] a adotar para confiscar os navios mercantes e petroleiros franceses que estão ancorados em Martinica.

PETAIN REGRESSA A VICHY

VICHY, 11 (A.P.) — O marechal Petain partiu de Antibes, em trem especial que é esperado aquí amanhã pela manhã.

Os "acontecimentos" misteriosos mencionados como razão do súbito regresso do marechal passaram a ser mencionados como apenas uma espectativa do governo de Vichy para com uma "palavra decisiva" de Washington, em relação ás negociações da Martinica.

Segundo uma fonte autorizada, Laval nada resolverá em relação á Martinica, enquanto não tiver qualquer informação ou qualquer relatorio do embaixador Henri Haye, sobre suas tentativas em Washington.

As conversações em Fort-de-France, sede do governo da Martinica, parecem estar concluidas.

Fontes francesas haviam mencionado que havia em Martinica reservas de ouro francês, constando igualmente que alí se acham três navios de guerra franceses "em perfeitas condições".

COLABORAÇÃO COM O REICH

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Informações procedentes de Estocolmo adiantam que, na capital sueca, correm insistentemente certos rumores, segundo os quais a rutura de relações por parte de Vichy com as nações unidas e a consequente colaboração com o Reich alemão, estaria "iminente".

Alem disso, o informado correspondente do "National Zeitung" escreveu que uma alta personalidade alemã, "presumivelmente Goering", estaria se demorando em Paris, onde processava uma serie de negociações com os lideres franceses. A interrupção das comunicações telefônicas entre a Suecia e a Alemanha, ocorrida ontem, teria tambem relação com esses acontecimentos.

Por outro lado, o correspondente em Berlim do "Nya Dagligt Allehanda" informou que os circulos estrangeiros da capital nazista acreditavam que Vichy "estivesse diante de importantes decisões no que dizia respeito as suas relações com os aliados e as potencias do Eixo".

Segundo o correspondente do "Nya Dagligt Allehanda", o problema da cooperação militar germano-francesa, pela qual "se sentiam inclinados os principais circulos militares franceses", desde a ocupação britanica de Madagascar, estaria um tanto embaraçada devido ás diferenças franco-italianas. Todavia, acreditava que esses obstaculos seriam removidos, sendo a França obrigada a "aceitar um reajustamento satisfatorio de suas relações com a Italia".

A Inglaterra não recuará diante da guerra química

"Hitler terá de decidir-se sobre se deve ou não adicionar esse horror á batalha aerea", declarou Churchill — — Texto do discurso do "premier" inglês

LONDRES, 10 (R.) — E' o seguinte o texto do discurso que o primeiro ministro sr. Winston Churchill pronunciou esta noite pelo radio:

"Já há dois anos venho servindo o país na qualidade de primeiro ministro de S. M. Britanica. Portanto, julguei oportuno palestrar com o povo através do microfone, afim de lançar um rápido olhar ás provações que atravessamos, á nossa posição atual, tentando ainda perscrutar cuidadosamente o que nos espera daqui para o futuro. O terrivel periodo que conseguimos atravessar foi, certamente, cheio de ansiedade e sacrificio, marcado por uma serie de desgraças e decepções.

Nesta epoca, exatamente há dois anos passados os alemães subjugavam a Holanda e a Belgica por meio de uma agressão brutal, impiedosa e não-provocada e, daí a pouco, acenavam-nos com a derrota total da França e com a abjeta e vergonhosa condição [illegible]. Mussolini, o italiano mal calculador, julgou então antever á oportunidade de uma vitoria facil, seguida pela conquista de ricos despojos. Assim, atirou-se covardemente, apunhalando pelas costas a França moribunda e lançando-se contra a Grã-Bretanha, que supôs fadada á derrota e já praticamente vencida.

Ficamos sózinhos, apenas com os nossos 350.000 homens que salvamos de Dunkerque, já desarmados para enfrentar a vitoriosa Alemanha, que tinha ainda como contrapeso o potencial militar da Italia, cuidadosamente economizado até então, quando a Italia era ainda considerada como potencia de primeira classe.

Aqui, nestas nossas Ilhas, a invasão estava proxima; o Mediterraneo estava fechado ás nossas belonaves; dispunhamos apenas de longa rota que circunda o Cabo da Boa Esperança, onde, sozinho, permanecia alerta a figura do general Smuts. As nossas pequenas e mal equipadas tropas, que se encontravam no Sudão, pareciam fadadas á destruição. Todo o mundo, até mesmo os nossos melhores amigos, pensaram que havia soado a hora final para a Grã-Bretanha.

"PREPARAMO-NOS PARA VENCER OU MORRER"

Diante disso, preparamo-nos para vencer ou morrer. E unimo-nos todos naquela hora magestosa, todos igualmente resolvidos a morrer lutando. Sem uma unica voz dissonante, desafiamos o inimigo. Cumpria-mos então o nosso dever, e, mercê de Deus, conseguimos sobreviver. Foi a mim que coube a tarefa de exprimir os sentimentos e a decisão da Nação britanica naquele momento da crise suprema de toda a nossa existencia. Isso constituiu para mim uma honra maior, muito maior, que todos os sonhos e todas as ambições que podia ter alimentado — uma honra que jamais poderei esquecer.

Durante todo o ano que se seguiu ao colapso da França, permanecemos sozinhos, sentinelas vigilantes do pendão da liberdade e das esperanças do mundo que ainda drapejava aos ventos adversos.

Subjugamos o Imperio Italiano; destruimos ou aprisionamos quase todo o exercito que Mussolini mantinha na Africa; libertamos a Abissinia; protegemos a Palestina, a Siria, a Persia e o Irak dos torvos designios alemães; sofremos terriveis revezes quando partimos em socorro da Grecia heroica e imortal; suportamos os mais pesados golpes no exterior e vimos muitas das nossas proprias cidades destruidas.

"Durante todos esses meses de provações, com o aplauso e o auxilio do presidente Roosevelt e dos Estados Unidos, continuamos sozinhos, firmes e decididos, até chegarmos onde hoje estamos. Da mesma forma que na Grande Guerra, tambem no conflito de agora atravessamos periodos de muitos revezes e derrotas até alcançarmos a vitoria final. Precisamos, apenas, resistir para vencer. E hoje já não estamos mais desarmados, mas, ao contrario, dispomos das melhores armas. E hoje não estamos mais sozinhos. Temos poderosos aliados, ligados indissoluvelmente pelos laços da fé comum e pelos nossos proprios interesses, que permanecem ao nosso lado nas fileiras das Nações Unidas. Agora, o fim só pode ser um. Não vos posso dizer quando e como esse fim chegará. Mas chegará.

Durante todo o tempo em que em força e vigor. Somente permanecemos sozinhos, crescemos um homem intemerato seria capaz de afirmar, naqueles dias, que acabariamos vencendo a guerra. Mas, da mesma forma que de outras vezes na historia das nossas ilhas, com a nossa atitude unida e resoluta contra o tirano do Continente, conseguimos chegar ao momento em que esse tirano cometeu um erro fatal. E' que, da mesma forma que as democracias ou os governos parlamentares, os ditadores cometem tambem ás vezes os seus enganos. Aliás, quando fôr narrada toda a historia desta guerra, acredito que verificaremos que os ditadores, com os seus prolongados preparativos e maquinações, cometeram um erro maior que aqueles praticados pelas democracias que eles atacaram.

HITLER ERROU

"O proprio Hitler comete desses erros com frequencia. Em junho do ano passado, sem a menor provocação, destruindo o pacto de não-agressão que assinara, invadiu as terras do povo russo. Naquela época, ele possuia o mais formdiavel exército do mundo, treinado na arte da guerra, entusiasmado e forte por uma série de vitorias incriveis, equipado com munições sem limites e com as armas mais modernas. Alem disso, o ditador alemão soube aproveitar-se das vantagens decorrentes da surpresa e da traição. Foi assim que canalizou para a Russia a fina flor da mocidade alemã. Os russos, dirigidos por esse chefe guerreiro, que é Stalin, tiveram que suportar perdas que nenhum país, nem nenhum outro governo jamais suportou em tão curto espaço de tempo. Mas, da mesma forma que nós, os russos estavam tambem dispostos a não ceder nunca. Derramaram rios de sangue sobre o solo nativo. Mas souberam enfrentar o inimigo. Desde o primeiro dia de luta, quando ninguem podia ainda dizer ou prever o caminho que os acontecimentos tomariam, fizemos com eles uma aliança solene, comprometendo-nos a destruir o nazismo e toda a sua obra. Foi então que Hitler cometeu o seu segundo grande erro. Esqueceu-se do inverno da Russia. Hitler deve ter sido muito mal educado. Todos nós ouvimos falar desse inverno nos nossos dias de escola... Mas ele não se lembrou disso. De minha parte, posso afirmar que nunca cometi um erro dessa ordem. Assim, o inverno chegou e abateu-se sobre os seus exércitos mal vestidos para o frio. E com o inverno, chegaram tambem os corajosos contra-ataques russos.

Ninguem pode dizer com segurança quantos milhões de alemães já pereceram na Russia, sob o manto gelado das suas neves — mas, com toda a certeza, o seu número ultrapassa de muito o dos mortos alemães durante os quasi quatro anos e meio da Grande Guerra. Entretanto, esse homem alimenta tal sede de sangue, tamanha avidez de conquistas, e tão limitados são os poderes de que dispõe sobre as vidas alemãs, que ainda outro dia teve a coragem de afirmar que os seus exércitos estarão melhor agazalhados e as suas máquinas melhor preparadas para o segundo inverno na Russia. Mas, com essa afirmativa, ele admitiu a extensão da guerra a um limite que atingiu a alma alemã de uma rajada fria e cortante dos gelados ventos que sopram na Russia..

O QUE HITLER TERA' DE ENFRENTAR

Quais serão os sofrimentos a que terão que se curvar os alemães nessa nova batalha, verdadeiro banho de sangue? Que encontrará Hitler pela frente? Os exércitos russos que estão hoje mais fortes que há um ano, melhor equipados, com uma constancia e uma coragem que ainda não foram abatidas. E' isso o que Hitler terá que enfrentar. Mas, que deixa ele atrás de si? Deixa uma Europa que está morrendo de fome e acorrentada; uma Europa onde os pelotões de execução estão atarefados em uma duzia de paises; uma Europa que aprendeu a odiar o nome nazista como nenhum outro nome foi tão odiado na historia; uma Europa madura para a revolta, logo que se apresente a desejada oportunidade.

Mas, não é somente isso que Hitler deixa atrás de si. Nós estamos nas suas pegadas. Nós e os Estados Unidos. Aliás, a RAF já o tem afirmado. A ofensiva britanica — possivelmente a ofensiva anglo-americana — contra os seus objetivos localizados no interior da Alemanha, constituirá um dos pontos principais deste ano de guerra. Já chegou o momento oportuno de lançar mão da nossa crescente superioridade aerea para atacar violenta e seguidamente a frente interna alemã, de onde tantos perigos teem [illegible] para ameaçar o mundo e que constitue os verdadeiros alicerces em que se apoia a invasão alemã da Russia.

"Agora — enquanto o exercito nazista derrama o seu sangue e [illegible]

48 horas de incendios em Tokio

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Departamento da Guerra forneceu o seguinte comunicado, sob o número 221:

"1) — JAPÃO: — Os aviões que recentemente atacaram o Japão eram "bombardeiros" do Exército dos Estados Unidos.

"O ataque foi levado a efeito em pleno dia, com o tempo claro, em vôos de baixa altitude — tão baixa que, por vezes, foi necessario evitar os balões de barragem. Foram atacados, cuidadosamente e sem erros, os objetivos previamente selecionados, tendo sido lançados projetis incendiarios e de demolição.

"Esses objetivos foram as usinas militares e industriais das imediações de Tokio, Yokohama, Hagaya e outras localidades. Verificaram-se varios incendios grandes, que continuavam a arder, em alguns casos, pelo menos durante dois dias.

"Um dos aspectos interessantes do "raid" foi que, quando os aviões se aproximavam do Japão, a radio-emissora de Tokio estava irradiando materia de propaganda, em inglês, anunciando com detalhes as delicias da vida no Japão, a coberto dos [illegible]bardeios aereos. Subitamente, esse programa foi cortado e começaram a ser irradiados, em lingua japonesa, avisos de que Tokio estava sendo bombardeada por um grande número de aviões, em terrivel velocidade, voando baixo. Acrescentava o locutor que esses aviões estavam em velocidade grande demais para poderem ser atacados, tendo mais tarde anunciado que haviam se perdido três aviões de caça japoneses.

"Mais tarde, no mesmo dia, uma nova irradiação de Tokio anunciava que tinha havido de 3.000 a 4.000 vítimas e pedia ao povo que erguesse preces para que chovesse, para apagar os incendios, e para diminuir as probabilidades de nossos "raids". Susequentemente, o tom da irradiação tornou-se menos febril, sendo então anunciado que somente haviam sido bombardeados hospitais, escolas e outros pontos de nenhum valor militar, e que, mesmo assim, os danos causados eram minimos.

"Quarenta e oito horas mais tarde, o locutor de Tokio anunciou que os incendios irrompidos por ocasião do "raid" já estavam dominados.

2) — Nada ha a anunciar de [illegible]

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Ot°.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Colonia e Kiel sofreram novos . . .

(Conclusão da 12.ª pag.)

em Colonia, e tambem a completa destruição de um navio "tender", no porto de Kiel. Diz ainda o Ministerio que o "Focke Wulf-190 ganha altura com muita facilidade, mas, para contrabalançar isto, os nossos aviões de combate podem fazer uma curva numa area muito maior, sendo que o seu armamento é sem comparação superior ao dos aparelhos alemães".

A radio emissora de Berlim, no dia 24 de abril, citando o jornal de Hitler, "Voelkischer Beobachter", disse que o Focke Wulf era "o avião mais rápido do mundo".

Acrescentou o Ministerio do Ar que os alemães foram forçados a conservar 50 por cento dos seus aviões de combate na frente ocidental para dar combate á RAF, e que os pilotos britanicos, de volta das recentes incursões, declaram que os Messerschmitt-109 estavam sendo utilizados em ataques contra a Inglaterra. Isto indica que os nazistas estão lançando mão de suas reservas.

ACONTECEU O CONTRARIO

Disse o Ministerio que numa das suas incursões a Royal Air Force esperava ter perdas mais pesadas do que os alemães que lutavam sobre o proprio territorio, mas que "aconteceu o contrario". Acrescentou o Ministerio do Ar que a RAF está empenhada em obter a supremacia em aviões de combate sem olhar o seu custo. Disse ainda o Ministerio que os alemães não teem realizado ultimamente incursões aereas em massa fazendo apenas ataques com escoltas de aparelhos de combate, á vista, na esperança de que assim possam entreter alguns aviões de combate inimigos "quando houver escassez de gasolina para prejudicá-los seriamente em combates individuais". As seguintes observações estão documentadas com fotografias aereas.

Kiel: — Uma bomba caiu em um grande pateo de montagem de submarinos no Arsenal de Marinha, causando grande numero de vitimas e serios danos. Foram tambem destruidos, por impactos diretos, em abril, varios pateos de armação de chapas e cantoneiras de submarinos "Krupp-Germania".

Colonia — Nas fabricas Humbolt Duetz que produzem motores Diesel para submarinos, foram incendiados nove pavilhões, dos multiplos que possuem as fabricas, ficando danificados cinco ou seis edificios menores. No suburbio de Rolshoren, em Colonia, duas grandes oficinas na parte sudoeste das fabricas de motores Citroen foram destruidas, enquanto feixes de bombas foram lançadas no leito da estrada de ferro. Muitos armazens da area interna das docas de Colonia ficaram tambem danificados. Na extremidade oriental de uma fabrica de aço ao sul da rua Weissenburg, em Dortmund, houve tambem serios danos, que estão sendo reparados mais não há esperanças de que esta fabrica possa recomeçar normalmente os seus trabalhos.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Classificação e transferencias de oficiais

O ministro da Aeronautica assinou os seguintes atos: classificando no Estado Maior da 4ª Zona Aerea o tenente-coronel Raul Luna; designando o capitão Almir de Souza Martins para prestar serviços na 4ª Divisão da Sub-Diretoria de Técnica de Aeronautica, sem prejuizo de suas funções na Diretoria de Rotas Aereas; transferindo do 1º Regimento de Aviação para a 2ª Zona Aerea os primeiros tenentes Newton Lagares da Silva e Fausto da Silveira Gerpe, da referida Zona Aerea para aquele Regimento o 1º tenente Faber Cintra e do Serviço Técnico ainda para o mesmo Regimento o 1º tenente Aldacyr Ferreira e Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Manuel Ramos, reservista do Exercito, solicitando sua transferencia para a reserva da F. A. B. — "Sim"; de Francisco Delfino de Souza, Francisco José Barbosa e Hilario Rosa da Graça, os dois primeiros terceiros sargentos e o ultimo taifeiro, solicitando seu regresso á Marinha. — "Faça-se o expediente"; de Fernando Azamor Neto dos Reys, solicitando subvenção de horas de vôo. — "Compareça ao Aero Clube do Brasil, para esclarecimentos"; e de Luiz Vitoriano da Silva, reservista de primeira categoria do Exercito, solicitando seu aproveitamento no Ministerio da Aeronautica, como motorista. — Apresente prova de habilitação no DASP".

O NOVO DIRETOR DO PESSOAL

Apresentou-se, ontem, ao ministro Salgado Filho o coronel Ajalmar Mascarenhas, novo diretor do Pessoal da Aeronautica, que assume hoje, ás 15.30 horas, no gabinete do titular da pasta, o cargo para o qual foi nomeado, em substituição ao coronel Heitor Varady, que vai para o comando da 3ª Zona Aerea.

NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS E NO PARQUE DOS AFONSOS

O sr. Mario Sampaio, diretor do estudos do DASP, acompanhado do sr. Lazary Guedes, chefe do Pessoal Civil do Ministerio, esteve em visita á Escola de Especialistas e ao Parque de Aeronautica dos Afonsos. Naquela escola, localizada na Base do Galeão, o visitante foi recebido pelo comandante da mesma, tenente-coronel Pinheiro de Andrade, que lhe mostrou todo o estabelecimento. Nos Afonsos, depois de percorrer demoradamente o Parque, o major Guilherme Ribeiro, seu diretor, ofereceu-lhe um almoço. Ao deixar suas impressões no livro de visitante, o sr. Mario fez elogiosas referencias á organização do Parque.

Prefeitura do D. Federal

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
44541	27868	C	44542	5858	C
44543	26320	C	44544	23784	C
44545	20943	C	44548	8444	C
44548	22216	C	44549	19617	C
44550	5134	C	44551	2185	C
44552	11438	C	44553	11440	C
44554	12055	C	44555	8225	C
44557	29182	C	44558	31207	C
44559	11717	C	44561	6720	C
44562	20607	C	44565	26492	C
44566	7717	C	48401	703	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
42948	10457	C	43550	4385	C
43709	28652	C	43896	2204	C
44043	17263	C	44151	1021	C
44160	40072	C	44161	40861	C
44167	13837	C	44218	7987	C
44225	7212	C	44233	2393	C
44244	41993	C	44253	31307	C
44257	18044	C	44261	9670	C
44299	42862	C	44306	14654	C
44318	27335	C	44382	40527	C
44393	26048	C	44474	6951	C
44509	13185	C	44518	12980	C
44536	3864	C	44538	27418	C
92085	15033	E	92113	8858	C
92127	16571	C	92154	30238	C
92164	30785	C			

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
46055	951	46096	22633
46138	16522	46143	28376
46146	28175	46156	5773
46211	29846	46256	14261
46274	24964	46325	22337
46351	12749	46355	23933
46385	27172	46421	12647
46093	13128		

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.	
44653	30161	(Jan. de 41 a abril de 42)
44196	9149	(último contra-cheque)
46248	17078	(último contra-cheque)
46249	12590	(último contra-cheque)
46340	2395	(último contra-cheque)
46428	8941	(último contra-cheque)

Para assinar proposta.

Prop.	Mat.
46092	28388

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
43172	26863	46057	13258
46058	15622	46059	27965
46064	13224	46067	16659
46075	26029	46076	21678
46077	21968	46081	11964
46084	19601	46086	19860
46102	25767	46110	15126
	18383	46118	18252
46133	20718	46134	13238
46138	8438	46139	27362
46141	22957	46159	31285
46161	9314	46186	19562
46205	23775	46227	13093
46210	27228	46216	11838
46232	40009	46235	18246
46237	25522	46237	25522
46239	25648	46240	27555
46255	29884	46257	14340
46258	29895	46283	15104
46275	7415	46279	26615
46283	29987	46297	14104
46290	7893	46303	15409
46300	23197	46315	31027
46328	29166	46342	9525
46343	2686	46346	26581
46350	21170	46358	20027
46361	41606	46362	17791
46368	18318	46382	6863
46393	23791	46398	14283
46405	15765	46406	13650
46410	31357	46417	6662
46420	23994	46422	24704
46437	30922	46438	28549
46440	16301	46447	15069
46443	23663		

A severa advertencia feita por Churchill...

(Conclusão da 12.ª pág.)

do Exército alemão e, por outro lado, alguns tanks alemães são equipados para o lançamento de gases.

APOIO DO POVO BRITANICO

LONDRES, 11 (R.) — O artigo de fundo do "Dailly Mail", sobre o discurso do primeiro ministro Churchill, diz que o povo britanico apoiará firmemente a sua advertencia sombria á Alemanha, acerca dos gases asfixiantes.

"Sabemos ha muito tempo — diz o jornal — que não ha horror de que Hitler não lance mão para atingir os seus fins e podemos estar certos de que a unica razão que o impediu até agora de empregar os gases asfixiantes, foi o receio de represalias da mesma especie".

"O meio mais seguro de impedi-lo de empregar a guerra quimica contra a Russia e contra estas Ilhas, prossegue o artigo — é tornar-lhe claro, como fez o primeiro ministro, que a represalia neste caso seria esmagadora para o povo alemão".

O "Manchester Guardian" declara: — "O primeiro ministro Churchill mostrou-se mais ameaçador do que nunca. Atrás da sua grave advertencia quanto aos gases asfixiantes, jaz a compreensão do que significa a Russia para as Nações Unidos. E' uma ameaça tão terrivel, os gases asfixiantes constituem uma arma tão odiosa, que se deve fazer tudo o que for humanamente possivel, para evitar que seja necessario tentar o seu emprego.

Não podemos confiar em que Hitler não o empregue. Devemos portanto falar-lhe na unica linguagem que ele compreende, a da ameaça de uma força superior e mortifera."

Arrazadores os depósitos de . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

nalmente elevadas. Enquanto isso, ainda hoje, a emissora de Paris anunciou que "os defensores estão se aproveitando desse periodo de treguas para reforçar as suas posições", o que dá a entender que a luta poderá reacender-se a qualquer momento.

A PARTICIPAÇÃO DOS "COMANDOS"

LONDRES, 11 (R.) — Sabe-se agora que entre ás tropas britanicas que tomaram parte na ocupação de Madagascar figuram o regimento dos "Royal Scotts" do Lancashire, o regimento do East Lancashire, o "Seafor the Royal Welch Fuziliers" e o regimento de Northampton, alem de contingentes de artilharia, de tanques e alguns efetivos dos "comandos". Todavia, como não se tratasse de uma operação especialisada, esses efetivos do "comandos" representavam apenas uma pequena parte das forças empregadas.

Controle aliado da

(Conclusão da 1ª. pag.)

c) — entrega aos Estados Unidos de um certo numero de navios-tanques franceses ancorados em Fort-de France;

d) — entrega aos Estados Unidos do controle dos pontos estrategicos da Martinica;

e) — o porta-aviões "Bearn" e dois cruzadores se acham na Martinica desde o colapso da França, e é elevado o numero de navios tanques ancorados em Fort-de-France.

Segundo a DNB, essas exigencias teriam provocado indignação da imprensa de Paris controlada pelos alemães, especialmente em face do "interesse, assim demonstrado pelos anglo-saxão pela frota mercante francesa, notadamente pelos "tankers" que se acham nas aguas de Fort-de-France.

Os despachos dos correspondentes da DNB em Paris dizem que as exigencias dos Estados Unidos ao governador da Martinica foram um "ultimatum", e o "Matin" escreve que embora não tão brutal quanto no entregue ao governado de Madagascar, não foi menos "cinico".

As forças russas em ofensiva na...

(Conclusão da 1ª página)

cisiva, que, aliás, cresce cada vez mais de intensidade.

Ao que se pode depreender pelas informações recebidas de Moscou, os russos estão-se preparando para lançar os seus tanks em massa contra os nazistas.

De outro lado, prevê-se que os alemães pretendem lançar grandes contra-ataques por meio das suas forças motorizadas, que terão que enfrentar o peso das formações russas de tanks.

As mais recentes noticias aqui recebidas adiantam que os alemães estão atacando novamente ao longo da frente de Kalinin, onde, nestes dois ultimos dias, perderam mais de 500 homens, entre oficiais e soldados, tendo ainda os russos capturado 4 estações de radio, 7 metralhadoras pesadas e grande copia de outro material belico.

Num outro setor da mesma frente, os russos conseguiram apoderar-se de 5 peças de artilharia, 13 metralhadoras, varios morteiros de trincheiras, diversos canhões anti-tanks, uma consideravel quantidade de fuzis e preciosa copia de munições e outros equipamentos. Alem disso, 2 tanks nazistas foram tambem destruidos.

Mais para o norte, as forças russas desfecharam um ataque de surpresa contra as posições germanicas, matando mais de 300 homens da "Wehrmacht", e fazendo algumas centenas de prisioneiros.

Por ultimo, na frente de Leningrado, uma das belonaves russas — o couraçado "Marat" — continua empenhado num violento duelo entre as suas peças de 12 polegadas e os canhões nazistas localizados ao longo do litoral.

As tropas chinesas

(Conclusão da 12.ª pag.)

O sr. Spry observou que a "resistencia não-violenta" tambem prejudicará bastante aos invasores; comparou-a a uma greve geral, que dará motivo, por exemplo, ao desaparecimento dos trabalhadores ferroviarios. "Entretanto, os efeitos dessa tatica são limitados, observou o sr. Spry. O informante acrescentou que "o exercito britanico na India está aumentando numa media de 50.000 homens por mês, mas os reforços são limitados ao armamento disponivel".

TRANSFERIU-SE PARA A INDIA O GOVERNO DA BIRMANIA

BOMBAIM, 11 (U. P.) — Por determinação do governo britanico, o governo da Birmania se transferiu para a India, em virtude da pequena extensão da zon aque se acha fora das operações militares.

O campo de pouso, o hangar e a estação de Paraguassú

O que fez o sr. Oswaldo Costa, declara o sr. Salgado Filho, doando um magnifico aeroporto, com hangar e estação ao Ministerio da Aeronáutica, é para ser imitado por outros brasileiros

BELO HORIZONTE, 10 — Durante o ato do batismo do "João Pinheiro", no campo da Pampulha, em presença do governador do Estado, seus secretarios, oficiais superiores de aviação que o acompanhavam, o ministro Salgado Filho teve ocasião de se referir entusiasticamente a uma obra de iniciativa do banqueiro sr. Oswaldo Costa, o qual, tendo doado dois aviões á Campanha Nacional de Aviação, construiu do proprio bolso um campo de pouso, hangar e estação de passageiros, no municipio de Paraguassú, sul de Minas.

— Saliento o gesto patriótico do sr. Oswaldo Costa, disse o ministro da Aeronáutica, pelo que ele vale como estimulo aos nossos compatriotas. Trata-se de uma doação valiosa de mais de 200 contos ao governo federal, e absolutamente espontanea. Precisam conhecer os mineiros serviços da envergadura deste, que tanto os recomendam á benemerencia pública. Cumpre imitar a lição cívica do sr. Oswaldo Costa.

Será batizado sábado o «Brigadeiro Luiz Antonio»

Destina-se a Cruz Alta o avião oferecido pela firma Monteiro, Aranha & Cia. Ltda.

Sua madrinha será a veneranda senhora Luiza de Freitas Vale Aranha

Sabado, ás 11 horas, no Aeroporto do Calabouço, realizar-se-á a solenidade do batismo do avião "Brigadeiro Luiz Antonio", uma oferta da conceituada firma Monteiro, Aranha & Cia. Ltda., e que se destina ao Aero Clube de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul.

Foi convidada para madrinha dessa aeronave a ilustre sra. Luiza de Freitas Valle Aranha, mãe dos srs. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores; Luiz, Cneu, Euclydes, Cyro e Manuel Aranha, figuras de alto prestigio na sociedade gaucha e nesta capital.

D. Luizinha Aranha, como é chamada em Porto Alegre por todas as pessoas que a conhecem, tem uma posição de destaque na Campanha Nacional de Aviação, pelo prestigio que lhe deu com o apelo dirigido ao elemento feminino, no sentido de prestigiar a cruzada aviatoria.

Adquire, por isso mesmo, caracteristicas marcantes a cerimonia de incorporação desse aparelho, que tem como patrono uma figura das tradições historicas do Brigadeiro Luiz Antonio.

Em formação de esquadrilha, levantarão vôo hoje, para o Nordeste, oito aparelhos

A's dez horas, o imponente espetáculo da decolagem conjunta na base aerea do Galeão

A Campanha Nacional de Aviação realiza hoje mais uma de suas empolgantes revoadas, fazendo seguir, com destino a diversos aero clubes da região nordeste do país, aparelhos de treinamento, que vão servir á grande causa de formação dos nossos pilotos.

Orientados pelo coronel Neto dos Reys, comandante da base aerea do Galeão, onde se encontram os aparelhos prontos para levantar voo, os pilotos civis inscritos para essa excursão, de tão penetrante espírito de civismo, levarão com segurança aos seus destinos as aeronaves ansiosamente esperadas pela juventude nordestina.

Capitaneará a esquadrilha o "Reporter Pero Vaz Caminha", avião de treinamento avançado, oferecido pelo sr. Candido Sotto Mayor ao Aero clube de Fortaleza, pilotado pelo capitão Ferny Pires Ferreira e pelo aviador civil Vasco Sotto Mayor.

Seguirão mais o "General Tiburcio", doado pelo Cassino Copacabana S. A., com destino a Acaraú, no Ceará, sob o comando do piloto Assis; "Coronel Quito Junqueira", doação da sra. Sinhá Junqueira, ao Aero Clube de Recife; "Visconde do Rio Branco", doado pelo Banco do Brasil, para a Baía, pilotado pelo aviador Chico Tavora; "Afonso Henriques", oferta da firma Ferreira Sousa & Cia., e "Manuel da Nobrega", doação do comendador Barros Loureiro, tambem para a Baía, sob a direção dos pilotos Rodovalho e Roldes; "Tenente Possolo", doação do Instituto de Resseguros do Brasil e Companhias Seguradoras, para o Aero Clube de Aracajú, e "Francisco Glicerio", doação dos srs. Jorge, Alexandre e Chafic Maluf, destinado ao Aero Clube de Ihéus, na Baía.

Lançou-se do alto do arranha-céu com a filhinha nos braços

Era o tresloucado filho de um alto funcionario do governo alemão

A rua Aurelino Leal n. 10, no Leme, foi palco, ás ultimas horas da noite de ontem, de impressionante drama, o qual, pelos lances dramaticos de que se revestiu, avulta como um dos mais emocionantes dos ultimos tempos.

Ernest Gunther Rouse é o nome do principal personagem do fato.

Contava 35 anos de idade, ear de nacionalidade alemã e filho de um alto funcionario do governo alemão.

Casara-se ele ha tempos com Margarida Dolores, de nacionalidade argentina, de cuja união tinha uma filhinha, Ilse, de, apenas, quatro meses de idade.

Ernest era negociante de frutas, estabelecido com escritorio no Edificio de "A Noite" e residia, provisoriamente, no apartamento 13 localizado no 6º andar do Edificio Nelson, á rua Aurelino Leal n. 10.

Seriam 22 horas, e Ilse, em seu berço dormia tranquilamente. Margarida Dolores folheava um livro num aposento continuo ao passo que Ernest descansava, estendido numa "chaise-longe", na varanda fronteira do apartamento.

Um silencio repousante envolvia a todos.

A certa altura Ernest levanta-se e encaminha-se para o quarto da filhinha. Em seus movimentos nenhuma atitude que chamasse a atenção da esposa.

Esta apenas notara que Ernest correra o ferrolho na porta.

E nada mais vira nem observara. Só foi chamada á realidade quando alguem bateu estridentemente na porta. Era o porteiro do apartamento que lhe revelava a tragedia que se havia desenrolado a poucos passos de si e que ela, Margarida Dolores, ainda ignorava.

Ernest arrancara a filhinha que dormia no berço e dirigira-se para a varanda que dá para a rua. Galgara como um sonambulo, o parapeito, dera movimento ao corpo, — e se atirara no espaço levando entre os braços a filhinha que ainda dormia!

O baque surdo dos corpos chamara incontinenti a atenção dos transeuntes. Nada poude, porem ser feito. Ernest e Ilse acabavam de morrer. O porteiro do edificio reconhecera os dois e, como não vira ninguem do apartamento 13, subira para revelar o que acabava de se passar.

Eis, em sintese todo o drama brutal.

Até o momento em que escrevemos, a policia do 2º distrito ainda não havia logrado desmanchar o misterio que envolve as causas determinantes do espantoso drama de Ernest Gunther Rouse.

Após as medidas de praxe, as autoridades determinaram a remoção dos corpos para a "morgue" do I. M. Legal.

A Inglaterra não recuará diante da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

perde as suas forças contra uma frente de duas mil milhas, e quando a noticia das centenas de milhares de baixas chegam até o interior do Reich — agora é o momento azado para mostrar ao povo alemão a perversidade dos seus lideres, pela destruição, ante seus proprios olhos, das fabricas e portos dos quais dependem os seus esforços de guerra.

A propaganda alemã vem apelando para a opinião publica alemã afim de pôr um termo a essa forma de guerra que, segundo o ponto de vista alemão, devia constituir um monopolio exclusivo do "herrenvolk".

O proprio Herr Hitler não costuma receber com boa cara esse tratamento, tendo sido bastante amavel para nos ameaçar com as mais terriveis represalias. Assim, já nos advertiu plenamente de que se continuarmos a destruir as cidades e fabricas alemãs de material belico, exercerá as suas mais severas represalias contra as nossas catedrais e monumentos historicos, desde, porem, que não estejam situados muito para o interior das nossas ilhas...

Muitas vezes antes já tiveramos oportunidade de ouvir essas horriveis ameaças.

Em setembro de 1940, quando julgou possuir uma superioridade aerea esmagadora, Herr Hitler declarou que "arrasaria" as nossas cidades — essa foi a sua verdadeira expressão — o que, realmente, soube tentar. Mas, hoje, a historia é diferente...

CONVERSÃO TARDIA

"Hitler apelou para a questão do humanitarismo nesse triste detalhe da guerra. Que pena que essa conversão de sentimentos não se haja verificado antes de ter ordenado aos seus aviões que bombardeassem Varsovia; que massacrassem 22.000 holandeses da indefesa Rotterdam; ou que exercesse a mais cruel de todas as vinganças contra a cidade de Belgrado! E' que naqueles bons tempos ele costumava afirmar que para cada tonelada de bombas que atirássemos sobre a Alemanha, a Luftwaffe deixaria cair dez toneladas, ou mesmo cem, sobre a Grã Bretanha. Infelizmente para ele, os tempos mudaram... Hoje, somos nós que estamos em posição de deixar cair sobre o Reich, multas vezes mais a tonelagem de altos explosivos com que ele nos possa alvejar, numa proporção que aumentará cada vez mais pelo verão, pelo outono e através do proprio inverno.

A pontaria dos nossos artilheiros de bordo foi duplicada nesse intervalo, e estou certo que a prática continua torná-la-á ainda melhor. Alem disso, os nossos métodos de combate aos aviões da Luftwaffe que sobrevoavam o nosso territorio teem compensado perfeitamente o cuidado e os estudos que lhes temos dispensado. Assim, durante o mês de abril conseguimos destruir a décima parte do total de aparelhos que apareceram sobre as nossas Ilhas, ao mesmo tempo em que as nossas perdas foram proporcionalmente bem menores. Durante muito tempo aguardamos pacientemente por essa modificação de valores, suportando todos os sacrificios necessarios para conseguir esse objetivo. Com toda a certeza já vistes os filmes de propaganda alemã, destinados a aterrorizar os paises neutros e a glorificar a sua propria violencia, nos quais se veem formações seguidas dos grandes bombardeiros nazistas ao serem carregados de bombas; depois, esses bombardeiros surgem deixando cair as suas cargas mortiferas sobre as aldeias e cidades indefesas, confundindo-as num mar de fumo e fogo. Tudo isso foi mostrado aos paises neutros como significando a maneira de fazer guerra peculiar aos alemães. Tudo isso era destinado a fazer com que o muldo acreditasse na impossibilidade de qualquer resistencia aos alemães, mostrando que o caminho mais facil a seguir era aquele que levava á submissão e á escravidão.

Mas, esses dias já pertencem ao passado. Da minha parte, julgo que é um simples ato de justiça que aqueles que espalharam todos esses horrores sobre a Humanidade recebam agora, nas suas proprias casas e pessoas, os golpes arrasadores de uma justiça que não falha nunca. Temos uma longa lista das cidades alemãs onde estão localizadas as industrias vitais da maquina de guerra nazista. E constituirá nosso dever precipuo tratar todas essas cidades da mesma forma que já tratamos Lubeck, Rostock e mais meia duzia de importantes pontos estrategicos.

A população civil da Alemanha tem contudo um meio facil de escapar a essa severidade. Tudo o que tem a fazer é deixar as cidades onde se fabricam funições de guerra, abandonar o trabalho, ir para o campo e olhar os incendios lavrarem de longe. Dessa distancia, a população civil alemã encontrará tempo para se entregar á meditação e ao arrependimento.

Pensará então nos milhões de mulheres e crianças russas que forçou a fugir e perecer sob a neve; lembrar-se-á das execuções em massa dos prisioneiros de guerra; pensará então que é o odioso regime hitlerista o responsavel pela miseria e a carnificina e a ruina definitiva a que a Alemanha é arrastada e que o primeiro passo a dar para a libertação do mundo é destruir essa propria tirania.

Esperamos, agora, nessa tregua que é uma pausa na tempestade, mas em todo o caso uma tregua, ate que os "Hurricanes" se arremessem novamente em plena furia, no "front" da Russia.

Não podemos dizer precisamente quando começará isso. Não vimos até agora nenhuma evidencia dessas grandes concentrações alemãs em massa, que habitualmente precedem as ofensivas em grande escala.

A GUERRA QUIMICA

Pode ser que essas grandes concentrações tenham sido ocultas com êxito, ou talvez não tenham ainda sido dirigidas para leste. Estamos já a 10 de maio e os dias passam. Ha, contudo, um fato serio que tenho o dever de mencionar-vos: o governo sovietico expressou-nos a opinião de que os alemães, no desespero do seu assalto, talvez façam uso de gases asfixiantes contra os exercitos e o povo russo.

Quanto a nós, estamos firmemente resolvidos a não usar essa odiosa arma, a menos que ela não seja primeiro empregada pelos alemães. Conhecendo, porem, os hunos como conhecemos, não nos descuidamos de fazer preparativos em escala formidavel para revidar a agressão.

Desejo agora tornar claro que, se os gases asfixinates forem empregados contra os nossos aliados russos, sem a sua provocação, consideraremos o fato exatamente como se os gases tivessem sido usados contra nós proprios; e se tivermos certeza de que Hitler cometeu mais ess eultraje, faremos uso da nossa crescente superioridade aerea no oeste para levar a guerra quimica na maior escala possivel, amplamente, contra objetivos militares na Alemanha.

"Assim, Hitler terá de decidir-se sobre se deve ou não adcionar esse horror á guerra aerea. Ha já algum tempo que vimos trazendo sempre em dia as nossas precauções e preparos de defesa e agora faço ao publico uma advertencia, para que não haka descuido ou negligencia. Uma coisa é certa — o povo britanico, que entrou em plena camaradagem da guerra com o povo aliado russo, não fugirá de sacrificio algum, de nenhuma prova que essa camaradagem possa exigir.

Nesse interim, as nossas entregas de "tanks", munições e aeroplanos á Russia continuam em plena escala.

Até agora, embora com algumas perdas, cada comboio ontem aberto com êxito o seu caminho para a Russia. Ha algo mais que possamos fazer para aliviar o peso que recai sobre a Russia? Insistem, de varios circulos, para que seja efetuada a invasão do continente europeu formando-se assim um segundo "front".

Naturalmente não irei revelar quais são as nossas intenções. Uma coisa, porem, direi: saudo com satisfação o espirito militante e agressivo da Nação britanica, tão fortemente partilhado através do Oceano Atlantico.

Não é muito melhor no 32º mês desta dura guerra, notemos antes esse desejo geral de entrar em contacto mais estreito com o inimigo do que se notassemos qualquer indicio de cansaço de guerra?

Não é muito melhor que tenha havido essa demonstração de milhares de pessoas reunidas em Trafalgar Square, pedindo ataques mais veementes e mais audaciosos, do que se tivesse havido choros, lamentações e agitações de paz que em outros paises já teem estorvado a ação e o vigor de seus governos?

"E' inspirador e animador sentir o forte bater de coração de uma nação livre forte e indômita, diante de uma causa justa. Não deixemos de corresponder á sua ousadia e ao seu bom senso.

MADAGASCAR

Achamos que era necessario tomar precauções para evitar que Madagascar caisse nas mãos do inimigo por meio de qualquer convivencia deshonrosa ou fraqueza de Vichy, tal como aconteceu na Indo China.

Foi com alivio consideravel que soube que a operação tinha sido efetuada com rapidez e eficiencia.

Conservamos esses lugares como depositarios para a brava França que conhecemos e com a qual marchamos juntos e cuja restauração ao seu posto, entre as grandes potencias do mundo, é indispensavel para o futuro da Europa. Madagascar permanecerá sob a salvaguarda das Nações Unidas.

Vichy, nas garras da Alemanha foi obrigada a vociferar. Porem a França que se ergueu em St. Nazaire e que se erguerá um dia, em furia indescritivel, contra os nazistas, compreende a nossa atitude e o nosso gesto.

Malta é uma pequena ilha — minúsculo rochedo de Historia e de Romance. Hoje, damos as boas vindas ao General Dobbie, de volta ás nossas praias, após quase dois anos de estagio naquela ilha, como o seu heroico defensor. A tarefa que cumpriu tão arduamente, por tanto tempo, faz com que ele tenha direito a um periodo de repouso.

Em Lord Gort teremos um novo impulso. O seu trabalho em Gibraltar foi dos mais valiosos. Não lhe coube a culpa dos nossos exércitos não haverem tido uma oportunidade na França. E' um grande lutador. Não conheço outro homem no Imperio Britanico a quem eu houvesse de preferir entregar a direção da luta e da vitoria contra os futuros perigos de Malta.

A LUTA CONTRA O JAPÃO

Os japonenses, aproveitando-se das nossas preocupações alhures, e do fato dos Estados Unidos haverem procurado, durante tanto tempo, manter a paz, conseguiram apoderar-se mais facilmente do que haviam esperado, das terras que eles cobiçavam no arquipélago das Indias Orientais. Daqui por diante, porem, encontrarão uma resistencia cada vez mais rija, em todas as suas frentes largamente espalhadas.

Eles estão habilitados para sofrer perdas tais como as que lhes foram ocasionadas na ação naval do Mar de Coral.

Por ora, ainda não recebemos um relatorio detalhado dessa batalha. Torna-se, contudo, obvio que, ainda que nos orientemos apenas pelas mentiras que os proprios japoneses se sentiram obrigados a propagar a respeito do afundamento de encouraçados da classe do "Warspite", que uma batalha das mais vigorosas e das mais felizes foi travada pelas forças norte-americanas e australianas.

A principio, os recursos do Japão tinham forçosamente de prevalecer no teatro oriental. Mas a força dos Estados Unidos, expressada em potencial, por si só é multas vezes superior ao poder do Japão — e nós britanicos haveremos de dar a nossa contribuição para a derrota final e para o castigo dessa nação ambiciosa e voraz.

Não é do meu hábito fazer previsões, mas estou hoje á noite convencido de que o poderio naval britanico ao lado do norte-americano conseguirá apertar os nipões nos seus proprios dominios e os manterá seguros, e que um esmagador poder aereo, apoiado por operações militares de cobertura, acarretará a sua derrota completa.

Esse acontecimento será realizado muito mais cedo, se acontecesse algo a Hitler na Europa.

Portanto, esta noite, a mensagem que vos dirijo é de bom augurio. Vós o mereceis e os fatos o comprovam. Mas augurio bom ou máu, para nós não haverá diferença. Prosseguiremos até ao fim, cumprindo o nosso dever, vencendo ou morrendo. Com o auxilio de Deus, não poderemos proceder de outra forma".

O "Cabo de Hornos" na Baía

BAÍA, 11 (Meridional) — Arribou hoje a este porto o navio espanhol "Cabo de Hornos", pela madrugada, conduzindo 23 tripulantes do "Parnaiba". Depois de tomar combustivel, o "Cabo de Hornos" zarpará para o Rio. Não foi possivel á reportagem obter maiores detalhes sobre o torpedeamento.

A's 12 horas de hoje tambem chegou a este porto o "Serpa Pinto".

O «Coronel Quito Junqueira» avião doado por D. Sinhá Junqueira, ao A. C. de Recife, foi batizado pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, seu paraninfo, com açucar granfino e caldo de cana da maior usina paulista

A ORAÇÃO DO PARANINFO — Com o nome do coronel Francisco Maximiliano Junqueira, no seu apelido de familia, foi batizado em São Paulo o avião oferecido por sua viuva, d. Sinhá Junqueira, que já deu mais outros quatro aviões á juventude brasileira. O padrinho do "Coronel Quito Junqueira", que vai figurar na esquadrilha do Aero Clube de Pernambuco, foi o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Barbosa Lima Sobrinho, que aparece, no clichê acima, quando proferia a sua formosa oração de paraninfo.

A oração de paraninfo proferida pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho

Paraninfando o avião "Cel. Quito Junqueira", o sr. Barbosa Lima Sobrinho, ilustre escritor e presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, pronunciou o notavel discurso que, a seguir, reproduzimos:

"Dos pernambucanos se poderá dizer que vivem e pensam em função do açucar, por mais distantes que estejam dos canaviais e das usinas. Efeito da monocultura e, sobretudo, da antiguidade da industria do açucar na região, que foi construindo a sua historia em redor das casas grandes dos engenhos. Pode-se inferir, desses antecedentes, a sensação causada, nos grupos de pernambucanos, pela noticia das grandes reformas feitas na Usina Junqueira e que a haviam convertido numa das maiores fábricas do país. Imagine-se uma população de aquáticos, informada de que vizinhos terrestres haviam conquistado um campeonato de natação. Para os pernambucanos, o paulista era, antes de tudo, o fazendeiro de café. Parecia-lhes estranho que, na terra dos cafeeiros, surgisse uma usina maior que as das zonas dos canaviais. E discutia-se tudo, desde a capacidade das moendas até as possibilidades da zona agricola, para que não saisse de Pernambuco a taça de campeonato, conquistada e conservada numa luta secular.

E' verdade que São Paulo havia possuido um dos mais antigos engenhos da colonia, no governo de Martim Afonso de Sousa, embora a primeira referencia ao açucar do Brasil fosse anterior ás realizações do donatario de São Vicente. Mas a iniciativa não teve sequencia. O açucar parecia um monopolio natural do norte do país e do maravilhoso vale de Campos, até que um grupo de pioneiros demonstrasse o contrario, fundando usinas prósperas nos Estados do Sul. Entre esses pioneiros é que tem honras de primazia o coronel Quito Junqueira, o fundador da usina de Igarapava. Uma integridade de desbravador, como os paulistas de boa têmpera, grande fazendeiro de café e grande criador, não se meteria na industria do açucar para fazer coisa mediocre. A Usina Junqueira deu-nos a medida da coragem de suas iniciativas, da amplitude de seus planos, da energia ferrea de sua capacidade de realização. Para se imaginar o que foi a vontade e o espirito de luta do coronel Quito Junqueira, basta recordar que, gravemente enfermo, deixava de lado os balões do oxigenio que respirava, para decidir os casos da administração de sua usina.

A cana de açucar, meus senhores, não é uma cultura que se faça isoladamente, como tantas outras. Ela estabelece entre os seus cultivadores vinculos fortes, como os de uma seita. O plantador de cana do vale do Serinhaem, ou do Ipojuca, está mais perto do plantador de Igarapava que o fazendeiro de café de Ribeirão Preto. Se houvesse dúvida a esse respeito, aqui estaria, para decidi-la, esse avião, a que d. Sinhá Junqueira, numa homenagem comovedora, deu o nome tão expressivo de "Coronel Quito Junqueira", destinando-o a uma cidade pernambucana. Afinidades nascidas na contemplação dos canaviais, na identidade do trabalho e das preocupações, repontam aqui como a força dos sentimentos espontaneos. Há que pensar tambem na simpatia que as familias da nobreza paulista não sabem esconder, em relação aos remanescentes da aristocracia dos canaviais, ás casas senhoriais ainda cheias de tradição das pratarias, dos tecidos caros, dos requintes de gentileza, desse orgulho invencivel de quem vai encontrar, nos livros de linhagem, a vida e os feitos dos antepassados.

Essa a mensagem que o "Coronel Quito Junqueira" vai levar á mocidade pernambucana. Mensagem de brasileirismo, de capacidade de realização, de trabalho exemplar e, sobretudo, de confraternização entre zonas produtoras, que os mapas teimam em apresentar como distantes. E que dizer tambem do gesto delicado dessa grande dama paulista, d. Sinhá Junqueira, que procura consolação para as suas saudades em homenagens que tanto elevam o nome de seu esposo? E haveis de ver o que ainda há de feminino nessas manifestações civicas, nesses atos de tão puro brasileirismo. Para onde manda d. Sinhá Junqueira esse avião "Coronel Quito Junqueira"? Manda-o para uma região a que seu esposo declarava afeição entranhada. Manda-o para onde existe o ambiente a que ele tanto se dedicava, esse ambiente de industria de açucar e de cultura de cana, que lhe absorveu os últimos anos de vida, despertando nele a intensidade das paixões despóticas. Voando sobre os canaviais de Pernambuco, esse avião "Coronel Quito Junqueira" se sentirá feliz encontrando paizagens familiares e refletindo esses verdes canaviais, que sabem inspirar aos seus cultivadores a devoção profunda, que dirige a vida e perdura ás vezes, como no caso presente, até depois da morte."

"Meus aviões pertencem ao Brasil" declara d. Sinhá Junqueira

S. PAULO, 11 (Meridional) — Foi uma festa magnifica, uma das mais brilhantes que realizou a Campanha Nacional da Aviação, o batismo do "Coronel Quito Junqueira".

Esse aparelho, que se destina ao Aero Clube da capital pernambucana e teve como patrono uma figura eminente da industria paulista, representa mais uma dadiva generosa de d. Sinhá Junqueira.

Essa ilustre dama paulista, representante de uma das mais ilustres familias bandeirantes, tem sido uma admiravel colaboradora da Campanha Nacional de Aviação, a cujas altas finalidades o seu lucido espirito e o seu largo coração não podiam ficar indiferentes.

Dona Sinhá Junqueira é doadora de cinco maquinas, contribuição realmente notavel.

Uma circunstancia a destacar é a de que nenhum dos aparelhos doados por d. Sinhá Junqueira ficou em São Paulo: todos se destinaram a outros Estados. Esse fato é da mais alta significaçã, pois bem traduz o nobre espirito de brasileira da doadora.

Foi esse espirito de brasilidade que d. Sinhá Junqueira teve oportunidade de reafirmar, por ocasião do batismo do "Coronel Quito Junqueira".

Num grupo de destacadas personalidades que estiveram presentes á cerimonia, d. Sinhá Junqueira, ao lado do seu genro, o ex-presidente Altino Arantes, teve esta frase expressiva e patriotica, dirigindo-se ao ministro Salgado Filho e ao arcebispo de São Paulo, d. José Gaspar de Afonseca:

— "Os aviões da Usina Junqueira pertencem ao Brasil".

Falaram durante a cerimonia os srs. Assis Chateaubriand, Camilo de Matos e Barbosa Lima Sobrinho

S. PAULO, 11 (Meridional) — O avião "Coronel Quito Junqueira", uma das maquinas doadas por d. Sinhá Junqueira á Campanha Nacional de Aviação, destinada ao Aeroclube de Pernambuco, foi o terceiro aeroplano a ser batizado na grande festividade realizada na segunda-feira ultima no Aeroclube de S. Paulo. Revestiu-se esta solenidade do mesmo brilho que caracterizou os demais batismos, mas se diferenciou das outras pelo ineditismo do ato simbolico do batismo, no qual foi usada garapa da Usina Junqueira, ao invés da classica champanha. Foi uma festa de evocação do canavial, tendo o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, que foi o paraninfo, pronunciado expressivo discurso evocativo das tradições da industria do açucar, e no qual salientou, em belas palavras, a afinidade que existe entre os plantadores de cana de São Paulo e do nordeste. Exalçou em sua oração a personalidade do coronel Quito Junqueira, pioneiro da industria açucareira neste Estado, para depois referir-se carinhosamente a d. Sinhá Junqueira, agradecendo-lhe o requinte de gentileza que teve de destinar a uma cidade pernambucana um dos aviões que doara á Campanha Nacional de Aviação.

A cerimonia de batismo do avião "Coronel Quito Junqueira", foi iniciada pelo sr. Assis Chateaubriand, que proferiu um discurso, falando em nome da Campanha Nacional de Aviação.

Seguiu-se com a palavra o sr. Camillo de Mattos, figura expressiva em nossos meios politicos e sociais, que, em nome da doadora, d. Sinhá Junqueira, fez entrega do avião:

Falou, a seguir, o padrinho do "Coronel Quito Junqueira", o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, membro da Academia Brasileira de Letras e escritor de grande projeção.

O ATO SIMBOLICO

Após a oração do paraninfo, procedeu-se ao ato simbolico de batismo do avião "Coronel Quito Junqueira".

Em meio ás palmas entusiasticas dos presentes o sr. Barbosa Lima Sobrinho esparziu na helice do belo Taylorcraft garapa da Usina Junqueira, fazendo o mesmo a seguir d. Sinhá Junqueira, d. Anita Costa, d. Gabriela Junqueira Arantes, sr. Camillo de Mattos, brigadeiro do Ar Gervasio Duncan, coronel Plinio Raulino, senhorita Bernardete Arantes e a senhora Barbosa Lima Sobrinho.

O discurso do sr. Camilo de Matos em nome da doadora

Fazendo entrega do avião "Coronel Quito Junqueira", em nome da doadora, d. Sinhá Junqueira, o sr. Camilo de Matos, antigo deputado estadual e procurador daquela veneranda senhora, proferiu o brilhante discurso que se segue:

"A exma. sra. d. Sinhá Junqueira conferiu-me a grande honra de oferecer em seu nome, á valente e nobre mocidade de Pernambuco, este avião de treinamento primario.

O Brasil, sr. ministro, foi sempre o grande orgulho de todos nós, e hoje, mais do que nunca, deve ser a nossa preocupação constante, o motivo determinante de todos os nossos anelos, a razão única de todos os nossos atos, das nossas ações, dos nossos esforços e a suprema alegria da nossa vida.

Sem a defesa firme e ininterrupta da unidade nacional, da integridade de todo o nosso territorio e da nossa inependencia politica, — de nada nos valerão os nossos proprios patrimonios materiais, culturais e afetivos. A nossa propria familia sossobrará com o desmoronamento da nossa civilização, com o esfacelamento da gleba natal, com a supressão da nossa liberdade.

No momento em que o "virus" da prepotencia, da força bruta divorciada do direito e da justiça, ameaça o mundo inteiro, em toda a sua estrutura: — na sua civilização, na sua liberdade, na sua cultura, no direito dos mais fracos, para destruí-los e fazer volver os povos ás épocas ignominiosas da escravidão e da pilhagem, — não podemos mais cantar a nossa patria no lirismo encantador embora, mais improdutivo e improficuo; não podemos mais amar o Brasil num sentimento de fé platônica e descuidosa.

Não, a patria precisa ser dignificada e defendida ao som de outros ritmos, para mantê-la integra, livre e feliz.

Os ruidos dos motores dos aeroplanos, o adestramento de todos os homens, o tropel dos "tanks", substituiram os versos e as canções pacificas.

O Brasil terá que se manter unido, integro e livre por nós e por nossos filhos, não desmentindo a bravura de nossos maiores, não consentindo que esfacelem o patrimonio que nos legaram, antes que nos esfacelem primeiro a nós mesmos. Foi assim, com o coração voltado para o Brasil, foi com os olhos fitos na realidade que nos cerca, que d. Sinhá Junqueira veio ao encontro da Campanha Nacional da Aviação, iniciada pelo sr. presidente da Republica com clarividencia e oportunidade, guiada por v. excia. com carinho e denodo e impulsionada pelo ilustre sr. Assis Chateaubriand, — brasileiros e só brasileiros, em todas as manifestações de suas superiores atividades.

Dar asas ao Brasil, deve ser o mote de todas as canções, a inspiração de todos os poemas, a música de todas as orquestras, o dever de todos os brasileiros, a lição de todos os mestres, a ventura suprema daqueles que amam a patria livre.

E os grandes sentimentos não se chocam, ao contrario, se harmonizam em encantadora doçura: — o coração de d. Sinhá Junqueira, pulsando firme pelo Brasil, não olvidou o seu afeto de esposa, o lar feliz e saudoso que ela e o coronel Quito Junqueira, edificaram com o seu proprio esforço, — e solicitou de v. excia. sr. ministro, fosse o novo avião batizado com o nome do nosso grande e saudoso amigo, exemplo de honradez, de trabalho e abnegação, construindo, pedra a pedra, uma das maiores organizações agricolas e industrais do país — as Usinas Junqueira.

O bom não repele o nobre, o justo não encontra antinomia na sinceridade, e desta forma os sentimentos alevantados residem no mesmo coração, em uma armonia sonora e sadia, como em um hino em que os motivos que o inspiram teem as mesmas finalidades, o mesmo escopo, a mesma sinceridade.

Entrelaçados por esta forma doce e querida, nobre e santa, os seus sentimentos, d. Sinhá os emoldurou soberbamente, convidando para paraninfar esta solenidade o eminente sr. Barbosa Lima Sobrinho, jornalista e parlamentar, inteligencia brilhante e fecunda, sempre ao serviço do Brasil, obreiro da sua grandeza material e moral e a quem d. Sinhá, por meu intermedio, agradece a acolhida fidalga que dispensou ao seu convite. O ilustre presidente do Instituto do Açucar e do Alcool fortalecerá mais este laço de união brasileira.

Pernambuco, o grande Estado brasileiro, vanguardeiro na nossa defesa territorial e expoente na nossa opulencia, levaria para a sua mocidade o "Coronel Quito Junqueira" a voar pelos canaviais majestosos das lavouras pernambucanas que, ao sopro dos ventos quentes e sadios do norte sussurrariam preces de amizade sorrisos fraternais ao usineiro paulista, tão amigo de Pernambuco e tão pressuroso em conhecer as suas coisas, as suas lavouras, as suas usinas através de toda a noticia.

Em S. Paulo, sr. ministro, se cultuam e se estimam os bravos irmãos no norte, na sua inteligencia, no seu saber no seu grande patriotismo, na sua decidida colaboração pelo engrandecimento de todos nós.

E assim é, mercê de Deus em todo o Brasil. Se o sol quente da nossa terra forja todas as energias, mesmo estrangeiras, para a honra, o trabalho, a paz e bonança; se o seio querido da terra brasileira aquece, agasalha, farta e abriga todos os homens de boa vontade, é evidente que a fraternidade brasileira, a nossa união, será a garantia do nosso futuro.

O "Coronel Quito Junqueira" levará á mocidade de Pernambuco a nossa fé, a nossa unica lei, o nosso lema: O Brasil, só o Brasil, pelo Brasil e para o Brasil!

O sr. Camilo de Matos, antigo parlamentar paulista, pronunciou no batismo do "Coronel Quito Junqueira" o discurso de oferecimento do aparelho ao Aero Clube de Pernambuco, em nome da doadora d. Sinhá Junqueira, de quem é procurador. Na gravura acima está um flagrante colhido quando falava o sr. Camilo de Matos, vendo-se ainda, entre os presentes, o ministro Salgado Filho, o brigadeiro do ar Gervasio Duncan, o ex-presidente de São Paulo sr. Altino Arantes, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, d. Sinhá Junqueira e o piloto civil Anesito Amaral.

Cada carro particular terá 15 litros de gasolina por semana

Diversas modificações no tráfego dos ônibus entram hoje em vigor — Depois de amanhã começará o racionamento

Importantes medidas entrarão hoje em vigor, com o fim de reduzir o consumo de gasolina, quer limitando as quotas de que poderão dispor as diferentes classes de veiculos, quer reduzindo o numero de onibus em trafego, e encurtando varias linhas.

O Conselho Nacional do Petroleo, tendo em vista a gravidade da situação relativamente ao abastecimento de combustiveis, recomendou á Prefeitura a retirada das chamadas linhas de onibus Norte e Sul da Avenida Rio Branco, e em sessão extraordinaria de ontem, deliberou:

1) Quanto ao racionamento da mistura alcool-motor no Distrito Federal:

a — que cada automovel a frete para passageiros pode receber, no maximo ,12 litros diarios;

b — cada caminhão pode receber, maximo, 12 litros diarios;

c — cada onibus pode receber, no maximo, 80 litros diarios;

d — cada carro particular pode receber, no maximo, 15 litros por semana, podendo ser retirados de uma só vez;

e — notificar á Prefeitura para que adote os cartões de racionamento, a partir do proximo dia 14.

2) Quanto aos carros oficiais no Distrito Federal:

a — ultimar a coleta de informações já solicitadas, e em seguida:

b — raciona-los com o mesmo rigor adotado para os demais carros.

3) Notificar ás autoridades competentes do Distrito Federal para que não concedam novas licenças de automoveis de fretes para passageiros.

4) Proibir o transporte de cargas por caminhões, salvo os movidos a gasogenio, entre cidades servidas por estradas de ferro.

5) Fazer revisão no racionamento em vigor nos Estados, de maneira a torna-lo uniforme em todo o país.

80 QUATRO PARADAS NA AVENIDA

A Prefeitura, de acordo com a Policia Civil, resolveu proibir o estacionamento de veiculos em um dos lados da rua Uruguaiana, na praça Tiradentes, defronte á Inspetoria de Policia, e no lado par da Avenida Almirante Barroso, entre a rua Debret e a Avenida Graça Aranha.

Na nossa principal arteria só haverá uma linha de onibus: Mauá-Monroe — com as seguintes paradas:

Da praça Mauá — Visconde de Inhauma, Ouvidor, Bittencourt da Silva (Galeria Cruzeiro) e praça Floriano.

Do Monroe — Santa Luzia, Chile, Ouvidor, Teofilo Otoni e praça Mauá.

Essa linha será constituida de um onibus de cada uma das seguintes linhas:

Viação Brasil — Empresa Brasileira de Onibus — Viação Carioca — Viação Continental — Viação Cruz de Malta — Viação Cruzeiro do Sul — Viação Elite — Viação Estrela do Norte — Viação Excelsior — Viação Gloria — Independencia A. O. — Limousine Federal — Empresa Onibus de Luxo — Viação Popular — Viação São Jorge — Viação Vitoria.

REDUÇÃO DE ONIBUS DEPOIS DAS VINTE HORAS

A municipalidade proibiu tambem a acumulação dos onibus depois da meia noite e determinou que deverá ser reduzido de 60 por cento o numero de carros.

O edital a esse respeito está assim redigido:

"De ordem do prefeito e atendendo á recomendação do Conselho Nacional de Petroleo, nos termos do decreto n. 4.292, de 7 de maio do corrente ano, faço publico para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 12 do corrente, em carater precario e em vista da atual situação de emergencia, entrarão em vigor as seguintes modificações no serviço de onibus desta capital:

a) Nenhum onibus poderá entrar em trafego antes das 6 horas da manhã (viagem inicial);

b) Todos os onibus devem se recolher, no maximo, ás 24 horas;

c) A partir das 20 horas, todas as linhas deverão sofrer corte de 60 por cento no seu efetivo normal de onibus. Esse corte deverá ser feito nos pontos terminais".

O NOVO ITINERARIO

São os seguintes os editais baixados pelo prefeito da cidade:

"EDITAL N. 24 — De ordem do sr. prefeito e atendendo á recomendação do Conselho Nacional de Petroleo, nos termos do decreto-lei n. 4.292, de 7-5-42, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a partir do proximo dia 12 do corrente, em carater precario e em vista da atual situação de emergencia, entrarão em vigor as seguintes modificações nas linhas de onibus desta capital, abaixo indicadas:

ZONA SUL — O atual serviço das linhas do Club Naval (série 41 a 46) será mantido sem alterações.

Todas as atuais linhas do Castelo manterão os seus itinerarios com a seguinte modificação depois das 20 horas.

Ida — Rua México — Rua Araujo Porto Alegre — Av. Rio Branco — Av. Beira-Mar, etc.

Volta — Av. Beira-Mar — Av. Rio Branco — Av. Nilo Peçanha — Rua México — As que fazem ponto na Av. Almirante Barroso seguirão antes da rua México: Avenida Graça Aranha — Av. Almirante Barroso.

— A linha atual 2 "Mauá-Forte de Copacabana" — seguirá o mesmo itinerario atual da linha 53, indo fazer ponto na quadra da Av. Almirante Barroso entre a Av. Graça Aranha e Rua Debret. Manterá seu numero 2.

— A linha atual 3 "Mauá-Ipanema" — via Barão da Torre — seguirá o mesmo itinerario da linha 63 indo fazer ponto ao lado deste, na Rua México. Manterá seu numero.

— A linha atual 4 "Mauá-Ipanema" — via Prudente de Moraes — se incorporará á sua atual auxiliar 64.

— A linha atual 5 — "Mauá-Leme" — seguirá o itinerario da atual linha 67, indo fazer ponto ao lado, na rua México. Manterá o seu número.

— A linha atual 6 "Mauá-Leme" — seguirá o itinerario da atual linha 67, indo fazer ponto ao lado na Rua México. Tomará o número 66.

— A linha atual 8 "Mauá-Jockey Club" se incorporará á atual linha 52.

— As linhas atuais — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — passarão a fazer o seguinte itinerario:

Av. Beira-Mar — Rua Teixeira de Freitas — Rua do Passeio — Praça Marechal Floriano — Rua 1º de Maio — Largo da Carioca — Rua Uruguaiana — Av. Marechal Floriano, etc.

No outro sentido, para a Zona Sul, farão:

Av. Marechal Floriano — Rua Uruguaiana — Largo da Carioca — Rua Senador Dantas — Rua Luiz de Vasconcellos — Av. Beira-Mar, etc.

Nessas linhas serão mantidos os mesmos limites de frotas atuais.

— A linha atual 17 (Arcos-Leopoldina) — via Av. Rio Branco passará a ser via Uruguaiana.

— As linhas 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 8 — sofrerão redução de $200 (duzentos réis) nos seus preços de passagem, adaptando-se ao regime das suas análogas do Castelo.

ZONA NORTE — As atuais linhas 21 e 22, do Grajaú e as linhas 23, 24 e 25 de Vila Isabel, se incorporarão ás suas atuais auxiliares do Largo de Santa Rita.

O sorteio das apólices da "Sul América"

Sabado, ás 14 horas, na Agencia Metropolitana da Sul-América — Cia. Nacional de Seguros de Vida — realizar-se-á o 67º sorteio das apolices de 5:000$000, emitidas com a clausula de amortizações semestrais.

O ato de sorteio será público, realizando-se no 5º andar da sede daquela agencia, á avenida Rio Branco n. 133.

A Viuva Senador Lacerda Franco oferece a Campo Maior, no Piauí, o «Capitão Messias»

E' uma réplica da ilustre dama paulista ao gesto do prefeito daquela cidade piauiense, que doou a Itú o "Rio Parnaiba"

Acaba de inscrever-se entre os doadores de aviões a sra. Lacerda Franco, viuva do grande chefe politico e antigo senador por São Paulo, Lacerda Franco, que foi durante anos o presidente da Comissão Diretora do P. R. P.

Esta doação da viuva Lacerda Franco tem o sentido de uma elegante réplica ao gesto fidalgo do vaqueiro das margens do Paranaiba, sr. Francisco Alves Cavalcanti, grande exportador de cera de carnauba e criador no municipio de Campo Maior, onde exerce o cargo de prefeito municipal.

Quando esteve nesta capital, o sr. Francisco Alves Cavalcanti ofereceu um avião escola á Campanha Nacional de Aviação, pedindo que fosse destinado a uma cidade paulista. Queria dar, desta forma, um testemunho do seu apreço aos paulistas, cimentando o espirito de unidade do movimento em que ingressava.

Acolhendo a sugestão, o ministro Salgado Filho designou a tradicional cidade de Itú para receber o aparelho doado pelo prefeito de Campo Maior, dando o nome de "Rio Parnaiba", numa homenagem merecida ao doador.

Oferecendo agora o seu avião, a viuva Lacerda Franco pede que seja o mesmo destinado a Campo Maior, correspondendo á atitude do vaqueiro piauiense.

A nova unidade receberá o nome de "Capitão Messias", numa justa consagração ao capitão Messias de Oliveira, que pereceu no desastre do "Anhanguera", junto com o saudoso presidente do Aero Clube de S. Paulo, Maneco Lacerda Franco, filho da generosa doadora.

Maneco Lacerda Franco tem já o seu nome impresso na carlinga do avião doado pelos condes Sylvio e Armando Penteado, entregue ao Aero Clube de Bagé.

Seu malogrado e bravo companheiro no desastre da Serra do Paranapiacaba será o patrono do avião destinado a Campo Maior.

Faleceu um "as" da aviação civil

Vítima de um acidente o eng. Carlo Botti

S. PAULO, 10 (Meridional) — Vitima de lamentavel acidente, faleceu hoje, ás 11,30 horas, em Guarulhos, o conhecido "as" da aviação civil Carlos Botti, engenheiro arquiteto civil, residente nesta capital, socio da firma Bratke & Cia. Ltda., de Santos.

O seu sepultamento realizar-se-á amanhã, ás 15 horas, saindo o feretro da rua Austria, 39, em S. Paulo, para o cemiterio da Consolação.

Sexta-feira, às 10,30, no Calabouço, o batismo do «Montezuma»

Em nome da Caixa Econômica Federal, o sr. Ariosto Pinto fará a entrega do aparelho destinado ao Aero Clube de Uberlandia

O sr. Edmundo de Miranda Jordão será o paraninfo

Está marcada para sexta-feira, ás 10 1/2 horas, no aero-porto do Calabouço, a cerimonia do batismo do avião "Montezuma", mais uma das doações feitas pela Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro.

A escolha do patrono representa um delicada e justa homenagem da Campanha á classe dos advogados, que teve em Montezuma um dos expoentes da nossa cultura juridica.

Francisco Gê de Acaiaba Montezuma Visconde de Jequitinhonha, que desenvolveu uma atuação intensa e fecunda nas lutas da Independencia, foi o primeiro presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

Para servir de paraninfo, o ministro Salgado Filho convidou o brilhante jurista sr. Edmundo Miranda Jordão, figura de prestigio no nosso fôro, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados e presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais.

O discurso de oferecimento do "Montezuma", em nome da Caixa Economica, será proferido pelo sr. Ariosto Pinto, antigo parlamentar, diretor da Carteira Hipotecaria da entidade doadora, que é um orador de largos recursos, cuja palavra se tem feito ouvir, com acentuado relevo, em solenidades promovidas pela Campanha.

Será assim uma cerimonia das mais expressivas a incorporação do aparelho destinado a Uberlandia, progressista cidade do Triangulo Mineiro, onde há uma grande animação pelo aprendizado da pilotagem no seio da sua mocidade.

O "Santos Dumont" será batizado 6.ª-feira às 11 horas no Calabouço

O possante "Fairchild", ofertado pelas organizações para-estatais, tem como paraninfo o ministro Waldemar Falcão

Em nome da Campanha Nacional de Aviação, falará o ministro Marcondes Filho — Fazendo entrega do aparelho, em nome das entidades doadoras, discursará o sr. Plinio Cantanhede

A Campanha Nacional de Aviação realizará sexta-feira uma de suas mais imponentes celebrações, incorporando á frota aerea civil o maior avião já entregue aos nossos aero-clubes, um possante "Fairchild", do custo de trezentos contos aproximadamente.

O magnifico aparelho pertence á serie ofertada pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões que se inscreveram, num gesto de patriotismo, entre os doadores da Campanha, concorrendo com unidades de treinamento super-avançado, das quais a primeira é a que recebe o nome glorioso de Santos Dumont.

Destina-se a Porto Alegre esta aeronave, centro de grandes entusiastas da causa aviatoria, e de onde partiu a primeira doação para a Campanha.

O batismo do "Santos Dumont", pela expressão do nome do patrono e com [illegible] figuras que ne a to[illegible] tera um cunho de alta solenidade.

Em nome das entidades doadoras, usará da palavra, na cerimonia, o sr. Plinio Cantanhede, ilustre presidente do Instituto dos Industriarios.

Falará pela Campanha Nacional de Aviação o ministro Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, um dos mais brilhantes oradores brasileiros, ligado á Campanha por uma cooperação valiosa desde o seu inicio.

O paraninfo será o ministro Waldemar Falcão, jurista eminente, membro do Supremo Tribunal Federal e antigo ministro do Trabalho.

O sr. Bernardo Catharino, doador do «Castro Alves», oferece mais um avião à juventude brasileira

Significativo telegrama da poetisa sra. Adalgisa Nery Fontes ao Mecenas do Recôncavo baiano

O capitalista Bernardo Catharino, que se inscreveu entre os doadores da Campanha Nacional de Aviação nos primeiros tempos, acaba de anunciar a sua patriotica deliberação de oferecer mais um aparelho para o treinamento da nossa juventude.

A primeira unidade que ofertou, batizada solenemente na festa aviatoria de 30 de abril no Fluminense, foi o 50º obtido pela Campanha, que hoje já ostenta mais de três centenas de aparelhos.

Acompanhando com vivo interesse a marcha desta empolgante cruzada, o ilustre capitalista da Baía acorre a duplicar a sua oferta.

Este soberbo gesto despertou a mais viva simpatia da parte da madrinha do "Castro Alves", a poetisa sra. Adalgisa Nery Fontes, que enviou ao sr. Bernardo Catharino um expressivo telegrama congratulando-se com o seu "compadre" pela patriotica resolução.

Não nos furtamos á satisfação de transcrever este despecho, assim redigido:

"Bernardo Catharino — São Salvador — Felicito prezado compadre nova doação evidencilia seu grande amor aviação brasileira. — Adalgisa Nery Fontes".

IV Congresso Eucarístico Nacional

O apoio de S. Eminencia D. Sebastião Leme

Uma comissão do Touring Clube do Brasil, presidida pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente dessa benemerita instituição, juntamente com o revmo. padre Joaquim Horta, foi recebido em audiencia por S. E. D. Sebastião Leme, no Palacio São Joaquim. O eminente principe da Igreja teve palavras de grande estimulo a proposito do IV Congresso Eucaristico Nacional, a celebrar-se em São Paulo, na primeira semana de setembro proximo. Sua excelencia disse que o momento é sumamente oportuno para esse certame, que será "um grito de fé do Brasil", grito esse que se fará ouvir em todos os recantos da América.

O revmo. padre Joaquim Horta, secretario geral do Congreso, acaba de regressar a São Paulo, onde vai tratar da ultimação dos preparativos para organização do grande certame de setembro proximo.

O JORNAL

RIO, 12-V-942

Os estrangeiros e a defesa do Brasil

Um dos aspectos mais interessantes da Campanha Nacional de Aviação é a parte que nela tomam os estrangeiros que vivem entre nós. Não só personalidades do comercio, da agricultura e da industria, enriquecidas nessas atividades, teem demonstrado com o donativo de aviões o seu agradecimento á generosa terra que as recebeu e com a qual colaboram lealmente.

Tambem algumas colonias teem manifestado coletivamente o seu aplauso á Campanha, oferecendo-lhe aparelhos que vão servir ao treinamento da nossa juventude. E' especialmente digna de nota a contribuição de cidadãos portugueses, que, profundamente irmanados conosco, comprovam por essa forma os seus sentimentos afetivos para com o Brasil.

Os estrangeiros que vivem aqui estão sujeitos ao nosso destino. Escolheram a nossa terra para segunda patria e correrão os mesmos riscos que nos ameaçam. Não estando pelas leis brasileiras obrigados ao serviço militar, é natural que procurem participar nos preparativos de defesa que estamos fazendo e dos quais a Campanha Nacional de Aviação é dos mais necessarios e importantes.

Recentemente varios norte-americanos que residem no Brasil propuseram que fosse cobrado aos estrangeiros o imposto de isenção do serviço militar. Consideravam, com justiça, caber áqueles que vivem de fora concorrer conosco a obrigação de concorrer para a defesa nacional.

O pagamento daquele imposto seria uma maneira simbólica de vincular os estrangeiros ao esforço que está sendo feito para o aparelhamento defensivo do país.

As colonias alienígenas, identificadas conosco pelos ideais que estão sendo defendidos nesta guerra, terão oportunidade de testemunhar os seus sentimentos fraternos, concorrendo materialmente para que aumentem as nossas reservas aereas, destinadas á salvaguardar a integridade e a independencia do Brasil e assim preservando os seus proprios interesses. Muitas coletividades estrangeiras já o fizeram, numa demonstração de solidariedade que o povo brasileiro recebe com simpatia e reconhecimento.

A situação do café

Merece duplo apreço dos espiritos interessados nos problemas economicos do país o relatorio apresentado pelo sr. Jayme Guedes ao Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, acompanhando o balanço geral desse Departamento, levantado em 31 de dezembro de 1941 e as demonstrações da conta de "Resultado" nos periodos compreendidos entre 1-1-1941—30-6-1941 e 1-7-1941—31-12-1941. Além de recomendar-se pela propria materia de que trata, de importancia básica do café na economia nacional, impõe-se esse trabalho pelo seu valor intrinseco, como forte documentação da capacidade administrativa com que é dirigida a politica cafeeira do Brasil.

O presidente do D. N. C. não se limita a narrar as medidas adotadas por essa autarquia e pelo governo da República, durante o ano findo, para enfrentar as dificuldades trazidas á produção e comercio do café pela situação internacional e por fatos de ordem interna, como o prolongado seca que assolou o Estado de São Paulo, estendendo-se do segundo semestre de 1940 ao segundo de 1941. Executor dedicado, competente e entusiasta das diretrizes do presidente Getulio Vargas neste setor da nova vida economica, o sr. Jayme Guedes passa em revista as grandes questões relacionadas com o produto básico do Brasil, dentro e fora do país, justificando as soluções dadas a cada uma, como colaborador seguro de sua situação. Certo que não é possivel comentar num só editorial o conjunto de vultosas realizações que concretizam a defesa do café num dos seus periodos mais tormentosos. Tendo por cenarios o Brasil, como maior centro produtor, e os Estados Unidos, como o maior mercado consumidor, com o concurso dos demais paises interessados, essas realizações ressaltam vivamente no relatorio do D. N. C., constituindo uma obra notavel de cooperação e solidariedade interamericana.

Por isso mesmo que é o produto básico da nova exportação, foi o café o que mais sofreu com a extensão da segunda guerra mundial, pois que o privou de numerosos mercados na Europa, na Africa e na Asia, avolumando aqui os "stocks" e depreciando as cotações. E tanto mais rude resultou esse golpe quando o colheu em pleno reconquista de sua posição, no comercio internacional, graças ao plano do governo brasileiro que o aliviou dos mais pesados onus, e para permitir-lhe o jogo da livre concurrencia.

A' sombra dessa orientação, conseguiramos exportar, no bienio 1938-39, o total de 33.848.515 sacas, verdadeiro "record" sobre qualquer outro bienio anterior. Não fosse interrompida pela guerra essa corrente de exportação, como previa o sr. Jayme Guedes, e estaria completamente resolvido o problema cafeeiro, desaparecendo as preocupações com os excessos de produção e o estabelecimento de quotas.

Entretanto, em 1940, as saidas para o exterior desceram a 12.053.499 sacas. E esse total, inferior em mais de 4 a 5 milhões de sacas aos de 1938 e 39, "embora representando um magnifico esforço, viria determinar a formação de excessos, que, somados ás sobras provaveis da safra a iniciar-se, provocariam internamente um desequilibrio estatistico de resultados sem duvida desastrosos".

Foi diante dessa perspectiva que se reuniu nesta capital, em março de 1941, o Convenio dos Estados Cafeeiros. Prestigiando e ampliando as resoluções por ele aprovadas, o governo da Republica expediu diversos decretos-leis, com os quais procurou amparar o preço do produto. De fato, a exportação de 1941 atingiu 11.054.566 sacas, quase que a mesma do ano anterior, correndo a diferença por conta do fechamento de varios mercados, que em 1940 nos haviam absorvido mais de 1.500.000 sacas.

O Convenio Interamericano do Café, assinado em Washington em novembro de 1941, favoreceu grandemente o êxito da politica cafeeira do Brasil. Estabelecendo o regime de quotas de exportação entre todos os paises produtores, permitindo a elevação de preços correspondentes ás possibilidades de mercado e regularizando os seus abastecimentos. A maior procura da mercadoria, concorreu para normalizar os negocios em torno do café em face dos obstáculos criados pela guerra. E o serviço de propaganda nos Estados Unidos, hoje a cargo do Bureau Pan-Americano do Café, vai aumentando progressivamente o consumo de artigo, de modo a abrir-lhe novas perspectivas.

O relatorio do presidente do D. N. C. esclarece amplamente todos esses aspectos da situação do café, fundamentando a confiança com que os produtores brasileiros prosseguem na sua faina, certos de não lhes faltará jamais o apoio do poder público e mais legítimas aspirações, através do orgão que realiza a politica traçada pelo presidente Getulio Vargas.

Os gêneros alimenticios na nossa exportação

Os generos alimenticios concorreram para a nossa exportação do 1º trimestre com 885 mil contos, ou seja, em cerca de 49% da exportação geral do país. Em identico periodo do ano passado esse contingente se cifrou em 755 mil contos e correspondeu a 56% dos embarques totais.

Segundo a Secção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal de Comercio Exterior o aumento das vendas de só cinco produtos responde pela diferença de 130 mil contos a favor do trimestre em analise, do corrente exercicio. Tais produtos são: o café em grão, com um aumento de vendas no valor de 43.856 contos; as carnes de vaca frigorificadas, com 29.269 contos e em conserva, com 26.676 contos; o açucar, com 21.055 contos e o mate, com 9.274 contos.

Houve outros acrescimos apreciaveis, mas de menor vulto, principalmente na classe de produtos de madeira, que compensam a diminuição observada nos embarques de limitado numero de generos alimenticios, dentre os quais se destacam, o arroz, a banana, e a castanha do Pará.

A administração provisoria das colonias européias na América

O governo chileno ratificou o ato da Conferencia de Havana

SANTIAGO DO CHILE, 11 (R.) — O Governo chileno acaba de ratificar o Ato da Conferencia dos Chanceleres, realizada em Havana, sobre a administração provisoria de Colonias e possessões européias na América. O Ministerio do Exterior informou ao embaixador do Chile, em Washington, sr. Rodolfo Michels, haver enviado o documento de ratificação ao Departamento de Estado, dos Estados Unidos.

A declaração oficial acrescenta que o Governo do Chile designou o sr. Mitchel como seu representante junto ao Comité de Emergencia, cuja constituição está prevista no mencionado ato.

Será homenageada, amanhã, a Missão Militar Brasileira que se encontra no Paraguai

ASSUNÇÃO, 11 (R.) — Terá lugar, na quarta-feira próxima, no Centro Militar e Naval, uma recepção em honra dos membros da Missão Militar Brasileira.

Essa festa se realizará como demonstração de apreço e carinho das classes armadas do Paraguai a seus colegas do Brasil.

Conferido ao embaixador Carlos Martins o titulo de doutor "honoris causa"

NEW BRUNSWICK, Nova Jersey, 11 (A.P.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, recebeu ontem o grau de doutor "honoris causa", da Faculdade de Direito da "Rutgers University".

O sr. Carlos Martins foi apresentado pelo ex-governador do Estado, sr. Harry Moore e o grau lhe foi conferido pelo presidente da Rutgers, sr. Robert Clothier, acentuando o mesmo que a honra era conferida ao embaixador brasileiro "em reconhecimento pela acurada e inteligente liderança do sr. Carlos Martins nos negocios internacionais e com constatação da sua creadora visão no campo das relações internacionais".

Como será comemorada a data da independencia do Paraguai

Comunica a Secretaria da Embaixada do Paraguai:

"Completa o Paraguai, depois de amanhã, 14 do corrente, o 131º aniversario de sua independencia.

Em comemoração da data, o sr. embaixador, general Juan Bautista Ayala, receberá, das 18 ás 20 horas, na sede do "Yacht Clube Fluminense" os elementos da colonia paraguaia, aqui residentes".

As resoluções de Havana sobre cooperação intelectual

Afim de tomar conhecimento das decisões da conferencia de Havana sobre a Cooperação Intelectual e das sugestões e determinações que deverão orientar as suas atividades no ano corrente, reunir-se-á, no dia 20, quarta-feira, ás 17 horas, na sala da Biblioteca do Palacio Itamaraty, a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual.

Durante a reunião, que será presidida pelo prof. Philadelpho de Barros e Azevedo, falará o sr. Ruy Ribeiro Couto sobre os resultados da conferencia de Havana, na qual representou a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual.

As conferencias do escritor Waldo Frank em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (H. T.) — Realiza-se amanhã no Colegio Livre de Estudos Superiores a primeira conferencia do escritor norte-americano Waldo Frank, que falará sobre a guerra.

A segunda conferencia está marcada para o dia 15 e a terceira para o dia 19. Os temas serão: "Vocês e nós" e "O Mundo Novo em face aos Estados Unidos".

O embaixador de Cristo

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 4 de maio.

Na batismo do "Dom Duarte Leopoldo", disse o sr. Assis Chateaubriand as seguintes palavras:

Lamentamos que o acidente de que foi vitima o presidente da República haja privado o comandante Amaral Peixoto de vir paraninfar pessoalmente, como era seu desejo, este ato do batismo do "Dom Duarte Leopoldo". O interventor do Estado do Rio, como dona Sinhá Junqueira, sentiu, de saída, a vocação nacional da nossa jornada. Já teve em suas mãos o comandante Amaral Peixoto dez aviões. Não guardou um só para o Estado do Rio. Distribuiu-os todos, juntamente com o ministro da Aeronáutica, pelas outras provincias da Federação, entregando a sorte da aviação, em sua terra natal, á magnanimidade dos brasileiros de outros Estados. Observem como enterneceu os paulistas a atitude do chefe do executivo fluminense: só hoje se batizam aqui em São Paulo dois aviões que se destinam á Campos e Miracema. Outro tanto fez dona Sinhá Junqueira. Cinco são até aqui as doações suas e os seus lavradores e plantadores da Usina Junqueira. Tal qual o interventor do Estado do Rio, ela não reservou nem uma das máquinas oferecidas por si ou pela sua organização para São Paulo. Pôs o destino dos aviadores paulistas em nossas mãos, e tratou de pensar na situação dos fluminenses, pernambucanos, gauchos, mineiros e maranhenses. Que linda alma de brasileira não tem essa figura única do patriciado bandeirante! E' da mesma chave nacional do marinheiro Amaral Peixoto. Eis o que explica a espontaneidade do seu desejo de que fosse o interventor do Estado do Rio quem paraninfasse a benção ao "Dom Duarte".

Senhores: D. José Gaspar d'Affonseca vai dar, aqui, a benção ao aeroplano "D. Duarte Leopoldo", doado á cidade de Campos pela senhora de engenho paulista dona Sinhá Junqueira. Devo dizer, em honra dessa benemérita senhora, que a sua contribuição na Campanha Nacional de Aviação é apenas extraordinaria. Isto não tanto pelos aviões que já ofereceu, pelo outro de treinamento avançado que vai dar á cidade de Uruguaiana, como pelo exemplo de que contagiou depois tantas senhoras da nossa terra. A Providencia permitiu que dona Sinhá pudesse dispor de recursos pecuniarios para exercer a caridade e a beneficencia com tanta espontaneidade e tanto amor do seu semelhante. Hoje, pela manhã, quando o ministro da Aeronáutica foi visitá-la em sua residencia, para lhe agradecer a sua valiosa colaboração, antes de tudo moral, á causa da juventude, ela lhe disse uma frase, na qual o sr. Salgado Filho saiu profundamente meditando: "Meus filhos são os brasileiros". A esses consagra dona Sinhá uma larga parte dos rendimentos do seu patrimonio, a ponto de erguer em Ribeirão Preto um educandario, modelar no gênero.

O perfil do embaixador de Cristo, que era d. Duarte Leopoldo, será produzido nesta cerimonia pelo dr. Abelardo Vergueiro Cesar, procurador do comandante Amaral Peixoto. Por nenhum motivo baixou de categoria o paraninfado. Para falar da obra de dom Duarte, tem o secretario da Justiça de São Paulo os melhores titulos morais e intelectuais.

São Pedro considerava a ciencia qualidade essencial do ministro de Deus. "Empregai todos os vossos cuidados, dizia ele, por unir a fé á virtude e a virtude á ciencia". Em dom Duarte não era só a fé que edificava. O caminho da ciencia ele o percorria tenazmente, a preço de aplicação e de estudo, mostrando essa união intima e indissoluvel da virtude com os livros sagrados. Onde medra a ignorancia, o sacerdocio entra em estagnação intelectual. Eis porque as divinas Escrituras apostrofam a ignorancia e a preguiça do sacerdote. São Paulo, quando no cativeiro em Roma, do que se ralava era da falta de alimento intelectual. "Trazei-me o manto que deixei em Troada, em casa de Carpos, dizia o Apóstolo dos gentiles, os livros e sobretudo os pergaminhos".

Dom Duarte, alem de irresistivel vocação sacerdotal, possuia a chave dos tesouros da ciencia e por isso desfrutou os mais ricos beneficios de uma vida estudiosa. Sua missão sacerdotal foi das mais belas e mais altas. Guardam as suas ovelhas paulistas uma recordação inapagavel desse cajado de oiro.

Dom Duarte viveu mercê da pregação e do exemplo. Suas igrejas podiam nem sempre estar cheias. Mas os corações e as almas, aos quais se dirigia, nunca andavam vazios. Mesmo porque aquele dever que ele mais reivindicava era o de advogado da fé, de outorgado do Pai eterno junto a todos nós. A gloria do Senhor, com a majestade e a santidade infinita que ela encerra, a sua palavra sabia impô-la com a persuasão de um pastor de almas, integrado no seu ministerio. Daniel Webster, num famoso discurso feito na Corte Suprema dos Estados Unidos, afirmou, a propósito do caso Girard, que desde a era dos apóstolos até hoje, por todo o orbe, a religião do Cristo insinuou-se e perpetuou-se graças ao ministerio do sacerdocio cristão. "Qual o sitio da terra, perguntava Webster, onde o cristianismo foi recebido, onde as suas verdades penetraram no coração humano, onde as suas aguas salutares se escoparam em torrentes apressadas para jorrar até a vida eterna e onde tudo isto se haja produzido fora da órbita de ação dos padres? Citará, porventura, a historia um ponto único do globo cristianizado por pregadores leigos? E se viermos dos reinos e dos imperios, até ás provincias, ás cidades, ás paroquias, ás aldeias, acaso não saberemos que por toda a parte, onde o cristianismo foi ensinado por um ministerio humano, esse ministerio era o dos pregadores do Evangelho". Não vive o Estado o padre investido de uma missão indispensavel e insubstituivel, qual a de difundir a verdade divina, de propagar a verdade evangélica e de exaltar e glorificar a Providencia do Senhor e a sua justiça, com a infalivel autoridade que emana do seu sacerdocio de defensor dos interesses eternos do individuo. Quando um guia do quilate de d. Duarte falava, ele não o fazia como um escriba ou um fariseu, para citar São Mateus, senão como um credenciado de Jesus Cristo.

— "Jesus Cristo, que é o objeto constante e desvelado de sua missão, hontem, hoje e sempre". Aquele que recebeu o Evangelho, acolheu-o "não como a palavra humana sendo como a palavra de Deus, que ela o é realmente". Que guardião da casa de Deus não era d. Duarte! Como a sua palavra nos dava edificação e provento espiritual! Era ela inspirada nas verdades primarias e nos fatos mais corriqueiros da Religião; mas como enriquecia o nosso coração de sentimentos elevados e o nosso espirito de reflexões e ensinamentos sábios!

Estudem as pastorais de dom Duarte. Eu li varias delas, para poder dizer e repetir que constituem modelos de disciplina teológica dogmática — no que consiste a ciencia da fé cristã — e de teologia moral. Ambas são fontes inesgotaveis de tesouros espirituais e dos deveres intelectuais que devem inspirar a conduta do sacerdote. A vez única em que encontrei o arcebispo de São Paulo — num almoço há anos em casa do dr. José Maria Whitaker — pude constatar o julgamento seguro do valor da moralidade dos atos humanos, que ele tinha. Ninguem subia ao tribunal da penitencia, ungido da retidão e da autoridade de dom Duarte. Ele julgava o seu semelhante, com um grave sentimento das suas responsabilidades e tocado da conciencia de um verdadeiro juiz espiritual. Guiar era a alegria intima desse pastor; e por isso ele nos conduzia para Cristo com tanta naturalidade, com pensamentos tão encorajadores e enfrentando sofismas, preconceitos e obstáculos e venenos do erro, até o ocaso da vida, com um zelo tão ardente.

Queremos agradecer ao ilustre dr. Camillo de Mattos, o incomparavel colaborador da enorme obra social e econômica de dona Sinhá Junqueira, a sua presença nesta solenidade, bem como o ardor cívico com que executa os nobres propósitos da digna dama doadora.

D. José Gaspar d'Affonseca, que vem abençoar o "Dom Duarte", é a grande voz da Providencia Divina nesta Campanha. Sua oração de paraninfo, na solenidade da benção do "Manuel da Nobrega", é uma página imortal. Ela teve o dom extraordinario de aquecer almas, conciencias e sensibilidades, aumentando o entusiasmo e o ardor públicos nesta Campanha. E, por que não dizê-lo d. José?, aumentastes tambem a safra de aviões ao toque de raios de ouro do vosso verbo admiravel. Nossa vinha só tem feito crescer, da benção do "Manuel da Nobrega" para cá.

Os produtos farmacêuticos do Brasil na Colombia

Grandes possibilidades oferecidas aos nossos exportadores

A embaixada do Brasil em Bogotá informou ao Itamarati que, devido ao conflito mundial e á especulação, os preços de drogas e produtos farmaceuticos se elevaram tanto na Colombia, que o governo daquele país, baseado nas faculdades extraordinarias de que se acha investido, baixou um decreto, criando a Junta Central de Controle de Preços de Drogas, com poderes para fixar e controlar periodicamente os preços de drogas e artigos farmaceuticos em geral.

A proposito, lembra a nossa representação diplomatica na capital colombiana que se trata de um dos artigos de maior futuro para os exportadores brasileiros, os quais já lograram conquistar em parte aquele mercado, o de produtos brasileiros goza de crescente prestigio.

Acentua, entretanto, que a má embalagem chega, em alguns casos, a inutilizar 50 por cento dos embarques, e que essa deficiencia tão facil de ser remediada, alem de contrastar com o acondicionamento dos produtos fornecidos pelos mercados nossos concorrentes, onera extraordinariamente o custo da mercadoria brasileira.

Ao veicular esta informação, a "Secção de Pesquisas Economicas do Conselho Federal de Comercio Exterior" acrescenta que a prova da boa aceitação dos nossos produtos farmaceuticos nos mercados da Colombia está em que para ali remetemos, o ano passado, quase que o dobro dos fornecimentos de 1940, ou sejam 4.500 contra 2.500 contos de réis, nada tendo sido, entretanto, embarcado em janeiro e fevereiro do ano em curso, devido, possivelmente, á anormalidade que o recente ato do executivo colombiano visa sanar.

Das remessas totais para o estrangeiro, feitas pelo nosso país no 1.º trimestre do ano em curso, no valor de 4.300 contos, apenas 400 contos representam as aquisições colombianas e se referem aos negocios realizados em março proximo passado.

Boletim Internacional

O discurso de Churchill

Winston Churchill pronunciou pelo radio, domingo passado, um discurso para comemorar a passagem do segundo ano do seu governo. Mostrou ao Imperio e aos povos do mundo qual era a situação da Grã-Bretanha em maio de 1940 e nos meses que se seguiram quando a França, tendo sucumbido, recaiu sobre os ingleses o peso total da guerra.

Naquelas desgraçadas circunstancias, parecia impossivel, ainda aos mais otimistas, que a Inglaterra pudesse resistir. Com esse cálculo é que Mussolini se atreveu a apunhalar a França pelas costas e o marechal Pétain apressou-se a assinar o armisticio.

Depois da retirada de Dunkerque, as Ilhas Britânicas encontravam-se desarmadas e a aventura da invasão oferecia as mais risonhas perspectivas de êxito.

Se, na verdade, Hitler tivesse tentado esse golpe em julho daquele ano fatídico, ninguem sabe se os ingleses teriam tido ânimo suficiente e forças bastantes para repelí-lo. Mas os nazistas temeram o grande risco de que o proprio Napoleão havia recuado. Preferiram fazer a guerra aerea em grande escala, enraivecendo os ingleses entocados no seu arquipélago, e, dessa forma, endurecendo-lhes a alma para uma firme resistencia.

A todos a maneira pela qual os britânicos suportaram os bombardeios da Luftwaffe, de 7 de setembro a 29 de dezembro de 1940, afigura-se um verdadeiro milagre de varonilidade e pura conciencia do dever cívico. Mas, atravessada aquela quadra perigosa, a Inglaterra começou a refazer-se, as suas fábricas passaram a trabalhar intensamente, o povo reuniu-se todo para realizar um esforço sobrehumano e o resultado é esse espetáculo de hoje: os ingleses conseguiram superar em quantidade as fábricas alemãs.

Como ainda há dias afirmava lord Davidson no banquete que lhe ofereceu o ministro Oswaldo Aranha, no Jockey Club, a produção britânica de todos os artefatos de guerra é agora sensivelmente maior do que a alemã.

Mas, não é só essa a grande vitoria inglesa. Tambem no campo militar conseguiu vencer a campanha submarina que Hitler e Mussolini afirmavam, em fevereiro de 1941, seria arrazadora em todos os mares, destruiu o Imperio Italiano, dominou as resistencias no Oriente Próximo, enquanto, no campo politico, conseguiu a aliança das duas maiores potencias ainda neutras, a Russia e os Estados Unidos.

O sr. Churchill fez o cotejo das duas situações, de ontem e de hoje, para provar que o seu otimismo e a sua plena confiança na vitoria se fundam em boas razões.

Ele jamais ocultou aos ingleses as mais duras verdades no curso da guerra, os perigos que a nação correu e ainda corre, as fadigas, as lágrimas e o sangue que ainda derramará. Era com a noticia do desastre que Churchill procurava despertar no povo britânico o impeto maior para a defesa das suas liberdades e preservação dos seus direitos.

Assim, quando declara que as coisas mudaram e os horizontes estão mais desanuviados, a sua palavra merece fé.

O seu discurso contém uma seria ameaça á Alemanha, a de que a Inglaterra está disposta a acompanhá-la nos métodos de guerra que puser em prática. Soube-se que os nazistas começaram a usar gases tóxicos na Criméia. Se ficar comprovada essa informação, os ingleses não se deterão diante das leis internacionais e, em represalia, castigarão os alemães com idêntico rigor.

E' perfeitamente compreensivel a atitude do governo britânico em face de um adversario inescrupuloso, que nunca se ateve aos deveres impostos pelos direitos das gentes e agora pretende obter o triunfo lançando mão de armas proibidas. Seria ingenuo deixar de responder aos nazistas com os meios por eles usados. Eles não compreenderiam o gesto generoso de poupá-los.

Churchill sabe que o caminho da vitoria será ainda muito arduo, mas, juntamente com os seus aliados, está disposto a ir por ele até o fim.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A politica internacional do nazismo oscila entre estes dois polos: ou os ferros da escravidão ou os torpedos dos submarinos. Porque o Brasil não entregou os pulsos aos primeiros, está recebendo os segundos! Mais um navio mercante da nossa frota foi posto ao fundo.

Declaração de guerra ainda não houve de parte a parte, mas a guerra, praticamente, já está sendo feita contra nós pelo nazismo.

Aí teem os admiradores da Alemanha, que para a vergonha do gênero humano ainda existem, uma doce perspectiva do que seria a vida do mundo, amanhã, se o nazismo triunfasse. Se ele só trata a torpedos e bombas os que, num movimento de legítima defesa, se limitaram, apenas, a cortar as relações diplomáticas com a Alemanha e outros paises do "eixo", que é que não reservaria para as nações que dominasse sem contraste?

Não é preciso, aliás, grande esforço de imaginação para se conjeturar o que seria o mundo sob o dominio nazista. Basta ter olhos para ver o que vai pelos paises onde ele está dominando. A França, a pobre e querida França da nossa afeição e da nossa admiração, está sangrando por todas as veias e padecendo por todas as fibras. Não há humilhação que a prepotencia nazista não lhe infilja nem dureza que lhe poupe. Quase todos os dias, franceses são fuzilados, na sua propria terra, pelo crime de amarem a liberdade e de não quererem para a sua patria o jugo estrangeiro.

Na sua maldade infinita, prepara o nazismo uma situação tal que a França se verá forçada, talvez, mais dia menos dia, a abrir hostilidades contra todos os paises do mundo que sempre lhe foram afeiçoados e dos quais só tem recebido, até hoje, demonstrações de apreço. Pelo modo como o nazismo está atuando naquele desventurado país, que foi, até ontem, a maior gloria espiritual da humanidade em nossos dias, parece inevitavel, com efeito, que a França volva ao conflito não mais ao lado da Grã Bretanha, mas, tangida pelo nazismo, arremetendo, ao lado deste, contra todos os paises que, como o Brasil e o resto da América, a trouxeram, sempre, dentro do coração.

Se essa monstruosidade moral vier a suceder, terá o nazismo completado a sua obra diabólica de perversão de todos os sentimentos nobres e destruição de todas as forças morais e espirituais da humanidade. Só lhe restará avançar contra a igreja e obrigá-la a fulminar com os seus anátemas os católicos do mundo inteiro e derramar as suas bençãos sobre os herejes de toda a casta que ele amamenta...

Quem não se limita a ler as noticias de guerra, em que os jornais, diariamente, exercitam a sua extraordinaria capacidade de contradições, e medita um pouco, cotidianamente, sobre a situação do mundo, fica assombrado com a leviandade com que a generalidade dos homens e especialmente com a inconciencia com que boa parte dos brasileiros encaram a tragedia que o mundo está vivendo. Poucos os que dão conta de que se está jogando nos campos de batalha tudo quanto há de mais precioso para a civilização e não são todos os que se acham compenetrados de que sem a união integral das democracias para defesa das liberdades humanas e da soberania das nações, o nazismo ficará senhor absoluto do planeta. Até nações existem, deste lado do Atlântico, que, desgraçadamente, ainda supõem que é possivel uma politica de transigencias e neutralidade...

Aí de nós se não trocarmos de mentalidade e não nos convencermos, o mais depressa possivel, de que, para nossa salvação, essencial é que olhemos a guerra com a maior seriedade e nos preparemos para ela com a maior decisão! A hora é dos resolutos, e não dos indecisos. O nazismo só será contido por uma força mais poderosa que contra ele se erga. E essa força mais poderosa só pode ser recrutada entre as nações democráticas e, notadamente, entre as nações da América. Todas elas estão condenadas a lutar sem desfalecimentos ou hesitações se não quiserem perecer num lamaçal de vergonha e oprobrio. Mesmo os que preferem uma vida pacata, embora sem brilho e sem honra, não podem mais fugir aos imperativos da guerra. Esta a todos já apanhou no seu torvelinho e desse torvelinho só escaparão com vida os que se mostrarem fortes. Os eternos manejadores de panos quentes, os incorrigiveis partidarios de transações e arranjos, os acomodaticios de todos os naipes terão que se sujeitar, queiram ou não, ás durezas e ás atrocidades da luta. Nem aos de mais invencivel egoismo será dado esquivar-se ás exigencias da batalha. Os que ainda não o compreenderam, apesar de tudo quanto tem havido, hão de compreendê-lo, amanhã ou depois, quando, na sua audacia sem freio, o nazismo multiplicar os seus golpes contra nós.

A tardança nessa compreensão é que explica a abominavel indiferença com que muitos brasileiros estão acompanhando o desenrolar dos acontecimentos e com que teem recebido as noticias de torpedeamento de nossos navios mercantes e do sacrificio de vidas brasileiras.

Aquela nobre indignação que agitava, outrora, o Brasil quando as leis internacionais eram desrespeitadas onde quer e contra quem quer que se verificasse o desrespeito, não a veremos mais, nestas horas sombrias que a humanidade atravessa levantarem ondas de revolta no mar morto do nosso civismo? Será possivel que continuemos, pacatamente, a tratar de nossos negocios, sem uma vibração de cólera contra o torpedeamento de navios brasileiros por forças de um país com o qual ainda não nos achamos em guerra, quando, no passado, o bombardeio de uma cidade estrangeira, como foi o bombardeio de Valparaiso, no tempo do Imperio, nos acendeu nalma incendios de indignação e levou o nosso governo a formular energico protesto contra aquilo que aos nossos olhos constituia um crime internacional e que, hoje, segundo as lições da civilização nazista, seria uma inocente operação de guerra legitima? Já não seremos o mesmo povo que, durante a questão Cristie, sem atentar para o poderio do Imperio Britânico, se levantou em massa contra o ultraje feito ao Brasil pelos representantes da Inglaterra e temerariamente afrontou os riscos para desafrontar a sua dignidade? O estrangeiro, que, do fim do Imperio para cá, afluiu ao nosso territorio, teria contaminado dos seus vicios incuraveis as nossas virtudes civicas e, corrompendo-nos até a medula, nos privou de tudo quanto fazia, outrora, a nossa força e era o nosso orgulho?

Não o creio. Continuo a pensar que tudo quanto se nota de singular, hoje, na atitude de alguns brasileiros, não é carencia de civismo, mas carencia de compreensão. Eles ainda não lograram perceber a gravidade da situação nem se convenceram ainda de que o combate ao nazismo e a destruição desse regime nefasto é para o Brasil, como para todas as democracias, uma questão de vida e de morte.

Ainda não perceberam que o Brasil não pode viver tranquilo dentro das suas fronteiras, por maiores e mais profundos que sejam os seus sentimentos pacificos, por mais forte e obstinado que seja o seu odio á guerra, enquanto o nazismo não for abatido. Ainda não deram tento de que o nazismo é, para as nações sem instintos guerreiros e sem apetites imperialistas, o mesmo que, para os rebanhos inermes, na solidão das herdades isoladas, é o lobo faminto...

Abram os olhos, patricios! Abram-nos enquanto não é tarde.

O auxilio do Brasil á causa das nações unidas

LONDRES, 11 (R.) — "A visita que o presidente Prado, do Perú, está fazendo presentemente a Washington, é um fato sem precedentes e constitue mais um indicio do auxilio que está sendo prestado ás nações unidas por paises como o Brasil e o Perú, cuja liderança no continente sul americano é evidenciada pela importancia politica de seus respectivos chefes — Getulio Vargas e Manuel Prado", escreve o "South American Journal", em sua edição de hoje.

Possivel uma visita do presidente Prado a Cuba

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Pessoas ligadas ao presidente Prado, do Perú, informaram á United Press de que o referido estadista está considerando a possibilidade de visitar Cuba. Acrescentou-se que o governo cubano fez um convite oficial ao presidente Prado para que aproveite a oportunidade de seu regresso e visite aquele país.

O acidente com o chefe do Governo

Despertou em Londres o mais vivo interesse

O presidente da República recebeu uma comunicação do embaixador brasileiro junto ao governo britanico, informando que o acidente com o carro presidencial, ocorrido a primeiro de maio, despertou, em Londres, o mais vivo interesse. O "Foreign Office", adiantou o embaixador Muniz Aragão, solicitou informações precisas á embaixada brasileira, enquanto o Lord Mayor de Londres exprimia, pessoalmente, os seus votos pelo pronto restabelecimento do Chefe do Governo brasileiro.

MISSA GRATULATÓRIA

O presidente da República recebeu, ontem, uma carta do padre J. Cabral, comunicando que, amanhã, celebrará ás 10 horas, uma missa festiva e gratulatoria pela sua saude. O ato, de iniciativa da Irmandade do Rosario e S. Benedito, terá lugar na igreja de São Benedito.

Douglas Mac Arthur, o herói de Bataan

Bob CONSIDINE

CAPITULO XI

MAC ARTHUR RETORNA A WEST POINT

(Copyright dos "Diarios Associados" e da International News Service)

Dezesseis anos depois de hever conquistado em West Point os maiores louros escolasticos e as mais altas honrarias, absolutamente sem precedentes, Douglas Mac Arthur voltava á célebre Academia Militar na qualidade de seu Comandante, o mais jovem de toda sua historia, pois contava 39 anos de idade, apenas.

Como General de Brigada, lutara nos campos da Europa, com o denodo, o espirito romantico e a invulnerabilidade caracteristicas de um "film" de Douglas Fairbanks. Estavamos em 1919. A guerra terminara para milhares de homens, mas para Mac Arthur não deveria haver nem paz nem tranquilidade. Dentro de pouco se veria ele em franca luta com o Congresso dos Estados Unidos e com um bloco de velhos professores aferrados aos métodos d'antanho e avessos aos métodos da moderna pedagogia.

O horror fundamental dos Estados Unidos pela guerra e por tudo quanto lhe diz respeito sempre se fez sentir imediatamente após a terminação dos conflitos armados em que o país tomara parte. Um ano depois, a estima e a admiração que o povo americano podia ter por um garboso militar, metido em seus vistosos fardões, era o mesmo que poderia ter por um pomposo emblema pregado na copa de um empenachado chapeu de alguma sociedade de caça como a do "Grand Aard-vark".

A reação americana aparentemente inevitavel era duas vezes mais forte agora, depois da Grande Guerra de 1914. O conflito custara-nos grandes sacrificios, em homens e em material, e em dinheiro. Sómente queriamos esquecê-la e tinhamos horror a quantos no-la quisessem trazer á lembrança. Desprezaramos tudo quanto nos recordasse mesmo de longe a vida militar ou a guerra.

ENTRE OS CADETES DE WEST POINT

Casualmente, o Congresso teve as suas vistas voltadas para a Academia Militar de West Point, um Congresso que está firmemente decidido a cortar fundo nas despesas militares.

A cidadela de granito, assentada ás margens do Hudson, pouco depois era atacada da tribuna da Casa dos Representantes. Que necessidade havia agora de West Point? Jamais haveria outra guerra... Não havia provado a Conflagração Européia que oficiais improvisados á última hora eram tão bons como tão bons... tão bons quanto os oficiais que haviam alisado os bancos escolares de West Point e submetidos longamente a duros exercicios?...

Por que, então, não suprimir logo coisa tão inutil como a velha Academia Militar de West Point e substitui-la Escolas de treinamento de oficiais espalhadas pelos varios Estados da União, com um curso rápido de dois anos?...

— "Os cadetes de West Point são os filhotes amimados da Nação!"

Esse, o estribilho de um estadista...

Mac Arthur chegava no meio de toda essa celeuma. Procurou ele ouvir alguns oficiais-professores mais velhos e mais firmemente decididos a manter West Point.

Estes o aconselharam a não ligar ao que diziam os energumenos do Congresso.

Nem tudo, porem, andava bem entre os cadetes de West Point. Afim de atender aos constantes apelos do general Pershing, sempre a exigir mais e mais oficiais, West Point lhe havia mandado cadetes com apenas dois anos de curso. Terminada a Grande Carinificina, tiveram eles que voltar aos bancos escolares de West Point, trocando os seus uniformes e galões de policiais pelos uniformes de simples cadetes, afim de terminarem o curso normal de 4 anos.

Isto criou para eles uma situação algo embaraçosa, visto que os cadetes regulares não queriam aceitar e acolher como tais os colegas veteranos que voltavam da Grande Guerra, — os "filhos prodigos" — estabelecendo entre uns e outros bastante animosidade. Passados os primeiros tempos, em que os cadetes regulares guardaram o maior respeito pelas cicatrizes dos que tinham voltado da Europa, os primeiros começaram a caçoar dos segundos. Os cadetes regulares não tardaram a sentir a superioridade da atitude dos "filhos prodigos, isto é, dos cadetes veteranos da guerra européia, do mesmo modo que estes sorriam da petulancia juvenil e ingenua com que os cadetes regulares, muito "convencidos" de si mesmos, procuravam se apresentar diante deles. Os cadetes veteranos da Europa usavam uma divisa amarela para indicar os seus serviços de guerra, mas de nada serviu, e só lhes valeu o apelido de "Canarios". Os cadetes regulares nas suas grandezas e brincadeiras jogavam sal nas velhas e cicatrizadas feridas dos cadetes veteranos, chamando-os na cara de "Canarios" e saudando-os ironicamente:

— Bom dia, "general!"

Mac Arthur muito fez para restaurar a tradicional camaradagem de West Point, e o melhor caminho para isto não era outro senão dar o maior desenvolvimento possivel aos desportos e aos exercicios atleticos da Academia, de modo a incluir nos programas todos os cadetes, sem excepção, e quase todos os desportos. Em materia de jogos desportivos e atleticos, o programa organizado por Mac Arthur foi o mais perfeito e completo jamais conhecido até então nos circulos educativos dos Estados Unidos.

O pedido que ele deu ao seu ajudante de ordens, capitão Louis Hibbs, é tipico e bem expressivo das suas diretrizes e da sua decisão no assunto:

— Louis, vá procurar e traga-m'o aqui, o melhor professor de "basket ball" que você puder arranjar, por mais caro que seja.

Mac Arthur fora um dos melhores jogadores de baseball e de football de West Point. Bem sabia ele da força magica dos esportes, e do condão que eles tinham de distrair e congregar a juventude e afastar os homens dos problemas fatigantes.

O efeito sobre os cadetes foi quase instantaneo. E, mais que tudo, satisfatorio, embora Mac Arthur visasse outra especie de camaradagem através dos jogos desportivos. E a sua previsão expressou-a ele nessa frase admiravel:

"Sobre os campos de competição livre e amiga é que semeamos a boa semente que, noutros campos, e noutros tempos, nos haverá de dar a palma da vitoria!"

Esse tributo, hoje classico, ao atletismo e aos atletas, está inscrito á entrada do **"ginasio"** da Academia Militar de West Point.

E para prova de sua eficacia, basta lançar um olhar por sobre os homens que tão bravamente lutaram ao lado de Mac Arthur na defesa historica de Bataan. Grande numero deles eram verdadeiros atletas.

MAC ARTHUR E OS PROFESSORES

Mas se Mac Arthur conseguiu restabelecer a união e a velha camaradagem entre os cadetes de West Point, no principio de 1920, não lhe foi possivel, por outro lado, impor-se, logo no inicio, a um certo grupo de velhos professores da Academia Militar. Sabe-se hoje que esse bloco procurou alijá-lo do comando. Esses professores criticaram a maneira democratica, singela e natural, com que Mac Arthur sabia tratar os cadetes e a atitude respeitosa mas amiga, que estes mantinham para com o comandante da Escola.

Esses professores queixavam-se, tambem, da indiferença com que Mac Arthur dispunha de suas horas de trabalho, entre as 11 e as 14 horas. Ressentiam-se ele da precocidade mental e da argucia de Mac Arthur e censuravam-lhe certas inovações, especialmente a liberdade que deixava aos cadetes sobre o uso do fumo, tradicionalmente proibido até então em West Point.

Mais que tudo, porem as criticas tinham por alvo direto as viagens que Mac Arthur fazia a Washington, a advogar pelos corredores do Congresso os interesses de West Point. O bloco dos velhos professores não lhe perdoara essas idas e vindas. E quando ele aprovou prontamente o orçamento votado pelo Congresso para West Point (o qual deixava agora claramente estabelecido que o curso da Escola passava de 4 para 3 anos), os velhos professores se declararam abertamente contra Mac Arthur.

Os professores não podiam compreender que West Point era criação do Congresso, e que o Congresso estava inclinado a reduzir West Point a um esqueleto do que fôra. O Congresso nunca deixara claramente estatuido o numero de anos de curso que um cadete devia fazer para formar parte do Exercito dos Estados Unidos. Os membros do Legislativo já estavam dispostos a reduzir de metade o tradicional curriculo de 4 anos de West Point, quando Mac Arthur, entrando num acordo com os membros da Comissão de Orçamento, conseguiu que fosse de 3 anos o curso dos cadetes de West Point.

A nova causou o efeito de uma bomba na Academia Militar, a todos chocando pelo inesperado do ato do legislativo. E esse doloroso efeito perdurou até o dia em que se ficou sabendo que essa derrota de Mac Arthur só o era na aparencia. De fato, era uma vitoria: — Mac Arthur, como bom estratégico, teve que ceder no momento, e contemporizar com os membros do Congresso para, ao depois, ganhar de novo terreno, polegada por polegada, até restabelecer o curso de 4 anos em West Point, tradicionalmente alí observado.

O principal argumento de Mac Arthur perante os lideres do Congresso, nesse periodo critico, era que West Point não preparava simplesmente oficiais, mas preparava tambem Homens. Decorria claramente disto que o curso de West Point devia deixar bem claro se a esses homens deviam ser confiadas a vida e as riquezas dos Estados Unidos da América do Norte... Mac Arthur sabia ser conveniente... Ele bem sabia quando devia bater em retirada e quando devia defender e sustentar a sua posição.

Mac Arthur merecia ser cognominado o "Salvador de West Point".

(Continúa

Os chauffeurs gratos ao chefe do Governo

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — A União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro interpretando o sentir da classe de motoristas profissionais, tem a subida honra em vir apresentar seus agradecimentos pela assinatura do decreto-lei desdobrando as prestações dos automoveis. Respeitosas saudações. — Oswaldo Duarte Silva, presidente".

A data da Polonia

Telegramas trocados entre os presidentes do do Brasil e daquele país

Por ocasião da festa nacional da Polonia, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, endereçou ao sr. Wladyslaw Raczkiewicz, presidente da Polonia, o seguinte telegrama:

"Por ocasião da festa nacional da Polonia rogo a v. excia. aceitar as felicitações as mais sinceras do governo e do povo do Brasil, formulando os melhores votos pela ventura pessoal de v. excia. e pela felicidade do povo polonês".

Em resposta, recebeu do presidente Wladyslaw Raczkiewicz, a seguinte mensagem telegrafica:

"Rogo a vossa excelencia receber os meus agradecimentos os mais sinceros pelos votos de felicidades que me foram transmitidos em nome do governo e do povo do Brasil por ocasião da festa nacional polonesa".

Promoções de oficiais no Exército

Organizados os Quadros de Acesso para as promoções do dia 24

A Comissão de Promoções do Exército acaba de apresentar ao ministro da Guerra os Quadros de Acesso dos Oficiais, relativos ao primeiro semestre do ano de 1942.

As promoções do proximo dia 24 recairão nos oficiais incluidos nos quadros e que são os que se seguem:

MERECIMENTO — a) INFANTARIA — Para coronel — a) Tenentes-coroneis: (efetivo — 10) — 1 — Octavio Monteiro Aché; 2 — Arnaldo Marques Mancebo; 3 — Victor Cesar da Cunha Cruz; 4 — José Guedes da Fontoura; 5 — Benedicto Augusto da Silva; Q. T. A. — Djalma Poly Coelho; 6 — Cyro Espirito Santo Cardoso; 7 — Lamartine Peixoto Paes Leme — 8 — Floriano de Lima Brayner; 9 — Gastão Augusto Grunewald da Cunha; 10 — Octavio da Silva Paranhos.

Para tenente-coronel — b) majores: (efetivo — 15) — 1 Eduardo de Carvalho Chaves; 2—Jair Dantas Ribeiro; 3 — Arthur da Costa e Silva; 4 — João Baptista Rangel; 5 — Olympio Mourão Filho; 6 — Theophilo Amadeu Diniz; 7 — Armando Baptista Gonçalves; 8 — José Portocarrero; 9 — Fernando Pires Besouchet; 10 — Oswaldo de Barros Castro; 11 — Noé de Vianna Montezuma; 12 — Armando Cattani; 13 — Joaquim Soares d'Ascensão; 14 — Rinaldo Pereira da Camara; 15 — Armando de Castro Uchôa: Q.T.A. — Armando de Carvalho Dias; Q.T.A. — Jacyntho Dulcardo Moreira Lobato; Q. T. A. — José de Oliveira Leite.

Para major — c) capitães: (efetivo — 18) — Q.T.A. — Moysés Castello Branco Filho; Q.T.A. — Edmundo Gastão da Cunha; 1 — Mario Ferreira Barbosa Pinto; 2 — Jayme Ribeiro da Graça, Q.A.; 3 — Floriano da Silva Machado; Q. T. A. — Alcino Monteiro Avidos; Q.T.A. — Joaquim Ribeiro Monteiro; 4 — Milton Pio Borges da Cunha; 5 — elson Demaria Boiteaux; 6 — Orlando Gomes Ramagem; 7 — José Carlos de Moura e Cunha; 8 — Wolmar Carneiro da Cunha; 9 — Ibsen Lopes de Castro; 10 — João Gualberto Gomes de Sá; 11 — Ruy Santiago; 12 — Euclydes Monteiro da Silva Braga; 13 — Sylvino Castor da Nobrega; 14 — Raphael de Souza Aguiar; Agr. — Carlos Luiz Guedes; 15 — Carlos Augusto Collares Moreira. 16 — Eugenio Fontes Cassaes; 17 — Syzeno Sarmento; 18 — Heitor Mendonça Carneiro da Cunha.

B) CAVALARIA — Para coronel — a) Tenentes-coroneis: (efetivo 5) — 1 — Alexandre Magno de Moraes; 2 — Edgardino de Azevedo Pinto; 3 — Alberto Dias dos Santos; 4 — Manuel de Azambuja Brilhante; 5 — Mario de Sá Brito; Q.T.A. — Clodoaldo Barros da Fonseca.

Para tenente-coronel — b) majores: (efetivo — 7) — Q.T.A. — Lincoln de Carvalho Caldas; Q. T. A. — Nelson de Castro Senna Dias. 1 — Floriano Peixoto Keleir; 2 — Descartes Cunha; 3 — José Dantas Arêas Pimentel; 4 — Armando de Moraes Ancora; 5 — Oscar Furtado de Azambuja; 6 — Inimá Siqueira; 7 — Elenterio Brum Ferlich.

Para major — c) capitães: (efetivo — 8); 1 — José Horacio da Cunha Garcia; 2 — João de Deus Noronha Menna Barreto; 3 — Lello Rebello Miranda; 4 — Enio da Cunha Garcia; 5 — Augusto Cesar de Castro Muniz Aragão; 6 — Milton Barbosa Guimarães; 7 — Aparicio Brasil Cabral; 8 — Mauro Moutinho da Costa; Q.T.A.—Waldebar Visconti.

C) ARTILHARIA—Para coronel: a)—Tenentes-coroneis: (efetivo—9) 1 — Agenor Leite de Aguiar, Q. T. A. — Leonam de Andrade Muniz Ribeiro, Q. T. A. — João Muller Neiva de Lima; 2 — Antonio José de Lima Camara; 3 — Stenio Caio de Albuquerque Lima; 4 — João Pinto Pacca; 5 — Raphael Danton Garrastazu' Teixeira; 6 — Dimas de Siqueira Menezes; 7 — Alvaro Prati de Aguiar; 8 — João Vicente Sayão Cardoso; 9 — Alcides Gonçalves Etchegoyen; Q. T. A. — Waldemar Britto de Aquino; Q. T. A. — Francisco Agra Lacerda de Almeida; Q. T. A. — Celio de Araujo Lima.

Para tenente coronel

b) — Majores: (efetivo — 10) — Q. T. A. — Adyr Guimarães; Q. T. A. — Amaury Gentil de Araujo; 1 — Alcebiades de Amaral Braga; Q. T. A. — Antonio Leonardo Pedrosa; 2 — Henrique de Castro Neves Terra; 3 — Altamiro da Fonseca Braga; 4 — Guaracy Salgado Freire; 5 — Frederico Augusto Rondon; 6 — Ivano Gomes; 7 — Ary Luiz Monteiro da Silveira; 8 — Fernando Bruce; 9 — [illegible]; 10 — Edgard de Albuquerque Alves Maia; Q. T. A. — [illegible]; Q. T. A. — Heitor Blanco de Almeida Pedroso; Q. T. A. — [illegible]; Q. T. A. — Roberto Ramos de Oliveira.

Para major

c) — Capitães: (efetivo — 11) — [illegible]

D) — ENGENHARIA

Para coronel

[illegible]

F) FARMACEUTICO

1 — Ernestino Gomes de Oliveira; 5 — Luiz Paulino de Mello, QA; 6 — Heraclito Coelo Leal; 7 — Luiz Felippe de Alencastro; 8 — José Monteiro Sampaio;

Para coronel — a) — Tenentes-coronéis (efetivo — 2) — 1 — Manoel Vieira da Fonseca Junior.

Para tenente-coronel — b) — Majores: (efetivo — 3) — 1 — Marçal Carlos da Silva; 2 — Eurico Faro;

Para Major — c) — Capitães (efetivo — 3) — 1 — Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho; 2 — Odorico de Albuquerque Barreto; 3 — Eurico Maria de Moraes Mello;

G) DENTISTAS

Para Major — a) — Capitães (efetivo — 3) — 1 — João Goston Filho; 2 — Ennio Villela; 3 — Rubem Silveira.

H) VETERINARIOS

Para tenente-coronel — a) — Majores (efetivo — 3) — 1 — Gonçalo Travassos da Veiga Cabral; 2 — João Couto Telles Pires; 3 — Sylvio Romero Ribeiro Tacques.

Para Major — b) — Capitães: efetivos — 3) — 1 — Carlos Bozon; 2 — Waldemiro Pimentel; 3 Raphael Zubaran.

I) INTENDENTES DO EXERCITO

Para coronel — a) — Tenentes-coronéis: (efetivo — 3) — Waldemar Rocha; 2 — Felippe Marques; 3 — Raul Dias de Santana.

Para tenente-coronel — b) — Majores: (efetivo — 4) — 1 — Antonio Alves Filho; 2 — Carlos Batista Braga; 3 — Afonso Rodrigues Filho; 4 — Nelson de Sousa.

Para major — c) — Capitães: (efetivo — 11- — 1 — Murillo das Chagas Porto.

J) — INTENDENTES CORPO EXTINTO)

Para tenente-coronel — a) — Majores: (efetivo — 3) 1 — Leonidas Cardoso; — 2 Severino Monteiro da Silva.

Para major — b) — Capitães: (efetivo — 3) — 1 — Eustorgio de Meira Lima; 2 — Arnaldo Ferreira Johnson; 3 — Alberto de Matos Silva.

ANTIGUIDADE — A) — INFANTARIA

Para coronel — a) — Tenentes-coroneis: (efetivo — 10) — 1 Rosemiro de Freitas Marinho; 2 — Ernesto Pereira Rodrigues; Q.A. — Arnoldo Marques Mancebo; 3 — José Guedes da Fontoura; 4 — Adalberto Pompilio da Rocha Moreira; 5 — Luiz da França Albuquerque; 6 — Vitor Cesar da Cunha Cruz; 7 — Otavio Monteiro Aché; 8 — Arlindo do Maurity da Cunha Menezes; 9 — Tancredo Faustino da Silva; 10 — Benedito Augusto da Silva.

Para tenente-coronel — b) — Majores: (efetivo — 15) — 1 — Calse de Melo Rezende; 2 — Manuel Inocencio Pires de Camargo; 3 — Alvaro de Sousa Bezerra; 4 — Armando de Castro Uchôa; 5 — Rafael Fernandes Guimarães; 6 — Roberto Deolindo Santiago; Q.A. — Brocardo Bicudo; 7 — Eduardo de Vasconcelos; 8 — Amadeu Baía Fernandes de Barros; 9 — Cesar Gonçalves; 10 — Hildebrando Sarmento; 11 — Jeronymo Ferreira Romariz; Q.A. — Severino José da Costa Junior; 12 — Adamastor Emili Haydt 13 — José Marinho dos Santos; Ag. — Edgard da Cruz Cordeiro; Q.A. — Amilcar Salgado dos Santos; 14 — Carlos Coelho Cintra; 15 — Oswaldo de Barros Castro.

Para major — c) — Capitães: (efetivo — 18) — 4 — Francisco Ramos de Medeiros; 5 — Osmar Ramos Pinheiro; 6 — Josmar Marins; 7 — Francisco Gomes da Costa; 8 Fortunato Ferraz Gominho; 9 — Manuel da Paz Costa Araujo; 10 — Nogue Villar de Aquino; 11 — Osmarino Sampaio Niemeyer; 12 — Otavio Moreira Borba; 13 — Nelson Kerenski Paes Barerto; 14 — Nelson Andrade de Lima; 15 — Antonio Carlos do Nascimento Junior; 16 — Wilson de Azevedo; 17 — Waldemar Soares Viana.

B) — CAVALARIA

Para coronel — a) Tenentes-coroneis: (efetivo — 5) — 1 — Mario de Sa Brito, 2 — Alberto Dias dos Santos; 3 — Sergio Correia da Costa Villela; 4 — T.A. — Clodoaldo Barros da Fonseca; 5 — Alexandre Magno de Morais.

Para tenente-coronel — b) — Majores: (efetivo — 7) — 1 João Facó; Q.A. — Celso Ferreira Velloso; 2 — Edwy de Oliveira Pessoa Barros; 3 — Léo da Costa; 4 — Milton Cezimbra; 5 — Pedro de Freitas Bandeira de Mello; 6 — Oscar de Barros Anzalak; 7 — T.A. — Lincoln de Carvalho Caldas.

Para major — 1 — Irapuan Sa- [illegible]

(Continua na 6ª pág.)

A Inglaterra está reconhecida ao Brasil

Diz-nos Lord Davidson, em meia hora de palestra na "terrasse" da Associação de Imprensa — A Russia defende-se dos "gangsters"

Lord Davidson, na A. B. I., quando falava aos jornalistas

Os jornalistas brasileiros tiveram ontem o prazer de palestrar demoradamente com o visconde Lord Davidson, que ora se encontra de passagem pelo Rio.

A entrevista decorreu na terrasse do Palacio da Imprensa, achando-se presentes o embaixador sir Noel Hughes Charles, os srs. R. G. Stone e João Lourenço da Silva, do serviço de imprensa da embaixada britanica, o ministro da China e altos funcionarios da Legação desse país amigo, o embaixador Regis de Oliveira, sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e varios correspondentes estrangeiros, entre os quais o nosso colega Henry Bagley, da "The Associated Press".

A INGLATERRA SENSIBILIZADA COM A ATITUDE DO BRASIL

Lord Davidson tira o cachimbo do bolso e enquanto o acende, fala-nos com aquela calma caracteristica do cidadão britanico. Os jornalistas estão em volta, fazendo perguntas ou ouvindo Herbert Moses que, servindo de interprete, transmite as respostas do ilustre visitante.

Antes de mais nada, Lord Davidson faz questão de frizar que não pertence mais ao Ministerio de Informações da Inglaterra. Ha seis meses que deixou o cargo e, portanto, visita o Brasil em caracter exclusivamente particular.

Diz-nos do seu encantamento pela terra brasileira e a seguir, falando da guerra, como não podia deixar de acontecer, tece uma serie de comentarios profundos e equilibrados sobre o desenrolar dos acontecimentos.

Salienta o quanto a Inglaterra ficou sensibilizada com a atitude assumida pelo nosso país, ao romper suas relações diplomáticas com o Eixo e acrescenta que, ao soar a hora da reconstrução da Europa, caberá a América do Sul um papel preponderante a executar.

A RUSSIA DEFENDE-SE DOS "GANGSTERS"

Lord Davidson serve-se do copo de whisky e lembra que a produção, ou melhor, o esforço de guerra dos aliados já ultrapassou de muito a capacidade produtiva dos paises do Eixo e que devemos esperar para breve o esmagamento das forças totalitarias.

Falando sobre o caso da Russia e sobre o extraordinario auxilio que esse Estado vem prestando para a derrota da Alemanha e suas aliadas, disse que a União Sovietica vem se defendendo galhardamente contra a agressão selvagem de um grupo de "gangsters", contribuindo assim para a defesa daqueles que amam a liberdade e os sagrados principios da democracia.

O povo inglês, como os seus aliados, não poderia ficar indiferente a essa luta titanica e tinha que forçosamente de concorrer tambem para auxiliar a Russia na destruição do barbarismo.

NÃO E' PROFETA PARA PREVER QUANDO TERMINARA' A GUERRA

Concluindo a palestra com um apurado senso de humor Lord Davidson responde a um jornalista curioso: "Não sou profeta para prever quando terminará a guerra. Mas como simples cidadão inglês posso afirmar que de qualquer forma as democracias sairão vencedoras."

Antes de se despedir, fez questão ainda de agradecer, por intermedio da imprensa brasileira, o carinho com que foi recebido aqui e de manifestar o quanto o captivaram as atenções de que foi alvo durante sua curta permanencia nesta capital.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Cobrou juros superiores á taxa legal — Absolvido o acusado, que é proprietario em Uberlandia, por deficiencia de provas.

Julgando ontem o processo 1.883 de Minas Gerais, o juiz Pacheco Borges lavrou sentença que conclue pela absolvição do reu.

A sentença do juiz da Justiça Especial está assim redigida:

"Vistos, etc. Nos presentes autos Virgilio Rodrigues da Cunha, brasileiro, com 80 anos de idade, proprietario, residente na cidade de Uberlandia, do mesmo Estado, é classificado como incurso na sanção penal dos artigos 1.º e 4.º combinado com o art. 4.º, letras a e b, do decreto-lei n. 869, tudo em combinação com os artigos 35 e 38, do vigente Código Penal, porque teria cobrado a Antonio Matos, queixoso neste processo, na transação constante do documento de fls. 14, juros superiores à taxa legal.

E' de notar que na classificação do delito de fls. 3, acusa-se ainda o réu de haver obrigado o queixoso a bandonar a sua lavoura, feita em terras do denunciado, com o fim de apropriar-se das plantações do mesmo queixoso, "assim obtendo lucro superior ao quinto do seu valor", mas omitiu-se o disposto legal correspondente á alegada infração.

Varias diligencias foram feitas no curso do processo, não só em Minas Gerais como em Goiaz, sendo, afinal, designada a audiencia de hoje para o julgamento do feito.

Bem examinada a hipótese, e invertendo os termos em que a questão foi posta:

Considerando que, não existe no processo nenhuma prova de que o réu houvesse obrigado o queixoso a abandonar a sua lavoura, quando existisse, e o fato viesse posteriormente a se ajustar ao decreto-lei n. 869, na configuração de um delito, o que não se verificou, e de ver que o mandamento novo não tinha força retroativa para disciplinar ação anterior, passivel, apenas, de reparação civel, aliás, intentada a seu tempo, na justiça comum;

Considerando que entendimento oposto seria a subversão do direito social de punir, legitimo, necessário e indeclinavel mas dependente, obviamente, de lei anterior, "positiva e publicada", na exata e insubstituivel expressão de Rossi ("Tr. de Droit Penal", 2.º volume);

Considerando que não é diversa, nem poderia ser, a legislação brasileira, notadamente a do Estado Novo, que cristalizou o velho e imutavel principio no art. 1.º do Código Penal vigente: Não há crime sem lei anterior que o defina. Não há pena sem prévia cominação legal";

Considerando, quanto á parte principal da acusação, consistente na cobrança de juros ilegais, que o documento de fls. 14, só por si, não vale como prova da atuação usuraria do réu no caso sub-judice, de vez que, como alega a defesa e se verifica de varias peças do processo, transações outras existiam entre ele e o queixoso, é, assim, temerario, senão iniquo, seria dar a vago elemento indiciario valor probante, capaz de segregar da sociedade, por algum tempo, elemento considerado util ao seu meio pelas autoridades respectivas;

Absolvo Virgilio Rodrigues Cunha da acusação que se lhe intentou, e recorro desta decisão, na forma da lei, para o Tribunal Pleno.

Reorganização das Delegacias Regionais do Trabalho

Afim de aparelhar as Delegacias Regionais do Trabalho para cumprimento das leis sociais nos Estados, dotando-as dos meios indispensaveis á sua maior eficiencia, o ministro Marcondes Filho acaba de instituir uma comissão, sob a sua presidencia, com o objetivo de empreender estudos e ante-projetos necessarios á reorganização geral dos referidos orgãos, a qual ficou assim constituida: srs. Julio Tinton, Brigido Tinoco, do gabinete do ministro; Oswaldo Carijo de Castro, diretor da Divisão do Pessoal; Flavio de Carvalho Lengruber, diretor da Divisão do Material; Manuel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho, delegado regional do Estado do Rio, e Isnard Garcia de Freitas, representante do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELMONTE, (do correspondente) — **Sociais** — Encontra-se nesta Vila em visita ao seu venerando sogro, sr. José Candido Rates, o sr. Annibal Barroso, funcionario aposentado dos Correios e Telegrafos de Juiz de Fora, e sua exma. esposa d. Augustinha Rates Barroso. Aos ilustres hospede desejamos longa permanença entre nós.

— Transferiu sua residencia para esta Vila o sr. Jovelino Angelo da Costa abil barbeiro que abriu o seu salão a rua Barão de Montes Claros, onde atende e executa qualquer corte de cabelo, estando apto a atender o mais exigente freguês.

— Acha-se guardando o leito desde alguns dias o nosso presado amigo Chiquito Homem, ao enfermo formulamos votos pelo seu completo restabelecimento.

— Faleceu dia 1 do corrente nesta vila a sra. Maria da Conceição Valle, esposa do sr. Antonio Rodrigues Valle Sobrinho.

Estrada de Itamembé-Claudio (Do correspondente) —A Estação ferroviaria do ramal de Claudio, está numa altitude de 840 metros, é colocada na parte baixa da cidade.

O clima é excelente, terras de culturas de primeira, proprias para lavoura de cafés cuidada e bastante desenvolvida quase que em todo o Municipio; produz cereais em grande escala, porem a lavoura é rotineira e esquecida do seu aperfeiçoamento moderno pelos poderes publicos. O ramal ferroviario que partindo de Gonçalves Ferreira, com trafego até Claudio, tem o projeto e estudos feitos para o seu prosseguimento até Brumadinho ou Camapuam, na E. F. Central do Brasil.

Neste periodo de reconstrução Nacional que atravessamos, seria oportuno, ao esforçado prefeito deste Municipio solicitar dos poderes competentes o prosseguimento desta estrada **Claudio-Itamembé-Picapau-Aroeiras-Itaguara- a Brumadinho.** Este traçado pelo vale do Rio Pará é de grande alcance economico cortando uma zona uberrima, riquissima de madeiras e de cereais; benificiará em toda a extenção esquecida, os produtos que se perdem, por falta de escoadouro. Com vista as altas autoridades de reconstrução nacional, competente, a este assunto, fica nesta cronica, o apelo ao prefeito de Claudio, sr. Custodio Costa, afim de que se interesse, tome a peito, este nobre empreendimento, velha aspiração de um povo laborioso e bom.

PARAIBA

Usina para beneficiamento de arroz — João Pessoa, 11 (M.) — O agrônomo Oscar Guedes, diretor do Departamento Federal de Produção Vegetal, que atualmente se encontra nesta cidade, declarou que na verba concedida pelo presidente da República para plano geral do fomento animal e vegetal a Paraiba será contemplada com varios melhoramentos.

Será instalada, no vale de Camaratuba, uma usina de beneficiamento de arroz, onde deverá ser incrementada a cultura da graminea, graças á obras de saneamento realizadas pelo interventor Rui Carneiro. Outra usina de beneficiamento será localizada em Guarabira.

O sr. Oscar Guedes louvou o empenho do interventor paraibano em criar novas riquezas para o Estado e salientou a boa vontade do sr. Rui Carneiro em cooperar com o Ministerio da Agricultura.

A propósito da colonização de Maratoba, declarou que a agua escoada dos vales libertará a terra dos pantanos e, consequentemente, das endemias. Concluiu assinalando que essa é mais uma das obras notaveis do interventor paraibano.

Dez litros — João Pessoa, 11 (M.) — Acaba de ser estabelecido o seguinte racionamento do gasolina: dez litros para os taxis, caminhões e ônibus e cinco litros para os carros particulares.

ESTADO DO RIO

(Da sucursal dos Diarios Associados em Niterói):

Para auxiliar o estádio "Caio Martins" — Para a adoção de providencias necessarias, estão sendo chamados á Procuradoria da Fazenda, na Secretaria de Finanças, os srs. Francisco Freitas, Americo P. Feteira, Gilberto G. V. da Cunha, Adão Oliveira, Antonio Vidal Cerbiano, Manuel J. N. Serrão, Consuelo P. Braga, Paula V. Rodrigues, José A. de Barros, Zulmira Oliveira, Paulo Kich Monteiro, José A. da Silva, comandante Luiz Monteiro de Barros, Dora Burgem, Adalgisa Rebel Figueiredo, Dagmar Baltz, Candida F. Madeira, José Teixeira de Carvalho, Irineu F. Pinto, Maria C. Oberlander, Silvio R. Paranhos, Francisco O. Duarte, Juraci Katait, Rafael Gomes Santiago, Angela Amendola Cabral e Antonio Leal.

A produção do açucar e do alcool — A produção do açucar das uzinas do Estado, de junho de 1941 a abril de 1942, elevou-se a 3.187.678 sacas 1.160.000 acima de sua limitação pelo Instituto.

A capacidade das distilarias em alcool anidro se eleva a 234.000 litros diarios. Na safra de 1941-42, o Estado produziu 33.834.654 litros de alcool anidro e 9.468.218 de alcool potavel.

No momento em que o país toma medidas preventivas contra possivel escassez de combustivel liquido, é alvissareira a noticia de que no Estado do Rio existe um parque industrial que já está produzindo muito mais da metade da produção total do país no tocante ao alcool anidrico.

Inaugurada a força e luz de Mangaratiba — Inaugurou-se, ontem, o serviço de luz e força de Mangaratiba, cuja uzina hidro-elétrica custou a soma de 700 contos de réis. Na solenidade, a que compareceram o prefeito e demais autoridades municipais, o interventor se fez representar pelo diretor do Departamento das Municipalidades.

Os serviços de agua em Campos — Chegou a Campos o engenheiro sanitarista Saturnino de Brito Filho, que foi concluir os estudos sobre a captação dagua no rio Paraiba, afim de melhorar as condições do abastecimento local. Aquele técnico estudará tambem o problema das aguas pluviais dessa cidade, de acordo com as necessidades da Prefeitura, facilitando assim a realização do calçamento de diversas ruas.

Quando esteve no edificio da Municipalidade, o referido engenheiro ofereceu ao prefeito algumas monografias, deixadas pelo seu pai, que era campista, sobre melhoramentos no municipio.

Fundado o Aero Clube de Bom Jesus de Itabapoana — No salão nobre do Colegio Rio Branco, teve lugar a fundação do Aero Clube, sendo aclamada uma comissão, encarregada de elaborar os estatutos e proceder a eleição da diretoria definitiva, sob a presidencia do prefeito.

Foram expedidos telegramas ao presidente da República, ao interventor e ao ministro da Aeronáutica.

S. PAULO

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Desastre funesto — Pouco depois das 10 horas, verificou-se um desastre, de consequencias funestas, em pleno coração da cidade. Na avenida São João, cruzamento da avenida Ipiranga, o caminhão de chapa n. 164.433, dirigido por Joaquim Gomes Pedro, colidiu com o bonde da linha Lapa, guiado pelo motorneiro de chapa 1.107.

Do violento choque, resultou ficarem feridos dois passageiros que viajavam no estribo do elétrico e o motorista do caminhão.

Um dos passageiros vitimados, de identidade desconhecida, faleceu quando era removido para a Santa Casa.

Os estudantes e a Campanha de Aviação — (Agencia Meridional) — Alunos de varios ginasios desta capital, em visita á redação dos "Diarios Associados" paulistas, acabam de comunicar que irão promover grande movimento entre os estudantes do Curso Secundario, para doar um avião á Campanha Nacional de Aviação.

Racionamento de gasolina — (A. N.) — Será iniciada amanhã, nesta capital, a distribuição dos cartões de racionamento de gasolina. Essa ristribuição será feita a todos os veiculos a gasolina que se abastecem normalmente nos postos de serviço de venda avulsa, não recebendo cartões os veiculos pertencentes a empresas ou firmas que se abastecem diretamente nas companhias distribuidoras ou por meio de instalações proprias.

Serão fornecidos cartões a caminhões, autos de aluguel e autos particulares. Os interessados receberão cartões para todo um mês, devendo os autos particulares abastecerem-se semanalmente e os caminhões e automoveis de aluguel, de dois em dois dias. Para os primeiros serão fornecidos 10 litros semanais ,sendo que para os carros de aluguel, 25 litros por dois dias. Os caminhões terão, para o periodo de dois dias, 20 litros. Os caminhões de tonelagem dupla receberão, no mesmo periodo, quarenta litros.

Os proprietarios de bombas só poderão fornecer gasolina mediante apresentação dos cartões.

BAÍA

BAHIA, 11 — Pensão do pessoal do trafego — (A. N.) — O interventor federal baixou um decreto aprovando o regulamento expedido em virtude do decreto-lei n. 12.154, de 10 de fevereiro de 1940, que trata da pensão anual equivalente á metade dos vencimentos ou diaria, sem prejuizo de outras vantagens concedidas por instituições de beneficencia, a que teem direito de receber do Estado a viuva e filhos menores de oficial, sub-oficial ou guarda-civil ou guarda do trafego que morrer em defesa da ordem publica.

Visita aos naufragos — (A. N.) O interventor federal mandou visitar ontem, á noite, pelo seu assistente militar, o comandante e 22 tripulantes do vapor "Parnaiba" torpedeado na costa de Trinidad, recentemente. O chefe do governo baiano mandou visitar, igualmente, o comandante do "Cabo de Hornos" pela maneira fidalga como acolheu os tripulantes do "Parnaiba". Acompanhou o assistente militar do interventor baiano nessas visitas o diretor do DEIP, sr. Ramiro Derbert de Castro.

GOIAZ

GOIANIA, 11 — 6º aniversario da Faculdade — (A. N.) — A Faculdade de Direito de Goiania comemora hoje o 6º aniversario de sua equiparação como estabelecimento de ensino superior. Grandes festas estão sendo realizadas nesta capital e nas quais tomam parte professores, alunos e autoridades. Encerrando-se o programa dos festejos, será levada a efeito no salão nobre do Automovel Clube uma grande sessão solene que terá a presença do interventor Pedro Ludovico e de altas autoridades do Estado. Por essa ocasião será empossada a nova diretoria do Centro Academico "Onze de Maio".

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 11 — Presos varios fanaticos — (A. N.) — Graças á serena atuação das autoridades catarinenses acha-se restabelecida a normalidade nas zonas marginais do Rio Tamanduá, no municipio de Porto União, onde varios grupos de fanaticos, chefiados pelo monge Elias Mota, provocaram panico, levando caboclos á abandonarem suas casas e seus afazeres. A escolta da Força Policial, sob o comando do tenente Otaviano Raimundo Colonia, atacou o reduto principal estabelecido no lugar denominado Saltinho prendendo todos os fanaticos, inclusive o monge Elias. Em seguida o tenente Otaviano fez destruir todos os acampamentos. A policia apurou que Elias Mota, antes de ser monge, foi palhaço de circo e vagabundo. Dissolvidos os grupos, presos os seus componentes e destruidos os acampamentos, o tenente Colonia procurou as familias fugitivas, reconduzindo-as ás suas propriedades. Entre os fanaticos presos acha-se Julio Alonso, que em 1941 foi um dos mais audaciosos e sanguinarios adeptos do monge João Maria.

PARANA

CURITIBA, 11 — Missa por intenção da alma do general José Pinto — (A. N.) — A União Catolica dos Militares mandou celebrar, hoje, na catedral metropolitana, missa por intenção da alma do general Francisco José Pinto. Ao ato compareceram o interventor federal, o comandante da Região, oficialidade, amigos e admiradores do extinto. Oficiou o arcebispo, d. Atico Euzebio da Rocha.

Em prol da defesa civil — 11 (A. N.) — Os radios e jornais continuam intensa campanha em prol da defesa passiva anti-aerea, divulgando conselhos e medidas determinadas pela Região Militar.

400 contos para a Cruz Vermelha — 11 (A. P.) — Calculam-se em quantia maior de 400 contos de reis os donativos feitos durante o movimento filantropico da semana da Cruz Vermelha Brasileira, cujas coletas estão chegando, diariamente, de diversos pontos do Estado, para o orgão central nesta Capital.

AMAZONAS

MANAUS, 11 — Abastecimento de lenha — (A. P.) — A interventoria federal publicou extensa nota sobre o problema de abastecimento de lenha ás varias industrias da Capital. Estudando o problema, na parte referente aos Serviços Eletricos e de Tração da capital, a interventoria declarou não lhe competir providencia sobre o suprimento á Manaus Tramways — empresa arrendataria, que deverá cumprir o contrato assinado. O Estado pagou a essa empresa todos os compromissos assumidos pelas administrações passadas e está em dia com o fornecimento de energia ao proprios estaduais.

Representou a Suecia no Brasil durante vinte anos

O Itamaraty logo que teve conhecimento do falecimento do sr. João Teodoro Paues, que durante vinte anos foi ministro da Suecia junto ao Governo brasileiro, mandou apresentar pezames ao Governo da Suecia e á familia do extinto pelo nosso ministro em Estocolmo, sr. Sebastião Sampaio, que compareceu ao enterro, depositando uma coroa sobre o feretro e proferindo um discurso á beira do tumulo.

A igreja comemorará amanhã o jubileu episcopal de Pio XII

A mensagem que será enviada á Sua Santidade pelos católicos brasileiros

Na Escola Nacional de Musica, realizar-se-á, depois de amanhã, ás 16 horas, uma homenagem ao papa Pio XII, em comemoração do respectivo jubileu episcopal.

Durante a cerimonia, será entregue ao nuncio apostolico, afim de ser presente a S. Santidade, o papa, o "Album de Comunhões" feitas pelas crianças dos estabelecimentos publicos de ensino do Distrito Federal, para pedir a paz.

Ao ato comparecerão o cardial arcebispo, d. Sebastião Leme, o nuncio apostolico e o secretario geral da Educação e Cultura do Distrito Federal.

Será executado o seguinte programa:

Palavras de abertura, pelo padre José Moss Tapajós, diretor arquidiocesano do C. A. P. — Carlos Gomes — Ave Maria (Trecho do "Guarany") — Cinco vozes desiguais; Saudação ao Santo Padre, pelo senhor Alceu do Amoroso Lima — L. Picchi — "Tu es Petrus" — Quatro vozes desiguais; Oferta do "Album de Comunhões" feitas pelas crianças dos estabelecimentos publicos de ensino do Rio de Janeiro, para pedir a paz — P. Mascagni — "Gli aranci olezzano" — Quatro vozes desiguais; Discurso oficial, pelo senhor Pedro Calmon — L. Bottazzo — "Jubilate Deo" — Tres vozes desiguais.

A parte coral está a cargo da "Schola Cantorum S. S. Sacramento", dirigida pelo maestro, padre José d'Angelo S. S. S.

A MENSAGEM

Entre as homenagens do Brasil a Pio XII, por ocasião do 25º aniversario da sagração episcopal, ser-lhe-á transmitida a seguinte mensagem:

"Em meio as tempestades que hoje varrem de extremo a extremo todos os horizontes, não há conciencia que não procure pontos de referencia para se orientar entre as sombras ambientes.

Ora, quem pode superar — em dignidade, em tradição, em permanencia e em perspectivas melhores para o futuro da humanidade — a figura universalmente venerada do sucessor de S. Pedro? Em nossos dias, representa ele, na terra, o mesmo que ao longo da historia representaram todos os seus antecessores, aquela "alegria que ninguem nos pode tirar", de que falam os Evangelhos (Joan. XVI, 22), e será hoje a nossa maior força moral entre as atribuições contemporaneas.

Força é, portanto, cercar essa figura da Esperança, para um mundo cansado de sofrer, de todo o nosso respeito. O momento é oportuno. Comemoram, justamente, os povos da Cristandade, no próximo dia 13 de maio, o 25º aniversario episcopal de Pio XII. Não pode o povo brasileiro, nascido e formado no espirito da verdadeira Caridade, permanecer indiferente a essa consagração universal.

Por esse motivo, solicitamos a cooperação de todos os brasileiros nas homenagens que, nesse mês de maio, tão caro ás mais antigas tradições cristãs de nossa terra, vão ser prestadas ao Santo Padre, velho amigo do Brasil, como expressão sincera da veneração que lhe tributa o povo brasileiro e da confiança com que acompanha a sua atuação incessante para que volte a Paz ao mundo, apoiada sobre a Justiça. Rio de Janeiro. — Abril de 1942. — Comissão Nacional: José Carlos de Macedo Soares, presidente da Academia Brasileira de Letras e presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal; Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da O. dos Advogados Brasileiros; Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito; Aloysio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina; San Tiago Dantas, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia; A. Fróes da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina; Luiz Pinheiro Paes Leme, presidente da União Nacional dos Estudantes; João Gualberto Marques Porto, 1º vice-presidente do Clube de Engenharia (em exercicio); Alceu Amoroso Lima, presidente da Ação Católica Brasileira."

JUSTIÇA MILITAR

Homenagem póstuma

Por ocasião da abertura dos trabalhos da sessão de ontem, do Supremo Tribunal Militar, o ministro presidente almirante Raul Tavares, comunicou a seus pares o falecimento do secretario da Casa, sr. Silvio da Mota Rabelo, traçando o seu necrologio e terminando por propor que se consignasse em ata um voto de profundo pesar e o levantamento da sessão, por 10 minutos, em homenagem ao extinto. A seguir, usou da palavra o ministro Pacheco de Oliveira, enaltecendo-lhe os méritos e relembrando os serviços prestados pelo morto no Tribunal. O ministro Pacheco de Oliveira, resumiu o seu conceito sobre o sr. Silvio da Mota Rabelo, dizendo: "Jamais conheci um homem tão bom". O sr. Valdomiro Gomes Ferreira, procurador geral da Justiça Militar, associou-se ás homenagens.

REASSUNÇÃO DE PROMOTOR

Por conclusão de licença, reassumiu ontem as suas funções de promotor da 2ª Auditoria de Guerra, o sr. Augusto Cesar Sampaio, sendo, por esse motivo, dispensado o substituto Souza Filho. Em seguida, o promotor Cesar Sampaio, apresentou-se á Procuradoria Geral da Justiça Militar.

ALVARA' DE SOLTURA

Por conclusão ontem, da pena de 15 meses de prisão a que fora condenado, como incurso no crime de deserção, foi expedido pela 3ª Auditoria, alvará de soltura em favor de Antonio Moreira de Macedo, do 3º B. C.

A SESSÃO DE ONTEM DO S. T. M.

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do ministro almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou o habeas-corpus de Carlos Editores; baixou em diligencia o de Sebastião Francisco de Souza; anulou ab-initio o processo de Severino Francisco, sem prejuizo de sua liberdade; julgou em sessão secreta o processo de Orlando Coutinho, absolvido na instancia inferior pelo crime do art. 154 do Código Penal; negou provimento as apelações de Saldanha de Figueiredo, Laurindo de Almeida e Geminiano Teixeira Pastor, condenados pelo crime de deserção; regeitou a preliminar de se converter o julgamento de Reinaldo de Oliveira em diligencia, contra os votos dos ministros Pacheco de Oliveira, Castro Silva e Manoel Rabelo — de meritis — negou provimento, contra os votos dos ministros Pacheco de Oliveira e Manoel Rabelo, que davam provimento para absolver o acusado; anulou preliminarmente o processo de Alexandre Nacle Davi, condenado pelo crime de deserção: deu provimento, em parte, para desclassificando o crime, condenar Francisco Vieira Neto, como incurso no grau minimo do art. 155 do Código Penal.

NOTAS MUNDANAS

LORD DAVIDSON EM VISITA AOS PONTOS PITORESCOS DA BAIA DA GUANABARA — A convite do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o visconde Lord John Davidson, alto funcionario do Ministerio de Informações da Inglaterra, ora entre nós, fez um passeio maritimo, ontem, visitando os pontos mais pitorescos da baía de Guanabara. A excursão, realizada num ambiente da mais franca e espontanea cordialidade, na manhã de sol de domingo, deixou a melhor impressão no ilustre visitante e em todos os que nela tomaram parte, entre os quais figurava o embaixador da Inglaterra no Brasil, Sir Noel Charles. A gravura reproduz um flagrante desse passeio maritimo, feito no "yacht" do sr. Antonio Leite Garcia, tendo os excursionistas almoçado na Ilha Santa Cruz, de propriedade do sr. Vitor Lage.

Diplomaticas

EMBAIXADOR FABIO LOZANO — Com destino a Bogotá, via Port of Spain, La Guayra e Barranquilla, partiu ontem, pelo avião da Panair, o sr. Fabio Lozano Torrijos, diplomata colombiano, que, no mês de abril ultimo, representou seu país, na qualidade de embaixador extraordinario em missão especial, na posse do atual presidente do Chile.

Terminadas as solenidades na capital chilena, o sr. Fabio Lozano Torrijos, acompanhado de sua filha, senhorita Lucia Lozano y Lozano, visitou a Republica Argentina, e, a seguir, o Brasil, onde o seu filho, sr. Carlos Lozano y Lozano, é embaixador da Colombia.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Arthur Neves de Araujo, Clovis Ramos de Andrade, Jayme Tavares, engenheiro Raul Affonso Pereira Filho, Nereu Coelho de Barros, Celso Neves, Djalma Martins de Oliveira, Osorio Guimarães, Alfredo Leal Barcellos, Carlos Luiz Pereira de Souza, advogado nesta capital, Francisco Gaudio, diretor-gerente da Empresa de Publicidade de Propaganda, Dello Reynier, funcionario do Departamento de Imprensa e Propaganda, professor Carlos Marques, major Cancio Muniz, antigo auxiliar da Policia Civil;

Senhoras: Argentina Soares, esposa do sr. Manfredo Soares, Ognez Caldas Berlardi, esposa do sr. Antonio Berlardi, Tereza Miranda Neves, esposa do sr. Arceu Neves, do comercio desta capital;

Senhorita Nadir Lamego, filha do sr. Virgilio Lamego, Eunice Esteves Irany, filha do sr. José Maria Esteves Irany, Maria Graça Malta, filha do sr. Paulo Souto Malta.

Menino Dorival, filho do sr. Walfredo Arantes.

* * *

MARCOS OCTAVIO — Faz anos hoje o menino Marcos Octavio, filho do senhor Octavio Stallone, contador da Warner Bros., e de sua esposa, d. Gilda Stallone. Marcos Octavio oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

* * *

SR. JOÃO DE CASTRO BARBOSA — Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. João de Castro Barbosa, funcionario do gabinete do ministro da Guerra.

* * *

SRA. CARMEN SOARES BRAGA — A data de ontem assinalou a passagem do aniversario natalicio da sra. Carmen Soares Braga, esposa do sr. Serafim Braga, chefe da Segurança Social, que, por esse motivo, teve ensejo de receber das pessoas de sua estima expressivas demonstrações de apreço.

* * *

SRA. ZEPHYR DALLIER PEREIRA — Transcorre nesta data o aniversario natalicio da senhora Zephyr Dallier Pereira, veneranda progenitora do jornalista Lourival Pereira, redator de "A Manhã", credenciado junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal.

Batizados

GILZA MARIA — Realizar-se-á amanhã, na matriz do Engenho Velho, o batizado da galante menina Gilza Maria, filha do senhor José Jardelino de Moraes Carneiro e da sra. Lucia Prado de Moraes Carneiro. O ato correspondente à natalicia da progenitora de Gilza Maria e será celebrado por monsenhor Mac Dowell, tendo como padrinhos o fiscal do imposto de consumo sr. José Marques Fontes, e a viuva general Moraes Carneiro.

Nascimentos

FRANCISCO JOSÉ — Nasceu ontem, nesta capital, o menino Francisco José, filho do sr. Vicente Borges Rodrigues e sra. Zilda Borges Rodrigues.

* * *

RODOLFO — E' este o nome do menino que acaba de nascer e será o encanto do lar do sr. Kardec Badin Vianna de sua esposa, sra. Isaltina Prazeres Vianna.

* * *

ADILEA — Está em festas o lar do sr. Astor de Almeida e de sua esposa, sra. Alda Leal de Almeida, com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Adiléa.

* * *

MARLENE — Já está o nome escolhido para a menina nascida nesta capital, filha do sr. Antonio Pinheiro e sra. Aurora Pinheiro.

* * *

HILTON — Verificou-se ontem o nascimento de um menino que se chamará Hilton, filho do sr. Francisco Esteves do Amaral e sra. Berenice Candida do Amaral.

* * *

HELOISA MARIA — Com o nascimento de Heloisa Maria, está em festa o lar do sr. Enoc Fernandes de Oliveira e sra. Flavina Costa Oliveira.

* * *

AUGUSTO — Chamar-se-á Augusto e menino que veio aumentar o lar do sr. Aristides Fernandes Teixeira Bastos e sra. Izolina Maria Teixeira Bastos.

* * *

MARIA HELENA — O lar do sr. Togo de Albuquerque, advogado nesta capital, e sra. Zilda Carvalho de Albuquerque, está enriquecido com o nascimento de uma menina que se chamará Maria Helena.

Nupcias

MARIA DE MACEDO SOARES — LAERCIO DE FARIA MARTINS — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Laercio de Faria Martins com a senhorita Maria de Macedo Soares.

A cerimonia religiosa terá lugar na matriz do Sagrado Coração de Jesus, as 16 horas, servindo de padrinhos da noiva o sr. Gualberto de Macedo Soares e sra. e da noiva, o sr. Jayme Faria Martins e a sra. Elza Martins Mello.

* * *

MYRIAM LAURA PIMENTEL BRANDÃO - FREDERICO SANCHEZ GONGORA — Realizou-se sabado ultimo, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Myriam Laura Pimentel Brandão, recem-formada pela Faculdade de Filosofia daUniversidade e do Brasil, filha do sr. Antonio Pimentel Brandão, funcionario do Ministerio da Viação, e sra. Laura Pecegueiro do Amaral Brandão, com o sr. Frederico Sanchez Gongora, advogado nesta capital, filho do sr. Eugenio Sanchez Gongora, industrial, e sra. Andrelina Gongora.

O ato civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, rua Paissandú, 14, e a cerimonia religiosa teve lugar as 17.30, na igreja do Mosteiro de São Bento, sendo celebrante D. Menrado Mattmann, O.S.F.

Contratos de nupcias

MARIA DE LOURDES FRAGOSO - JUVENAL MONTENEGRO FILHO — Foi contratado no dia 10 do corrente o casamento do sr. Juvenal Montenegro Filho, do comercio desta cidade, com a senhorita Maria de Lourdes Fragoso, filha do sr. Antonio Fragoso e sra. Martinunia de Mello Fragoso.

* * *

MARIA DA GRAÇA MALTA - HAROLDO LINS E SILVA — Contrataram casamento o advogado Haroldo Lins e Silva, funcionario da "Sul America", e a senhorita Maria Graça Malta, filha do sr. Paulo Souto Malta, do comercio desta capital, e sra. Zoraida Graça Malta.

* * *

HELENA RAMOS LIAR - ROBERTO V. RANGEL — Estão de parabens, em virtude de seu recente noivado, a senhorita Helena Ramos Liar e o sr. Roberto V. Rangel. A noiva é filha do sr. Thomaz Pereira Liar e sra. Herminia Ramos Liar.

* * *

ISABEL PAIVA - LUIZ CARLOS MIRANDA FREITAS — Contrataram casamento nesta capital o sr. Luiz Carlos Miranda Freitas, cirurgião-dentista, e a senhorita Isabel Paiva, filha do sr. Benedicto Pedro Paiva e sra. Paulina Paiva.

Festas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Comemorando o decenio da fusão do antigo Jockey Club Fluminense com o Derby Club Brasileiro, a prestigiosa sociedade de corridas oferecerá no ultimo sabado, ao seu vasto corpo social um chá dansante, no Hipodromo da Gavea.

A iniciativa terá a festa interna, a animação da Lagoa Rodrigo de Freitas apresentou o grupo artistico do Cassino da Urca, com o concurso de Linda Batista.

* * *

A. A. BANCO DO BRASIL — Esta sociedade, composta de funcionarios do Banco do Brasil, brindará o seu quadro social e pessoas de sua relação com um Chá Dansante, no Cassino da Urca, as 16.30 do dia 17 do corrente, em prosseguimento aos festejos da semana AABB. Traje de passeio.

Homenagens

SR. GEYSA DE BOSCOLI — O Clube das Vitorias Regias vai prestar hoje um homenagem ao sr. Geysa de Boscoli, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, tendo sido igualmente convidados o escritor Luiz Peixoto, vice-presidente daquela agremiação, e o sr. Ary Barroso, presidente do Departamento dos Compositores. Para essa festa foi organizado um programa artistico pelos diretora, maestrina Cacilda Campos Borges.

Os homenageados serão saudados pela presidente do clube, escritora Ivetta Ribeiro.

* * *

MINISTRO ALFREDO PINTO — Os professores e os alunos da Escola Profissional de Enfermeiras "Alfredo Pinto", do Serviço Nacional de Doenças Mentais escolheram a data de hoje, "Dia da Enfermeira", para fazer visita ao tumulo do ex-ministro da Justiça, sr. Alfredo Pinto, a quem se deve a efetividade do referido estabelecimento de ensino, na administração Gustavo Riedel da Colonia de Alienadas do Engenho de Dentro.

Fará uso da palavra o sr. Alfredo Neves, em nome dos ex-professores, e especialmente convidado pela diretoria da Escola, e o sr. Mario Moutinho dos Reis, atual professor da cadeira de Tecnica Terapeutica, em nome dos professores em exercicio.

Em ação de graças

EUGENIA MARQUES FEITAL - EMMANUEL FERREIRA FEITAL — Por motivo da passagem do 25º aniversario de casamento do sr. Emmanuel Ferreira Feital com a sra. Eugenia Marques Feital, será celebrada, as 9.30, missa em ação de graças na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na rua da Alfandega.

* * *

SR. EDGARD ESTRELLA — O Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, a União Beneficente de Motoristas Brasileiros, a U. B. dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e o Sindicato de Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos mandam celebrar hoje, as 9.30, na igreja de Santana, missa em ação de graças pelo restabelecimento do senhor Edgard Pinto Estrella, Inspetor do Trafego.

* * *

JUIZ SAUL DE GUSMÃO — Na capela do Asilo Isabel, na rua Maria e Barros, será rezada hoje, as 8 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento do Juiz Saul de Gusmão.

Comemorações

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DO RIO DE JANEIRO — Afim de comemorar o "Dia do Enfermeiro", a diretoria do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro realiza hoje, as 21 horas, varias solenidades na sede do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 133, 2º andar.

Viajantes

CONSUL MAURICIO WELLISCH — Passageiro do avião da Panair, viajou ontem com destino a Miami, acompanhado de sua esposa, o sr. Mauricio Wellisch, transferido recentemente do Itamaraty para San Francisco da California, onde ocupará o cargo de vice-consul do Brasil.

* * *

DANTE ORGOLINI — Com destino a Los Angeles, via Miami, partiu ontem, por avião da Panair, o jornalista Dante Orgolini, que há muitos anos representa, em Hollywood alguns jornais e revistas do Brasil.

Dante Orgolini acaba de passar algum tempo no Rio de Janeiro, onde veio em companhia do cinematografista norte-americano Orson Welles.

* * *

VISCONDE GEORGE CARLOW — Passageiro do avião da Panair, chegou no domingo, á tarde, ao Rio de Janeiro, o Group Captain Visconde George Carlow, da R.A.F., que vem ocupar o cargo de adido aeronautico da Embaixada da Grã Bretanha no Brasil.

* * *

PROFESSOR MURILLO DE CARVALHO — Com destino aos Estados Unidos, onde vai em comissão do nosso governo para estudar os sistemas norte-americanos de seleção do pessoal dos serviços publicos, seguiu ontem, pelo avião da Panair, acompanhado de sua esposa, o professor Murillo Braga de Carvalho, diretor da Divisão de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

* * *

Viajando no avião da linha pernambucana da N.A.B., chegaram ontem a esta capital os srs.: Ivan C. Londres, Henrique de Lucas, Guilherme Rauter, Braulio Miranda e Eliel Bezerra.

Falecimentos

PROFESSORA ALICE DE FIGUEIREDO PIMENTA — Em sua residencia, á rua S. Clemente, faleceu ontem a estimada professora municipal Alice de Figueiredo Pimenta, que por longos anos exerceu o magisterio na Escola Republica da Colombia, instituto onde grangeou profunda estima de colegas e discipulos, e ao qual consagrou infatigavel dedicação. Era a extinta educadora irmã das professoras Olga, Annita e Marieta Pimenta, das sras. Vera Baptista e Dulce Pimenta de Mello e Souza, e dos srs. Carlos Alberto Pimenta, funcionario dos Correios e Telegrafos, e sr. Amaral Pimenta, advogado de nosso foro. O enterro realizou-se ontem, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres: Brigida Carpintero, 9 horas, matriz de N. S. da Conceição (Engenho de Dentro); João Laudeira Prot, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Domingos Antonio da Silva, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Elvira Carvalho Machado, 8.30, matriz de São José; Maria dos Remedios Cardoso, 8.30, igreja do Santissimo Sacramento; Augusto de Andrade, 9 horas, igreja de São José; Agrinino Azevedo, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Ermelinda Costa, 8 horas, igreja de São José (Engenho de Dentro); Emilia Rosa de Jesus, 9 horas, igreja de São Francisco Xavier; Anna Campello do Rego Barros, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Herminia Howat da Silva, 10 horas, igreja do Carmo; Mariana Pereira Braga, 9.30, igreja de São José; Domingos Antonio da Silva, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia do min. Laudo de Camargo

Agravos (de petição e instrumento) — N 9.423 — São Paulo — Rel., o min. O. Kelly; recorrente, ex-officio, o juiz de Direito da Comarca de Atibaia; agravada, a Prefeitura Municipal de Atibaia — Negaram provimento, unanimemente.

— N 10.300 — D. Federal — Rel., o min L. de Camargo; agravante, a Fazenda Nacional; agravados, N. Guimarães & Cia — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.301 — D. Federal — Rel., o min. L de Camargo; recorrente, ex-officio, o juiz dos Feitos da Fazenda; agravada, a Casa de Saude Dr. Francisco Guimarães — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.342 — D. Federal — Rel., o min. C. Nunes; recorrente, ex-officio, o juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda; agravado, Augusto Gonçalves de Almeida — Negaram provimento, unanimemente.

— N 10.350 — S. Paulo — Rel., o min. C Nunes; recorrente, ex-officio, o juiz dos Feitos da Fazenda Nacional; agravado, Sahão Chapehao — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.378 — Minas Gerais — Rel., o min. C. Nunes; agravante, Jazidas de Mica Reunidas Ltda.; agravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.393 — Espirito Santo — Rel., o min. C. Nunes; agravantes, dr. Robinson Leão Castelo e sua mulher; agravados, o Estado do Espirito Santo e a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.412 — Minas Gerais — Rel., o min. C. Nunes; agravante, a Fazenda Pública Federal; agravado, Miguel Mauler — Deram provimento, unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 5.059 — Paraná — Rel., o min. L. de Camargo; rev., o min. O. Kelly; recorrente, o Banco Nacional do Comercio; recorridos, dr. José Francisco Nauffal e sua mulher — Não conheceram unanimemente.

— N. 5.110 — Santa Catarina — Rel., o min. L. de Camargo; rev., o min. O. Kelly; recorrentes, Machado Kawall & C.; recorridos, João Palermo e outro — Não conheceram do recurso, contra o voto do revisor.

— N. 5.470 — S. Paulo — Rel., o min. L. de Camargo; rev., o min. O. Kelly; recorrentes, Martini, Leonardi & Cia. Ltda.; recorrida, Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficencia — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Tribunal de Apelação

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Presidencia do des. Carneiro da Cunha

Habeas-corpus — N. 1.715 — Rel., Carneiro da Cunha; paciente, Antonio Costa Pereira — Concederam a ordem, anulando-se o processo de fls. 39, inclusive.

— N. 1.743 — Rel., des. Lafayette Andrada; paciente, Edgard Tavares Silva — Prejudicado.

— N. 1.741 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, Salvador Daniel — Converteu-se o julgamento em diligencia.

Apelações criminais — N. 3.184 — Rel., des. Carneiro da Cunha; apelante, José Edgard — Deu-se provimento, em parte, para desclassificar os crimes para os artigos 129 e 329 do Código Penal, fixada a pena no total de 5 meses de detenção, isto é, 3 e 2 meses de detenção, mantidas as demais cominações legais.

— N. 3.185 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, Alvaro Correia; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.189 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, Claudio Machado; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.183 — Rel., des. Carneiro da Cunha; apelante, José Serio; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.187 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelante, Augusto Fidelis; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.053 — Rel., des. Lafayette Andrada; apelantes, Cristiano Almeida e Alvaro Ferreira Madeira; apelada, a Justiça — Adiado.

SESSÃO DA 2ª CAMARA

Presidencia do des. Edgard Costa

Habeas-corpus — N. 1.658 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, José Balbino Cruz — Jrejudicado.

— N. 1.719 — Rel., des. Edgard Costa; paciente, José Araujo — Concedeu-se a ordem.

— N. 1.737 — Rel., Edgard Costa; paciente, Honorio Lacerda Vasconcelos — Denegou-se a ordem.

— N. 1.739 — Rel., des. Toscano Espinola; paciente, João Alves — Prejudicado.

— N. 1.744 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Osvaldo Cardoso Borges — Denegou-se a ordem.

Recurso criminal — N. 2.014 — Rel., des. Toscano Espinola; recorrente, Floriano Sampaio Guimarães; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Apelações criminais — N. 3.156 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, João Oliveira; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.169 — Rel., des. Carneiro da Cunha; apelante, José Carneiro Cunha; apelada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para absolver o apelante do crime do artigo 129, mantida, porém, a condenação pelo artigo 329.

— N. 3.101 — Rel., des. Edgard Costa; apelante, Armando Jardim; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

— N. 3.106 — Rel., des. Toscano Espinola; apelante, Acilio Ribeiro Cunha; apelada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grau minimo.

— N. 3.107 — Rel., des. Toscano Espinola; apelantes, Carlos Pais e outro; apelada, a Justiça — Deu-se provimento do 1º apelante para absolvê-lo e negou-se ao recurso do 2º apelante.

— N 3.200 — Rel., des. Edgard Costa; apelante, Hermenegildo Batista Silva; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a de A. Alves & Marques e requerida a de H. A. Oliveira

A requerimento de Fernandes Moreira & Cia. Ltda., credores da quantia de réis 9:352$600, o juiz da 9ª Vara Civel decretou a falencia de A. Alves & Marques, estabelecidos á rua Nicaragua, 118. Designado o dia 19 de junho para a assembléia de credores. Nomeado sindicos os requerentes e curador dos falidos o advogado J. J. Moreira Robelo.

— Arp & Cia., dizendo-se credores da quantia de 4:185$000, requereram ao juiz da 3ª Vara Civel a decretação da falencia de H. A. Oliveira, estabelecido á rua Uruguaiana, 16.

Varas Criminais

Na 3ª — Foi absolvido do crime de ferimentos Demóstenes Soares Ornelas.

— Foram denunciados: pelo crime de lesões, João Lobinstein, Italo Figueiredo e Alfredo da Mota Ferraz, e, pelo crime de furto, Manuel Teixeira.

Na 4ª — Foi denunciado pelo crime de lesões Roberto Moreira dos Santos.

Na 6ª — Foi denunciado pelo crime de estelionato Jaime Vieira ou Mauro Antonio de Moura.

Na 7ª — Foi absolvido da contravenção do "jogo do bicho" José Lopes.

— Foram denunciados: pelo crime de furto, Osvaldo de Oliveira, Mario Mauricio Tocci e Oscar Francisco de Oliveira.

Na 10ª — Foi condenado, á multa de 200$000 (contravenção do "jogo do bicho"), Afonso de Oliveira Rodrigues. André.

Na 11ª — Foram denunciados, pelo crime de furto, Manuel Paulo da Silva e Alcides André.

Na 14ª — Foi condenado a três meses de reclusão Alberto Bruno da Silva, processado pelo crime de ferimentos.

— Foi absolvido do crime de ferimentos leves Henrique Chagas, vulgo "Finfim".

Na 15ª — Foi absolvido, do crime de morte por atropelamento, Orlanod Manzo.

— Foram condenados: a 1 ano de prisão, por crime de furto, Osvaldo Guimarães, e, por contravenção da lei do "jogo do bicho", a 4 meses de reclusão e multa de 2:000$000, Reny Serpa de Barros.

— Foram denunciados, pelo crime de lesões, José Moreira da Silva e João Avelino da Silva.

Colhido por auto na Praça da Bandeira

O funcionario publico Laureano Povoa, com 43 anos de idade, casado e morador á rua Florianopolis, 351, quando atravessava a praça da Bandeira ontem, foi atropelado por um automovel que ali trafegava em excessiva velocidade.

Apresentando fratura do cranio alem de escoriações e contusões de natureza grave, o funcionario publico foi medicado no Posto Central de Assistencia e internado em seguida no Hospital de Pronto Socorro.

O incendio no Liceu

Reabrem-se, amanhã, as respectivas aulas

As diretoria da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Oficios pedem-nos tornemos público que, apezar do incendio verificado em seu edificio, reabrirão todas as suas aulas e oficinas amanhã, quarta-feira, 13. O acesso geral dos alunos será feito na seguinte ordem: pela porta central do edificio, á Avenida Rio Branco n. 174, todas as turmas do sexo feminino, Curso Tecnico-Profissional, terceiras e quartas series do Curso Fundamental, do sexo masculino. Os demais alunos — do Curso Comercial, do Curso de Admissão e das primeiras, segundas e quintas series do Curso Fundamental — pela rua Bethencourt da Silva n. 21, 2º andar.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Candidatos chamados – Multas

Chamada para hoje, 12 ás 7.45 horas — Turma A:

Eloy de Oliveira — Waldemiro Peres da Silva — Roland von Veremberg D'Agmont — Eucilio de Mello — Ary Rocha — Aimberê Chaves — Antonio Esteiro da Silva — Firmino Sant'Anna — Domingos Ferrero — Omar Barbin — Walter Cardoso Soares — Paulo Marques Cruz.

Turma suplementar:

Arlindo Supricl de Lacerda—João da Costa Mendes — Arthur de Souza Barbosa — João Vianna de Oliveira.

Chamada para hoje, 12, ás 7 45 horas — Turma B:

Motorneiros da Companhia de Carris:

Fiel Pereira dos Santos — Walter Lyrio — José Ercilio Custodio — Aosensaldo da Silva Mourão — Firmino Barbosa de Oliveira — Antonio Pereira — Hugo de Miranda — Newton de Mattos — José Pinto Carvalho — Luiz Farias — Moysés Marquezini — Antonio Luiz Pacheco.

Resultado dos exames efetuados no dia 11 do corrente:

Aprovados:

Pedro da Costa Filho — Euclydes do Couto Garcia — Paulo de Andrade — Manuel Luiz Fernandes —Alfredo Roberto Zimerl — Mercedes Dorfeld Schimidt — João Silveira — Alda Malan de Paiva Chaves — Pedro Augusto Guedes Carvalho — Fortunato Gomes Flores — Jorge Baptista da Silva — José Pinto da Silva — José Bessa Fontes —Guenther Bertold Kiehebusch — Nelson Baptista — Ambrosio Felippe Rameiro Junior.

Reprovados — oito.

Observação — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (art. 294, do R.T.).

MULTAS

Estacionar em lugar não permitido:

2474 — 6341 — 7801 — 23814 — 28037 — 30764 — 31772 — 34039 — 36462.

Desobediencia ao sinal:

8673 — 4189 — 9524 — 11355 — 14477 — 15775 — 35779.

Interromper o transito:

11209.

Meio fio e bonde:

7749.

Contra mão de direção:

7354 — 1200 — 17787 — 20667 — 29764 — 31200.

Falta de atenção e cautela:

6937 — 9811 — 10964 — 33345.

Abandonado:

9500.

Fila dupla:

3 — 1945 — 21444 — 32272

I.A.P.E.T.E.C.:

5119 — 19984 — 27767 — 34274 — 36297.

Recusar passageiros:

1481.

Buzinar excessivamente:

4423 — 7832 — 21124 — 25234.

Diversos:

2665.

Promoções de oficiais no Exército

(Conclusão da 5ª. pagina)

1 — Democrito da Silva Freitas; 2 — Mario Chaves Ferreira; 3 — Landerico de Albuquerque Lima; 4 — Frederico Villeroy França; 5 — Ary Luiz Monteiro da Silveira; 6 — Ormir Vieira; Ag. — Hugo Freire Gameiro, 7 T.A. — Amaury Gentil de Araujo; 8 — Guaracy Salgado Freire; 9 — Armando Rubens Storino; 10 — Henrique de Castro Neves Terra.

Para major:

c) — Capitães: (efetivo — 11) 1 -T.A. — Sebastião Machado Barreto; 2 — Emmanuel Graça de Araujo Franco; 3 — Luiz Gomes Pinheiro; 4 — Sylvio Americo Santa Rosa; 5 — Djalma Setubal Rabello; 6 — Alcides Teixeira de Araujo; 7 — Oscar Gomes do Amaral; 8 — Respicio do Espirito Santo; 9 — Hugo de Alvarenga Peixoto. QTA/Q.A. — Dullio Renato Storino; 10 — Aristoteles Domiciano dos Santos; 11 — Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão.

Para capitão:

d) — 1.os tens.: (efetivo — 17) 1 — Lourival Doederlein; 2 — Paulo Ferreira Pará; 3 — Ayrton da Silva Castello Branco; 4 — Lincoln Freire de Carvalho; 5 — Dagoberto Jullien Mendonça; 6 — Oscar Campos Neves; 7 — Idilio Aleixo; 8 — Durval de Alvarenga Souto Maior; 9 — Ariel Pacca da Fonseca; 10 — Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro; 11 — José Alves Martins; 12 — Oly Lopes Dornelles; 13 — Luiz Poggi Obino; 14 — Adauto Bezerra de Araujo; 15 — José Pinto de Araujo Rabello; 16 — Egas Muniz Aragão Filho; Q.T.A. — Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares; 17 — Enéas Martins Nogueira.

Para 1º tenente — e) — 2ºs tenentes (efetivo — 6) — 2 — Octavio Alves Velho.

D) ENGENHARIA

Para coronel — a) — tenentes-coronéis (efetivo — 4) — 1 — Eudoro Barcellos de Moraes; 2 — T. A. — Angelo Francisco Notare; Ag. T. A. — Mario Pinto Peixoto da Cunha; 3 — Abacyllo Fulgencio dos Reis; 4 —T. A. — Waldemiro Pereira da Cunha.

Para tenente-coronel — b) — Majores (efetivo — 4) — 1 — T. A. — Paulo de Bittencourt Amarante; 2 — T. A. — Bransildes Cavalcante Barcellos; 3 — T. A. — Omar Cavalcanti Barcellos; 4 — T. A. — Paulo Estrella Vieira; 5 — T. A. — Felippe Augusto Short Coimbra.

Para major — c) — Capitães: (efetivo — 6) — QTA/QA. — Hugo Antonio Pradal; 1 — Carlos de Queiroz Falcão; 2 — Antonio Eustachio da Silva; 3 — T. A. — Oswaldo Pinto da Veiga; 4 — Lauro de Moraes Carneiro; Ag. — Darcy Leal de eMnezes; QTA|QA. — José Fortes Castello Branco; 5 — T. A. — João Santos Saldanha da Gama; 6 — T. A. — Kleber Arminio de Lima Araujo; 7 — T. A. — Francisco Rodrigues de Castro; 8 — Antonio Alberto de Oliveira Abrantes; 9 — Demostenes de Castro Massa; Q. A. — José Valença Monteiro; 10 — T. A. — Jurucey Campello; 11 — Augusto Fragoso; 12 — Eólo Miró Mendes de Moraes; QTA|QA. — Nelson Felicio dos Santos; 13 — Gerardo de Campos Braga; 14 — T. A. — Luiz Neves; 15 — Arthur Duarte Candal Fonseca; 16 — Alfredo Souto Mallan; 17 — José Napoleão Pastor de Almeida.

Quadro Especial "A" — 1 — A — Alfredo Fauroux Mercier; 2 — A — Levy Gonçalves Pereira; 3 — A — Waldemar Mullen — 4 — A — Levergé José da Cruz; 5 — A — Agenor Suzine Ribeiro; T. A. — Anito Magalhães Costa; 6 — A — João Evangelista de Campos; 7 — A — Xisto Bahia; 8 — A — Aristoteles Valença de Lemos; 9 A — Azull de Lima Franklin; 10 — A — Antonio de Souza Junior; 11 — A — Antonio Negreiros de Andrade Pinto; 12 — A — Aden Gonçalves da Rosa; T. A. — Aristeu de Assis; 13 — A — Djalmar Mons Tufferson; 14 — A — Waldemar Pereira Lima; 15 — A — Almir Aguiar; T. A. — Alberto Rodrigues da Costa; 16 — A — Nelson do Nascimento Lopes.

Para capitão — d) — 1ºs tenentes (efetivo — 8) — 1 — Ary Martins; 2 — Joaquim José Bentes Rodrigues Collares; 3 — Alipio Ayres de Carvalho.

Para 1º tenente — e) — 2ºs tenentes (efetivo) — 3) — 1 — Ciro Dentico Caldas; 2 — Gerson de Sá Tavares; 3 — Adilvo Paiva e Silva; 4 — Franz Ludwig Rede; 5 — Alvibar Rodrigues da Silva; 6 — Jofre Sampaio; 7 — Josias Ferreira Gomes; 8 — Eduardo Congro; 9 — João Campelo de Rezende Lima; 10 — Joatan de Meira Lima; 11 — Ciro Linhares; 12 — Ruy de Andrade Costa; 13 — José Paulo Figueiredo Coutinho; 14 — Carlos de Oliveira Mello; 15 — Newton Pereira de Oliveira; 16 — Nelson Alves Portilho; 17 — Heitor Onofre da Silveira; 18 — Danilo Teles Martins; 19 — José da Cunha Ribeiro; 20 — Eutinio Ferreira Lima; 22 — Flavio Dias de Castro; 23 — Milton Robles Madeira ;24 — Manoel da Rosa Machado .

E) MEDICOS

Para coronel — a) — tenentes-coronéis (efetivo — 3) — 1 — Ernesto de Oliveira; 2 Humberto Martins de Mello.

Para tenente-coronel b) — majores (efetivo — 6) — 1 — José Bonifacio da Costa Botafogo; 2 — Luiz França de Souza Leite; 3 — João de Deus Barbachan; 4 Djalma Sá Jobim; 5 — Helvecio de Rezende Rego Monteiro; 6 — João Baptista Braga de Araujo.

Para major — c) — capitães (efetivo — 8) — 1 — Frederico Oscar Vieira da Rocha; 2 Miguel Marques Barreto Vianna; 3 — Walter Reduzino Vaz; Q. A. Benedicto Motta Mercier; 4 — Heraclito Coelho Leal; 5 — Hugo Leal Dias; 6 — Braulio Durvault Martins; 7 — Sady Cahen Fischer; 8 — Manoel Lucas de Souza .

Para capitão:

d) — 1.ºs. tens.: (efetivo — 18) 1 — Nelson Soares Pires; 2 — Manoel Guimarães; 3 — Oscar Nicholson Tavares; 4 — Alvaro Menezes Paes; 5 — José Bresser da Silveira; 6 — Humberto da Veiga Franco; 7 — Abelardo Raul de Lemos Lobo; 8 — Paulo de Segadas Vianna; 9 — Paulo Leite Gomes de Pinho; 10 — Leopoldino Guerra da Cunha; 11 — Acylino de Arruda. 12 — Nelson Rocha; 13 — Lauro de Abreu Coutinho.

F) — FARMACEUTICOS

Para coronel:

a) — Tens. cels.: (efetivo — 2) 1 — Manoel Vieira da Fonseca Junior.

Para tenente-coronel:

b) — Majores: (efetivo — 3) 1 — Marçal Carlos da Silva; 2 — Eurico Faro.

Para major:

c) — capitães: (efetivo — 3) 1 — Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho; 2 — Odorico de Albuquerque Barreto; 3 — Eurico Maria de Moraes Mello.

Para capitão:

d) — 1.ºs tens.: (efetivo — 4) 1 — Manoel Ferreira da Silva Netto; 2 — Ernani Adalberto de Cunto; 3 — Olyntho Luna Freire do Pillar. 4 — Ismael Ribeiro da Silveira Pinto; Q.T.A. — Salomão Eergsteins; Ag. — Benedito Archanjo da Costa Gama; 5 — Jacob de Sant'Anna Aude; 6 — Mario Tupinambá Ribeiro; Q.A. — José Porphirio da Paz; 7 — Pedro Garcia; 8 — Vicente Fernandes Filho.

Para 1.º tenente:

e) — 2.ºs tens.: (efetivo — 3) 1 — Rubens Antunes Leitão; 2 — Manoel Rosa Bento Junior; 3 — Sami Atalla; 4 — Marco Antonio Rocha Correa; 5 — Plausino Ponciano Gomes Sobrinho; 6 — Josias de Azevedo; 7 — Heitor Magalhães Carvalho; 8 — Valdomiro de Araujo; 9 — Mauro Gouvea da Costa; 10 — Allton Prado Reis; 11 — Gil Peixoto.

G) — DENTISTAS

Para major:

a) — Capitães (efetivo — 3) 1 — João Goston Filho; 2 — Ennio Villela; 3 — Rubem Silveira.

H) — VETERINARIOS

Para tenente-coronel:

a) — Majores: (efetivo — 3) 1 — Gonçalo Travassos da Veiga Cabral; 2 — João Telles Villas Boas; 3 — João Couto Telles Pires.

Para major:

b) — Capitães: (efetivo — 3) 1 — Acylo Domingos dos Santos; 2 — Aristides Correa Leal; 3 — Carlos Bozon.

Para capitão:

c) — 1.ºs tens.: (efetivo — 4) 1 — Raul Dinoá Costa; Q.A. — Waldemar de Castro Fretz; 2 — Germano de Oliveira Ponce; 3 — Alyrio de Souza; 4 — Edward de Lima Prado; 5 — Clovis Burlamaqui Monteiro; 6 — Gilberto Monteiro de Queiroz.

Para 1.º tenente:

d) — 2.os tens.: (efetivo — 5) 1 — Julio Vieira de Britto; 2 — Plotino Rodrigues da Silva Filho; 3 — Bolivar Wanderley Nobrega; 4 — Deodoro Paulino do Espirito Santo; 5 — Odorico Octavio Odilon Netto; 6 — Fernando de Oliveira Magioli; 7 — Luiz França Junior.

I) — INTENDENTES DO EXERCITO

Para coronel — a) Tenentes-coroneis: (efetivo — 4) — 1 — Clodomiro Nogueira; 2 — Hobson Coutinho; 3 — Waldemar Rocha; 4 — Felipe Marques.

Para tenente-coronel — b) — Majores: (efetivo — 4) — 1 — Antonio Alves Filho; 2 — Alfredo Nogueira Junior; 3 — Carlos Batista Braga; 4 — Nicanor Porto Virmond.

Para major — c) — Capitães: efetivo — 8) — 1 — Murilo das Chagas Porto.

Para capitão — d) — Primeiros-tenentes: (efetivo — 14) — 1 Corbiniano Jobim; 2 — Adalgiso de Sousa Camargo; 3 — Aarão de Araujo Coelho; 4 — Bolivar Barreto dos Santos; 5 — Alberto Augusto de Oliveira; 6 — José Vieira da Silva Sobrinho; 7 — Romão Rodrigues Pacheco; 8 — Heraclito Teixeira da Silva; 9 — Israel Candido Velho; 10 — Abdias dos Santos Arruda; 11 — Aristarcho Gonçalves de Siqueira; 12 — Murilo Ferreira Alves da Silva; 13 — Targino Antunes de Oliveira; 14 — Deocleciano Silva ; 15 — Gumercindo Vitorio Carneiro; 16 — Sebastião Valeriano de Menezes; 17 — Melchizedeck Vieira dos Santos; 18 — João de Deus Cruz; 19 — Cantidio das Neves Leal Ferreira; 20 — Themistocles Isidoro Teixeira dos Reis; 21 — Francisco Mesquita Caldas Xexeu.

Para 1º tenente — e) — Segundos-tenentes: (efetivo — 14) — 1 Helio de Faria Pereira; 2 — Eliezer Abbot Filho; 3 — Porf Correia Pereira; 4 — Alberto Gomes Moreira Filho; 5 — Julio Cesar Leal Neto; 6 — Manuel de Moura Silveira; 7 — Alfredo Appelt; 8 — Lotario Guerra; 9 — Manuel de Santana Sobrinho; 10 — Siro Campelo Palhares; 11 — Mario Vergueiro Silveira; 12 — Paulo Moutinho Neiva; 12 13 — Euclides de Oliveira; 14 — Greenhalgh Henrique Faria Braga; 15 — Joaquim da Silveira Varjão; 16 — Othon Ribeiro Rastos; 17 — José da Cunha Menezes; 18 — Jaime Mucci Moreira; 19 — José Carlos Teixeira Coelho; 20 — Valdir Martins da Silva; 21 — José Alves de Morais Segundo; 22 — Nelson Braga Moreira; 23 — Decio Gama de Almeida; 42 — Lavather Rangel Azeredo Coutinho; 25 — Alberto Bethamio Guimarães; 26 — Ildecar Gouvela Campos.

J) — INTENNDENTES (C/EXTINTO)

Para tenente-coronel — a) — Majores: (efetivo — 3) — 1 —Leonides Cardoso; 2 — Severino Monteiro da Silva.

Para major — b) — Capitães: efetivo — 3) — 1 — Asclepiades Gomes dos Santos; 2 — Arnaldo Ferreira Johnson; 3 — Alberto de Matos Silva.

Aspectos da vida brasileira na apreciação de um técnico yankee

O sr. J. Clarke Patterson, recem-chegado ao Rio, falou ontem á imprensa carioca

O sr. John Clarke Patterson, chefe da Divisão de Relações Educacionais Inter-Americanas do "Office of Education" da "Federal Security Agency", dos EE. UU., que a convite do governo se encontra em visita ao nosso país, concedeu ontem, á tarde, uma entrevista á imprensa.

Esse técnico, á disposição de quem o Dasp pôs alguns dos seus funcionarios, falou ao jornalista numa das dependencias da Divisão de Aperfeiçoamento daquele Departamento, que visitava no momento.

Está entusiasmado com a recepção que teve dos seus ex-alunos funcionarios brasileiros, no Aeroporto, na última sexta-feira, e foi referindo-se a eles que observou, de inicio:

— Conheci, de há três anos a esta parte, cerca de cem alunos brasileiros, que estiveram em Washington, realizando cursos de aperfeiçoamento. Eles me deram uma impressão muito simpática da gente brasileira e, de certo modo, eliminaram certas surpresas que eu poderia ter aqui, visitando o país pela primeira vez. Ajudaram-me a formar do Brasil uma idéia muito precisa.

Tive a grande alegria, em novembro de 1941, quando me chegou, por intermedio do Departamento de Estado, o honroso convite de vir visitar o Brasil, com a finalidade de conhecer a organização da sua administração pública, os seus cursos de aperfeiçoamento, alguns já inaugurados, e tudo, enfim, que se realiza, neste país, de modo geral, no campo educacional. Só agora, realizo o projeto que, desde então, me entusiasmou. A minha permanencia será apenas de seis semanas, mas, durante esse espaço, procurarei observar, estudar, sentir da melhor maneira os aspectos da vida brasileira no setor de minha especialidade. Assistirei aos "Cursos de Administração", da Divisão de Aperfeiçoamento, que serão inaugurados no dia 1º de junho. Pretendo visitar estabelecimentos de ensino de todos os graus, tanto aqui como em São Paulo e Minas, e acabo de incluir entre os meus planos o comparecimento ao "Congresso Brasileiro de Educação", que será realizado entre 18 e 28 de junho próximo, em Goiania. Como vê, farei todo o esforço para aproveitar ao máximo o tempo limitado de minha visita. Naturalmente, não estarei exagerando se lhe disser que espero obter ótimos resultados da minha observação. Como chefe da Divisão de Relações Educacionais Interamericanas, do "Office of Education", ser-me-á altamente proveitoso o conhecimento do que se faz no Brasil no campo de minha especialidade. Será, podemos dizer, um verdadeiro curso a fazer em seis semanas.

O panorama da reforma da administração pública no Brasil já é, de um modo geral, familiar ao sr. Patterson, que tem realizado varios estudos sobre o assunto. Toda a realidade brasileira, aliás, não lhe é absolutamente estranha. O sr. Patterson inclue, entre as suas especialidades no "School of Public Affairs", da American University, de Washington, o ensino da Historia Latino-Americana, compreendendo tambem a Historia do Brasil. A "School of Public Affairs", que tem sido frequentada pelos brasileiros que vão a Washington se especializar, constitue, como acentuou o sr. Patterson, um poderoso fator de estreitamento dos laços de amizade que unem Brasil e Estados Unidos. Trata-se de um curso que aproxima brasileiros e americanos, familiarizando-os com as realidades dos dois países.

Referindo-se ainda ás suas atividades durante o tempo em que estiver no Brasil, o sr. Patterson concluiu:

— "E' um dos primeiros pontos do programa que me propus realizar no Brasil será particularmente agradavel: uma visita ao ministro Oswaldo Aranha, de quem sou um admirador. Trago, alem disso, carta do sr. J. W. Studebaker, "comissioner of Education", de Washington, para o sr. Gustavo Capanema. Nessa carta, o sr. Studebaker refere-se ao objetivo de minha visita, no campo educacional, ao mesmo tempo que envia ao ministro da Educação do Brasil a sua mensagem de amizade."

Subvenções concedidas para o próximo ano

As instituições contempladas pelo Conselho do Serviço Social

Na última sessão do Conselho Nacional de Serviço Social foram aprovados os pedidos de subvenção para 1943, das seguintes instituições: Orfanato S. Vicente de Paula, do Distrito Federal; Dispensario S. Francisco, de Mocóca, São Paulo; Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Nova Granada, S. Paulo; Abrigo Padre Vitor, de Itabí, São Paulo; Sociedade Socorro aos Necessitados, de Curitiba, Paraná; Asilo S. Joaquim, de Conceição, Minas Gerais; Missões Salesianas do Amazonas; Associação das Damas de Caridade, de Jacareí, S. Paulo; Oratorio Festivo S. João Bosco, de Aracajú, Sergipe; Asilo Nossa Senhora de Nazaré, do Distrito Federal; Escola Paroquial de Vila Arens, Jundiaí, S. Paulo; Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Jacareí, S. Paulo; Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos, de Santos, S. Paulo; Escola Noturna Paroquial, de Sacramento, Minas Gerais; Casa Luiza de Marillac, do Distrito Federal.

Na sessão anterior, haviam sido aprovados os pedidos das seguintes instituições: Asilo Filhas de Maria Imaculada, de S. Paulo; Pan Clube do Brasil, do Distrito Federal; Santa Casa de Misericordia, de Monte Aprazivel, S. Paulo; Instituto Musical de S. Paulo, S. Paulo; Dispensario dos Pobres, de Sacramento, Minas Gerais; Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Santa Rita de Sapucaí, Minas Gerais; Asilo do Sagrado Coração de Maria, do Distrito Federal; Sociedade Feminina de Assistencia á Infancia, de Campinas, S. Paulo; Associação de Caridade da Medalha Milagrosa, de Fortaleza, Ceará; Patronato Profissional Santa Teresinha, de Manaus (Cachoeirinha), Amazonas; e Centro Espírita Joaquim Murtinho, Distrito Federal.

Saude do Trabalhador

A caquexia saturnina, nos intoxicados pelo chumbo, se caracterisa pelo emagrecimento, astenia, anemia, cor de terra, face edemaciada e algumas perturbações digestivas. (Inspetoria do Trabalho).

Ministerio da Guerra

O 1.º R. C. D. comemora o seu 134.º aniversario

A festa de amanhã nessa tradicional unidade do Exército — No comando da 9.ª R. M. o gen. Mario Xavier — A solenidade do 1.º B. C. — Solução de consulta sobre ajuda de custo para oficiais da reserva — Outras noticias

O 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria (Regimento Dragões da Independencia), sediado á avenida Pedro II, comemora amanhã o seu 134º aniversario. Trata-se, com efeito da mais antiga das unidades do nosso Exército, fundado em 1808, por ato de d. João VI, e constituido pelos esquadrões dos vice-reis.

Por esse motivo, aquela unidade de elite receberá em seu quartel todos os seus ex-comandantes que se encontram nesta capital, reunindo-se num almoço intimo, ás 12 horas, alias tradicional no Regimento, onde terão oportunidade de apreciar, na festa militar que lhes será oferecida, o grau de instrução e disciplina existente nesta unidade de escól da arma de cavalaria.

A festa militar, que terá inicio ás 13,30 horas, constará do seguinte, demonstração de instrução técnica, reprise de saltos em obstaculos para oficiais e, finalmente, carrousel em uniforme de Dragões da Independencia.

"O SERVIÇO DE SAUDE NORTE-AMERICANO"

Hoje, ás 16 horas, no auditorio da Diretoria de Saude do Exército, no Ministerio da Guerra, o 1º tenente médico Abelardo Raul de Lemos Lobo, há pouco chegado dos Estados Unidos da América do Norte, em cujo Exército esteve estagiando, realizará uma conferencia sobre o tema: "A preparação do Serviço de Saude Norte-Americano na guerra atual".

A conferencia contará com a presença do ministro da Guerra, general diretor de Saude, altas autoridades do Estado Maior do Exército, do Serviço de Saude Naval, da Policia Militar e dos oficiais médicos do Exército, servindo nesta capital.

TRANSFERENCIAS NA INTENDENCIA

O diretor de Intendencia, general Emilio Sousa Doca, transferiu do Serviço de Fundos do 2º R. M. (S. Paulo) para o Asilo de Invalidos da Patria (Ilha de Bom Jesus, Capital Federal), o 1º tenente João Tavares Bastos; do Asilo de Invalidos da Patria para a Cia. Indep. de Carros de Combate Leves (Capital Federal), o 1º tenente Ivan Leonido da Costa; do Hospital Militar de Porto Alegre para o Estabelecimento de Subsistencia da 3ª R. M. (Porto Alegre), o 1º tenente Alvaro Gonçalves, e do Estabelecimento de Subsistencia da 3ª R. M. para o Hospital Militar de Porto Alegre, o 2º tenente Didimo Fagundes de Oliveira Freitas.

O COLEGIO MILITAR AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve no Palacio Guanabara, em visita ao presidente da República, uma representação do Colegio Militar, constituida de dez alunos, sob a direção do coronel-aluno.

NOVA JUNTA DE SAUDE

Para constituirem a Junta Militar de Saude da 1ª C. R., foram designados os primeiros-tenentes médicos Lauro de Abreu Coutinho, do Hospital Central do Exército; Alvaro Dodsworth Machado, da Cia. de Guardas; Djalma Chastinet Contreiras, do C. P. O. R., e Heitor Pinto de Barros, da Cia. de Guardas do Quartel General, que funcionará anexa á Junta de Revisão e Sorteio, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 17 horas, até o próximo dia 15 de julho.

TRANSFERENCIAS NA CAVALARIA

De ordem do ministro, foram transferidos do Q. S. C. para o Q. O., o 1º tenente Cicero Amarante Imbuzeiro, que foi classificado no Regimento Andrade Neves; do Q. O. (R. A. N.) para o Q. S. G., o 1º tenente Edgaldo de Oliveira Santos, que passou a servir na Companhia Extra da Escola Militar, e do 5º R. C. D. (Curitiba), para o 4º Esquadrão de Trem (Santos Dumont), o 1º tenente Armando Fleury Diniz.

OLIMPIADA DA ARTILHARIA DE COSTA

Em prosseguimento ao torneio eliminatorio referente á Olimpiada do Distrito da Artilharia de Costa, mediram forças na Escola de Educação Fisica as equipes representativas dos Fortes Rio Branco e Duque de Caxias, em partida de volleyball. Sagrou-se vencedora a turma do Duque de Caxias, por 2x0 (15x5 e 15x8). As equipes disputantes estavam organizadas da seguinte maneira:

DUQUE DE CAXIAS — Rocha, Caetano, Gumarino, Tavares, Jesus, Moacyr e Waldemar.

RIO BRANCO — Mario, Patrocinio, Moraes, Montani, Vicente e Pericles.

Estavam presentes o tenente coronel Justino Bastos, majores Sadock e Altamiro e varios oficiais dos dois Fortes e da Diretoria do Distrito de Costa.

O COMANDO DA 9ª REGIÃO MILITAR

Assumiu o comando da 9ª Região Militar e guarnição do Estado de Mato Grosso, o general Mario Xavier.

INAUGURAÇÃO DE RETRATO

Hoje, ás 16 horas, na Inspetoria de Ensino, será inaugurado o retrato do general Pedro Cavalcanti, no gabinete do atual inspetor, general Isauro Regueira.

CURSO DE EMERGENCIA

Em solenidade, realizou-se no 1º Batalhão de Caçadores, de Petropolis, a inauguração do Curso de Emergencia de Enfermeiras, estando presentes o general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha; general Heitor Borges, coronel Pasa Leme, comandante do 1º B.C.; capitão Josephe Ribeiro, diretor do Curso; Marcio Alves, prefeito local; Joaquim Antonio Mourão Filho, juiz de Direito da Comarca; sra. Maria Isolina Pinheiro, da Cruz Vermelha e professora do Curso; Nelson Sá Earp, Sergio Saboia, varios oficiais do 1º B.C., jornalistas, alem de numerosas familias da sociedade petropolitana.

Ao inicio, o general Alvaro Tourinho falou inicialmente, para dizer das finalidades do Curso, concitando as 123 jovens inscritas a trabalharem com afinco pelo absoluto êxito da iniciativa.

Em seguida, falou o capitão Josephe Ferreira, diretor do Curso, traçando em poucas palavras o programa a ser cumprido, salientando a necessidade da decidida cooperação das alunas para o sucesso da iniciativa. Por ultimo, fez uso da palavra o capitão Walter Santos, vice-diretor, em nome do 1º B.C., agradecendo a cooperação das autoridades locais, principalmente dos medicos dos Hospitais e Casa de Saude da localidade.

A preleção inicial foi feita pela professora Maria Isolina Pinheiro, que disse do papel da mulher no caso de guerra.

São alunas do Curso de Enfermeiras de Emergencia as sras. Marcio Alves, esposa do prefeito municipal; Anadyr Alqueres Baptista de Souza, esposa do jornalista Francisco de Assis Souza, alem de outras senhoras e senhoritas da sociedade petropolitana.

A solenidade foi encerrada com o canto do Hino Nacional, por todos os presentes.

AJUDA DE CUSTO A OFICIAIS CONVOCADOS

Consultou o comandante da 5ª Região Militar se os oficiais da reserva de 2ª classe, convocados para o serviço ativo, teem direito a ajuda de custo, quando classificados fora do local de residencia.

Em solução, declarou o ministro que, em face do que dispõe o Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, os oficiais e aspirantes a oficiais da reserva de 2ª classe, convocados para o serviço ativo do Exercito e classificados fora da localidade da residencia, teem direito somente ás ajudas de custo previstas nas alineas "a" e "c" do art. 97 do citado Codigo, observando-se para a sua concessão as mesmas normas estabelecidas para os oficiais e aspirantes a oficial da ativa.

"DIRETRIZES DE CARATER EPIDEMOLOGICO E PROFILATICO"

O general Souza Ferreira, diretor de Saude, fez ontem as seguintes referencias:

A comissão designada para "fixar regras e diretrizes praticas e doutrinarias de carater epidemiologico e profilatico, aplicaveis ás doenças transmissiveis no meio militar", composto dos: major medico Augusto Marques Torres, capitães medicos José Monteiro Sampaio, Francisco Correa Leitão, Deocleciano Pegada Junior e Carlos Paiva Gonçalves, 1º tenente medico Mario Moller de Meirelles, encerrou suas atividades, fazendo entrega do trabalho "Epidemiologia e Profilaxia das Doenças Transmissiveis no Meio Militar".

O referido trabalho é a feliz expressão da cultura, do espirito de organização e do perfeito dominio dos problemas epidemiologicos de que são possuidores os oficiais medicos autores do mesmo.

E' este um dos pontos basicos do programa de vida do Serviço de Saude, o de estabelecer unidade de doutrina sobre o aspecto sanitario da epidemiologia em nosso meio, chegado, agora, á realização graças á magnifica conjunção de esforços dos profissionais encarregados desta relevante tarefa.

Para o major medico Augusto Marques Torres foi mais uma oportunidade que teve de por sua magnifica cultura ao serviço do Corpo que se orgulha de o possuir, emprestando o brilho do seu vasto cabedal cientifico ao cumprimento excelente desta missão.

Para os capitães medicos José Monteiro Sampaio, Francisco Correa Leitão, Deocleciano Pegado Junior e Carlos Paiva Gonçalves e o 1º tenente medico Mario Moller de Meirelles, representou um ensejo de aplicação dos frutos de estudo e de dedicação constante á Medicina numa realização da monta da ora considerada.

Reputo o trabalho da comissão uma contribuição de valor marcante ao acervo de conquistas cientificas do Serviço de Saude e é com verdadeiro prazer que elogio seus membros pelo brilhante desempenho dado á valiosa e dificil missão, em boa hora lhes entregue ás mãos.

EM EXERCICIO O C.P.O.R.

Os alunos do Curso de Cavalaria do C.P.O.R. estiveram ontem em demorados exercicios na região de Manguinhos.

No combate simulado, que se revestiu de todos os aspectos reais, foi aplicada a mascara contra gases.

Esses exercicios foram ministrados pelo capitão Caio Miranda, tenente Jacobus Pelegrini e outros instrutores, tendo sido presenciados pelo respectivo diretor coronel Brasiliano Americano Freire.

NOVOS SUB-TENENTES

O ministro da Guerra, em portaria de ontem, nomeou sub-tenentes, os seguintes sargentos ajudantes:

Boaventura Gomes de Oliveira, para servir no II-2º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria;

Astecliades Sans de Araujo, para servir no 3º Grupo de Artilharia de Dorso;

Djalma Braga, para servir no 4º Regimento de Artilharia Montada;

Aguinaldo Soares Pereira, para servir no 1º Grupo de Artilharia de Dorso;

Nelson Barcellos, para servir no 4º Regimento de Artilharia Montada;

Nestor Victor Rodrigues, para servir no 6º Grupo de Artilharia de Costa (Itaipú),

Americo de Oliveira Marques, para servir no 1º Regimento de Artilharia Montada;

Joaquim Silvestre de Farias, para servir no 1º Grupo Independente de Artilharia Mista;

Noredim Rodrigues Reis, para servir no 4º Regimento de Artilharia Montada;

Mario Figueiredo Rodrigues, para servir na 5º Bateria Independente de Artilharia de Costa (Mundubá).

DIVERSAS NOTICIAS

Na Associação Brasileira de Imprensa, a sra. Anna da Rocha Miranda realizará hoje, ás 17 horas, uma conferencia sobre o marechal Hermes da Fonseca, tendo sido convidados para o mesmo todos os oficiais em serviço nesta Guarnição.

— O coronel medico Oscar Pinto de Carvalho, chefe do Serviço de Saude da 3ª Região Militar, partiu para o interior do Estado do Rio Grande do Sul, em viagem de inspeção ás guarnições de Passo Fundo, S. Luiz, S. Angelo e Cruz Alta. Em consequencia, ficou respondendo pela chefia do referido Serviço o major medico João de Deus Barbacena.

— Foi transferido do Q.S.G. para o Q.O. e classificado no IV-2º R.C.D. (S. Paulo), o 2º tenente Pedro Celestino da Silva Pereira.

— Para constituirem o Conselho de Justiça da Escola de Educação Fisica do Exercito, durante o 2º trimestre do corrente ano, foram nomeados o capitão Clovis Bandeira Brasil e os primeiros tenentes Augusto Lima e Abelardo Vieira de Araujo Lima, funcionando como escrivão o sargento monitor Gil Lessa de Carvalho.

— Foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar o tenente coronel farmaceutico Manoel Vieira da Fonseca Junior, do Hospital Central do Exercito.

— Por ordem do ministro, passou a servir adido ao 4º R.C.D. (Tres Corações), como se efetivo fosse, até segunda ordem, o capitão Flavio Franco Ferreira, atualmente classificado no 2º R.C.D. (Rosario).

— Foram exonerados das funções de delegado da 7ª Zona da 15ª Circunscrição de Recrutamento, passando á disposição do Q.G. da 5ª Região Militar, o 2º tenente da reserva, convocado, Denisart Pacheco de Carvalho; por conveniencia do serviço, das funções de delegado da 26ª Zona da 8ª Circunscrição de Recrutamento, o 2º tenente da reserva, convocado, Heitor Fernandes Toledo; e nomeados adjuntos da 17ª Circunscrição de Recrutamento os segundos tenentes da 1ª classe da reserva de 1ª linha, Evaristo Raymundo da Silva e José de Carvalho Barbosa Lima.

— Foi permitido que continuem no exercicio das funções de delegado das 3ª e 5ª Zonas, da 4ª Circunscrição de Recrutamento, respectivamente, os capitães da reserva, Gustavo Adolfo Ramos Mullo e João Baptista Correa de Mello; que continue no exercicio do cargo de ajudante da 15ª Circunscrição de Recrutamento, o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha, Rizieri Gecheie; e que continue como adjunto da 8ª Circunscrição de Recrutamento, o 2º tenente da reserva, Victor Abrilino da Silva.

— Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão Frederico Adolfo Ferreira Passhecher para exercer, em carater provisorio, as funções de adjunto do Serviço do Estado Maior da 6ª Região Militar.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria:

Major Theophilo Ottoni Sá [illegible], da 6 C.R., por ter vindo a esta capital com permissão do general comandante da 2ª R.M.

Capitão Nelson de Oliveira Rocha, do Q.S.G. — C.P.O.R. — 4ª R.M., por ter sido dispensado, a pedido, das funções de ajudante de ordens do general Lucio Esteves, por ter sido desligado da Inspetoria do 2º G.R.M., designado para o C.P.O.R. da 4ª R.M. e entrado em transito, nesta data.

Capitão Lucidio de Andrade, do R.A.N., por motivo de matricula no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Oficiais.

1º tenente Tasso Villar de Aquino, do Q.S.G., por ter regressado do nordeste, onde foi acompanhando o general Leitão de Carvalho, em inspeção aos corpos do 1º G.R.M.

— O ministro autorizou o adiamento, por trinta dias, do desligamento do capitão Manoel Carneiro Pereira, transferido do Q.S.G. — auxiliar de instrutor do C.P.O.R. da 2ª R.M., para o Q.O. e 2º R.C.I.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentou-se ontem a esta Diretoria o capitão Demosthenes Rodrigues Galhardo, por ir a Juiz de Fora a serviço da D.M.B.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Por motivo de transito — 1º tenente José Augusto Joaquim Moreira, da D.E., por ter sido transferido do 4º Batalhão Rodoviario para a esta Diretoria, continuando em transito nesta capital.

Por outros motivos — tenente coronel Raymundo Austregesilo de Lima Bastos, do Q.T.A. e do S.E. da 2ª R.M., por ter que regressar para a sede de seu serviço.

Capitães — Clodoaldo de Oliveira Bastos, da D.E., por haver sido designado para proceder a uma sindicancia; e Vinitius Nazareth Notare, da D.E., por ter entrado, a contar de 5 do corrente, em gozo de um periodo de ferias.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Capitães — Arlindo Pinto de Figueiredo, do 15º R.I., por ter de seguir a destino; Garri Martins de Lima, do Regimento Sampaio, por ter sido matriculado no Curso Regional; Henrique Pinheiro de Almeida, do Regimento Sampaio, por ter sido matriculado no Curso Regional; Mario Fagundes, do 8º B.C., por desistir do restante da prorrogação de transito e seguir a destino.

Segundos tenentes da reserva, convocados — Herminio Duarte Centeno, do 4º R.I., por ter de regressar a São Paulo de onde veio com permissão do ministro; João Doscher, por ter sido transferido para o 39º B.C. Fernando de Noronha, e aguardar embarque.

2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha Evald Maisonnette, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exercito.

— O ministro autorizou a permanencia do capitão Antonio Barcellos Borges Filho, do 9º B.C., nesta capital, por mais 10 dias.

Inauguradas em março 75 escolas primarias

Outras iniciativas na vida educacional do país

O mês de março ultimo, segundo o registo sistematico que, em relação aos fatos da vida educacional do país procede o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, foi assinalado com uma serie de importantes realizações e iniciativas.

No ensino primário, deu-se a criação de 75 unidades escolares. As novas escolas foram criadas no Estado do Rio Grande do Sul, 50; Minas Gerais, 9; Estado do Rio, 11; S. Paulo, Baía, Goiaz e Piauí, 1. Entre as novas unidades do Rio Grande do Sul figuram 9 grupos escolares, o que eleva o numero das escolas desse tipo, no Estado, a 499.

No ensino secundario registou-se a inauguração de tres ginasios, respectivamente, em Caicó, Rio Grande do Norte; Ouro Fino, Minas Gerais; e Bagé, Rio Grande do Sul.

No ensino normal, noticiou-se a organização de um curso normal rural em Ana Beck, Rio Grande do Sul.

No ensino profissional, houve a notar o desenvolvimento dos cursos de artes e oficios da Associação de Escoteiros de Alecrim, no Rio Grande do Norte.

O movimento, em prol das construções escolares, pelo qual tanto se tem interessado o Ministerio da Educação, prosseguiu animadamente. Foram inaugurados quatro predios escolares no Estado da Baía; dois, no Rio Grande do Sul; e quatro, no Paraná, dois dos quais construidos pela Prefeitura de Siqueira Campos.

No Estado da Baía, prosseguiu o movimento de coleta de fundos para a organização da Faculdade de Filosofia, instituida em Salvador, e para a qual se recolheram doações no valor de mais de cem contos.

O mês de março foi assinalado tambem com o inicio de reorganização dos serviços de educação no Estado da Paraiba os quais estão sendo desenvolvidos mediante a assistencia técnica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

A recente reforma do ensio secundario, elaborada pelo ministro Gustavo Capanema, será motivo de analise e de debates na sessão de hoje do Instituto Brasileiro de Cultura, a qual se realizará ás 17 horas no salão nobre do Liceu Literario Português. Sobre a materia falará o sr. Raul Bittecourt, professor da Faculdade Nacional de Filosofia, estando os debates a cargo dos srs. Faria Goes Sobrinho e Helio Gomes, professores da Universidade do Brasil e o general Uchoa Cavalcanti.

«Tentaram implantar um regime que nenhum bom brasileiro aceitaria»

A oração do almirante Milciades Portela na homenagem ás vitimas do integralismo

As cerimonias realizadas ontem nesta capital

Autoridades da Marinha de Guerra brasileira no cemiterio de São João Batista, quando era homenageada a memoria dos fuzileiros navais vitimas do assalto ao Palacio Guanabar

Na data de ontem, há quatro anos passados, os integralistas intentaram tomar o poder. O "putsh", levado a efeito caracterizou-se pelo assalto ao Palacio Guanabara, nas caladas da noite, visando a pessoa do presidente da República.

O sr. Getulio Vargas, que se portou com bravura naquela dolorosa situação, salvou o país e o regime daquela ameaça.

O Brasil inteiro prestou homenagem aos heroicos filhos que tombaram na luta contra os partidarios de Plinio Salgado, luta a que aderiu o povo numa repulsa unânime aos métodos nefastos que pretendiam, pela violencia, inaugurar em nossa patria.

MISSA NA CANDELARIA

Nesta capital, as solenidades se iniciaram com a missa na Candelaria, mandada rezar por uma comissão composta dos srs. Silvestre Pericles de Góes Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho; comandante Atila Soares, membro do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; jornalistas Mario Magalhães e Herbert Moses, presidente da A. B. I., em memoria da vitimas do levante, na sua maioria elementos do Corpo de Fuzileiros Navais.

A cerimonia religiosa, que foi oficiada em dois altares, respectivamente, pelo cônego Olimpio de Melo e por monsenhor Aquiles de Melo, contou com a presença do representante do presidente Getulio Vargas, capitão aviador Adamastor Cantalice; representante do ministro da Marinha, interventor Ernani do Amaral Peixoto, almirantes Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada; Milciades Portela Alves, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais; Guilherme Riecken e Castro e Silva, oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, oficiais, sargentos e praças do C. F. N., outras autoridades civis e grande número de familias, inclusive parentes das vitimas.

Ao fim da cerimonia, monsenhor Henrique de Magalhães pronunciou eloquente oração, exaltando o alto sentimento patriotico dos que se bateram, de armas na mão, contra os inimigos dos nossos principios democráticos.

NO CEMITERIO S. JOÃO BATISTA

Depois da missa, dirigiram-se todos os que ali compareceram ao cemiterio de S. João Batista, numa romaria ao túmulo dos que se bateram em defesa do nosso regime e da propria soberania nacional.

Toda a oficialidade do tradicional Regimento dos Fuzileiros Navais, a que pertenciam as vitimas em sua maioria, tendo á frente o seu comandante, compareceu tambem, reafirmando a sua saudade e admiração pela memoria dos que pereceram.

Centenas de fuzileiros homenagearam a memoria dos companheiros com a sua presença.

VIBRANTE DISCURSO

O contra-almirante Milciades Ferreira Portela Alves pronunciou, junto ao principal monumento, onde se guardarão as cinzas dos heróicos soldados, a seguinte oração:

"Há quatro anos que nós, fuzileiros navais, comparecemos a este local onde repousam os heróis de 1938 para prestar-lhes uma homenagem póstuma, aliás bem merecida, pelo muito que fizeram por nossa Patria e pelo Corpo de Fuzileiros Navais, mantendo, assim, a nossa tradição de corporação fiel e cumpridora do dever, incapaz de aliar-se a elementos indignos, para conspucar a nossa reputação e manchar a nossa Patria.

Fuzileiros! Os que aqui repousam são dignos de vossa admiração, não porque tenham praticado algum ato excepcional, pois souberam apenas cumprir na integra com o seu dever e com o juramento que fizeram á Bandeira, na parte em que diz "defenderei minha Patria e o regime constituido com o sacrificio da propria vida", mas, sim, porque foram vitimas da sanha assassina de maus brasileiros, que lhes roubaram a vida em plena mocidade, tentando implantar um regime que nenhum bom brasileiro aceitaria ou aceitará concientemente.

Não há sequer um fuzileiro naval que se esqueça da trágica noite de 10 para 11 de maio de 1938, nem do exemplo que lhes ficou, dado por estes bravos e impávidos fuzileiros, que, indiferentes á morte, lutaram até o último instante em defesa de seus postos, legando á posteridade uma perfeita noção de disciplina e respeito ás instituições e á Bandeira de nossa Patria. Soldados do Brasil! Elevai bem alto o vosso pensamento, e, interiormente, assumai o compromisso de, como estes que aqui repousam, lutar e dar a propria vida, se necessario fôr, em defesa, não de falsos ideais, mas sim em defesa de nosso territorio, de nossa honra e de nossa Bandeira, enfim, de nossa Patria.

Fuzileiros assassinados em maio de 38, descansai em paz!

O Corpo de Fuzileiros Navais estará sempre na vanguarda dos defensores de vossa querida Patria, e, como vós, jamais permitirá que ultrajem o nosso pavilhão ou que atentem contra a segurança de nossos chefes. A chama sagrada que vos animou no dia 11 de maio de 38 arde ainda no peito de cada fuzileiro, não perdestes as vossas preciosas vidas em vão, a resistencia oferecida aos perturbadores da ordem deu tempo a que se organizasse o ataque que os dizimaria, restituindo a ordem e a paz á cidade.

Descansai em paz!"

FALA O REPRESENTANTE DOS ESTUDANTES

Em nome do Diretorio Central dos Estudantes e dos Universitarios Brasileiros, o estudante Vitor Konder pronunciou, em seguida, vibrante oração.

"Black-out" durante uma semana em Natal

NATAL, 11 (A. N.) — O comando militar da guarnição de Natal continua os preparativos para a "Semana do "Black-Out" que aqui se realizará nos primeiros dias de junho proximo. Durante a referida semana a capital norte-riograndense viverá completamente ás escuras, um verdadeiro caso de "black-out" permanente que poderá ser determinado para esta cidade caso se agrave a situação do Brasil em face da guerra atual. A população se prepara para colaborar com as autoridades, como sucedeu nos três outros exercicios anteriores. As casas de diversões, bares e demais estabelecimentos não interromperão sua vida normal, passando a funcionar por meio de cortinas especiais vedando as luzes de modo a não se refletirem nas vias publicas. Os aviões sobrevoarão a cidade de noite e de dia, sendo sempre avisada a sua aproximação por meio de sirenes de alarme, dando lugar a que a população, já adestrada em casos tais, procure os abrigos mais proximos. Tudo indica que a "Semana do Black Out" alcançará o mais completo exito, demonstrando que Natal se acha preparada para enfrentar quaisquer eventualidade a que sejamos arrastados.

Publicidade do café através da música

NOVA YORK, 29 de abril (Por via aerea) — Conforme havia antecipado em entrevista á imprensa o sr. Roberto Aguilar, diretor-gerente do Bureau Pan-Americano de Café, acaba este de lançar, em combinação com a fábrica de discos Victor, uma edição latino-americana, modernizada, da velha e querida canção, "Tomemos outra chicara de café", de autoria de Irving Berlin, com letra em português e espanhol.

Falando a propósito da finalidade publicitaria desta iniciativa, assim se manifestou o sr. Aguilar: "Esperamos que esta canção difunda pelo país inteiro a idéia da segunda chicara de café, pois a linda música oferece á industria do café possibilidades imensas para publicidade. Os torradores poderão executá-la nas radios locais, nos principais restaurantes e em muitas outras ocasiões".

A célebre canção é lançada com integral apoio da organização Victor, que assim conta poder revivê-la como autêntico êxito musical. Duas gravações diferentes são lançadas pela Victor: uma, em estilo de "jazz", executada pela orquestra de Glenn Miller, que conta público colossal entre os jovens, pois é conhecido como o rei do "swing"; a outra, execução de Sammy Kaye e sua orquestra, é no seu tipo de música suave, tão do gosto dos adultos.

A publicidade sobre a canção do café inclue radio-transmissões com execuções de Sammy Kaye, Glenn Miller e outros famosos diretores de orquestra; venda de discos em milhares de casas do ramo; noticiario em 800 publicações musicais e em revistas que atingem cerca de um milhão de amantes da música, alem de irradiações semanais em todas as estações da costa do Atlântico e do Pacifico. Milhares de cartazes são afixados nas vitrines das casas de discos em todos os Estados, trazendo tambem o "slogan" de propaganda do café. A nova canção será tambem anunciada nas revistas "A Voz do Seu Dono", com a circulação de meio milhão, "Victor Record Review", com 160.000, e "Phonographic News". Glenn Miller e Sammy Kaye colaboram para que a canção seja incluida em cerca de mil programas de radio constituidos só de gravações e que contam milhões de ouvintes.

Diante do grande "hit" musical representado pela versão moderna da canção do café, os diretores do Bureau alimentam bem fundadas esperanças de que esta sua nova iniciativa dará lugar a uma publicidade de grande repercussão e enormes resultados práticos, levando o público consumidor a pedir sempre "a outra chicara" de café, que a bela canção sugere através de uma melodia que marcou época em outra geração.

Pago ontem, nesta capital, mais um premio de quinhentos contos de réis, ao portador de uma das apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação

Efetuou o pagamento o Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S/A.

Flagrante tomado no ato do pagamento dos 500 contos de uma das Apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação

Francisco de Noronha é o nome que dá ao Empréstimo Mineiro de Consolidação a força que dia a dia mais o impõe á aceitação pública.

A aceitação de um título, como a de qualquer outra mercadoria, cresce ou diminue á medida que a confiança pública, nele depositada, se forma ou vacila, fenômeno que em Economia Politica constitue uma lei. Temos, pois, assim, prática e teoricamente provada a confiança pública nas Consolidadas Mineiras.

Plano delineado no inicio do governo Valadares pelo sr. Ovidio de Abreu, teve o mais completo apoio do atual secretario das Finanças do Estado de Minas Gerais, sr. Francisco Noronha, que nas Apólices Mineiras de Consolidação vê, como todo o espirito bem orientado, um meio ótimo de aliar os interesses do povo aos do governo.

Seguindo em duas retas que se vão encontrar no vértice de uma solução feliz, as finanças do Estado e as economias particulares encontram nas Consolidadas Mineiras como que [illegible] crescer e [illegible]

[illegible] ta pontualidade, premios que de [illegible] fazem das Consolidadas objeto de apreço para quantos se interessem pela boa direção dos capitais.

Destinadas em parte á substituição de obrigações anteriormente existentes e firmadas em bases de absoluta solidez, as Apólices Mineiras de Consolidação em pouco tempo adquiriram resistencia que delas fez um dos mais sólidos esteios do Estado de Minas Gerais.

Esse plano, trazendo desde o seu inicio um cunho de prudente economia não só para os cofres públicos como para os particulares, não podia deixar de merecer toda a simpatia das classes governadas.

Cumpre ainda salientar, como coeficiente de confiança no atual regime, a divulgação periódica dos relatorios do governo do Estado de Minas Gerais, a qual permite ao povo aquilatar do bom êxito das finanças.

Baseados no que acima ficou exposto, podemos, sem favor, prever para o Estado de Minas Gerais um futuro dos mais prósperos, pois o rumo que tomam as suas finanças o manterá, sem dúvida, ocupando a dianteira entre as diferentes unidades nacionais.

O Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S/A. vem desempenhando perfeitamente a contento as funções que lhe foram atribuidas de representante do Estado mineiro, no que se refere ao movimento das Consolidadas nesta capital.

Ainda ontem tivemos ensejo de avaliar a competencia do referido estabelecimento, efetuando com a máxima presteza o pagamento da avultada soma de quinhentos contos de réis, com a qual foi contemplada a Apólice n. 1.101.366, serie B, do referido Empréstimo Mineiro de Consolidação.

O PAGAMENTO DE ONTEM

Na sede do Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S/A. efetuou-se ontem o pagamento da quantia de quinhentos contos de réis ao portador da Apólice n. 1.101.366, serie B, do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

Compareceu, como representante do acreditado estabelecimento, o sr. Eduardo de Azevedo Feio Sobrinho, contador do mesmo.

Esse ato, como todos os dessa natureza, efetuou-se com simplicidade e presteza, deixando na assistencia impressão de segurança da parte dos funcionarios do Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S/A.

O recebimento esteve a cargo do Banco Nacional de Descontos, desta praça, representado por seu procurador, sr. G. Simonardo, por ordem e conta de um seu comitente.

Entre a assistencia notavam-se representantes da imprensa, financistas e industriais, patenteando o alto conceito e justo interesse que em todas as classes sociais desperta o movimento relativo ao Empréstimo Mineiro de Consolidação.

PIRILLO ENGESSARA' O PE'

No setor do turf

Ainda a reunião de ante-ontem — Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para os dois próximos "meetings" — Outras notas

O "meeting" de ante-ontem, no Hipodromo Brasileiro, teve transcurso animado e foi presenciado por um publico numeroso, oferecendo este

MOVIMENTO TECNICO

254 Pareo — Classico "Raul de Carvalho" — 1.200 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.
1º Ark Royal, 55 ks., R. Freitas
2º Batton, 53 ks., J. Mesquita
Não correu Bejeléu. Tempo: (?). Diferença: meio pescoço. Rateios: vencedor: 14$400; dupla (x), não houve. Placés: não houve. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: J. M. Aragão. Movimento: réis.... 1:590$000.

Batton dificultou um pouco a largada da primeira prova. Afinal, o "starter" abriu a cancha aos dois unicos concorrentes. Ark Royal saiu na frente de Batton, que se acomodou a um corpo do lider. Na reta, Batton investiu contra o filho de Royal Dancer, que teve de se defender bravamente para poder transpor vitorioso a meta final, com meio pescoço de vantagem apenas sobre o descendente de Helium.

255 Pareo — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Cellini, 52 ks., J. Zuniga
2º Curão, 54 ks., J. Canales
3º Lufa, 52 ks., A. Brito
4º Narlette, 52 ks., I. Souza
5º Dosel, 54 ks., O. Fernandes
6º Hegemonia, 52 ks., O. Coutinho
Tempo: 76" 3/5. Diferenças: varios corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 19$200; dupla (13), 22$700. Placés: 10$900 e 12$100. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Eduardo Bahia. Movimento: 27:960$000.

Em seguida a uma partida anulada sem justa razão, o "starter" deu a verdadeira, que não foi melhor nem pior que a primeira. Celini, colocada junto á cerca interna, foi a primeira a aparecer, mas 100 metros Hegemonia, Dosel e Narlette por ela passaram. No cabeção da curva final Dosel livrou pequena vantagem, mas ao entrar na reta perdeu muito terreno, ao desgarrar. Enquanto isso, a Celini iniciava a sua atropelada e prontamente dominou um a um os tres adversarios, que pouco antes por ela haviam passado. Uma vez no posto de honra, a filha de Pure Boy fugiu varios corpos e com a maxima facilidade cruzou a meta.

256 Pareo — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Garupa, 53 ks., O. Fernandes
2º Uranio, 55 ks., L. Meszaros
3º Tope, 53 ks., O. Reichel
4º Récita, 53 ks., S. Batista
5º Ferro Velho, 55 ks., R. Freitas
6º Inané, 55 ks., R. Rodriguez
7º Vellada, 53 ks., E. Silva
8º Tabaúna, 53 ks., O. Serra
9º Macheteiro, 55 ks., C. Morgado
Não correu Omori. Tempo: 64" e 1/5. Diferenças: um corpo e meio e um corpo. Rateios: vencedor, 52$500; dupla (12), 14$300. Placés: 19$000; 11$500 e 15$500. Entraineur: Lavinio Santos. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Proprietario: Stud Garupá. Movimento: 49:300$000.

Mal foram colocados os nove concorrentes á terceira prova e quase que imediatamente o "starter" levantou a fita. Colocada junto á cerca externa, Tope surgiu na vanguarda e, seguida de Macheteiro, veio até á cabeça da curva, quando, abrindo o leque, esses dois concorrentes perderam terreno, aparecendo Garupa e Récita, nas principais posições, colocando-se Uranio em terceiro. Este ultimo dominou a Récita e saiu ao encalço da lider. Garupa, entretanto, conteve-o a um corpo e meio e, com essa vantagem sobre Récita, ganhou o vencedor.

257 Pareo — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1º Tupan, 55 ks., A. Rosa
2º Exeter, 55 ks., G. Costa
3º Arco Iris, 55 ks., E. Silva
4º Esphinge, 53 ks., L. Leighton
5º Passos, 55 ks., R. Rodriguez
6º Ariscа, 53 ks., I. Souza
Tempo: 88" 2/5. Diferenças: pescoço e dois corpos. Rateios: vencedor, 60$300; dupla (23), 57$600. Placés: 32$600 e 29$900. Entraineur: Alvaro Rosa. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietarios: Alvaro e Orlando Souto Maior de Castro. Movimento: 72:390$000.

Partida rapida e dada em ocasião oportuna. Esfinge saiu com ligeira vantagem sobre Exeter, que menos de 100 metros depois subjugou-a...

prelio Itaceiera arrebatou ao Tankerton a segunda colocação.

260 Pareo — Classico "9 de Maio" — 1.600 metros — 20:000$000, 4:000$ e 1:000$000.
1º Cifrinha, 58 ks., J. Zuniga
2º Cajoaí, 54 ks., J. Mesquita
3º Itaba, 54 ks., L. Leighton
4º Jalousie, 56 ks., R. Freitas
5º Nieta, 54 ks., A. Araujo
6º Bonitinha, 55 ks., R. Olguin
7º Corrida, 51 ks., W. Cunha
8º Elenita, 56 ks., G. Costa
Tempo: 101". Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 18$400; dupla (44), 76$700. Placés: 16$500. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado. Movimento: 132:530$000.

As oito eguas concorrentes á prova classica não estacionaram muito tempo junto ao "starting-gate". Nieta surgiu á testa do pelotão, mas alguns metros depois foi substituida pela ligeira Elenita, que se encarregou de liderar a carreira, acomodando-se, Nieta no segundo posto e deixando á sua retaguarda a parelha Cifrinha-Cajoaí. Essa ordem foi mantida até o inicio da grande curva, quando Cifrinha e Cajoaí dominaram a Nieta e investiram contra a ponteira. Elenita tentou ainda resistir ao duplo ataque, mas nas especiais estava irremediavelmente batida. Quando surgiu atropelando fortemente a egua Itaba, a parelha da blusa ouro conteve-a sem grandes esforços, cruzando Cifrinha a meta com um corpo na frente de sua companheira Cajoaí.

261 Pareo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Aprikose, 49 ks., J. Zuniga
2º Marauyra, 48/46 ks., S. T. Camara
3º Flete, 56 ks., W. Cunha
4º Voltaire, 50/51 ks., D. Ferreira
5º Altona, 52 ks., J. Mesquita
6º Hilda, 51 ks., P. Costa
7º Azteca, 49 ks., L. Leighton
8º Sapateador, 57/55 ks., R. Benitez
9º Canoes, 48/46 ks., R. Silva
10º Matapan, 51/48 ks., M. Tavares
11º Platanito, 53 ks., S. Batista
12º Caroá, 52/50 ks., C. Brito
13º David, 53 ks., A. Brito
14º Afago, 52 ks., A. Gomes
Tempo: 87" 3/5. Diferenças: meio corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 58$000; dupla (14), 54$000. Placés: 16$600, 26$100 e 13$900. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado. Movimento: 136:520$000.

Varios concorrentes á penultima prova dificultaram algo a largada, tanto assim que a sirene estrugiu estridentemente por todo o hipodromo. Afinal, o "starter" achou azada uma ocasião e suspendeu a fita. Voltaire foi o primeiro a surgir, mas 100 metros depois deixou passar a Marauyra. A pernambucana liderou a carreira seguida de Voltaire até o final da grande curva e daí em diante pelo Aprikose, que mal se viu no tiro direito contra ela investiu. A egua resistiu largo tempo e somente nas proximidades do disco conseguiu Aprikose livrar meio corpo sobre Marauyra, o que lhe valeu o triunfo.

262 Pareo — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Louisiania, 51 ks., R. Freitas
2º Relato, 49/47 ks., R. Silva
3º Plumazo, 55/53 ks., R. Benitez
4º Friant, 51 ks., O. Fernandes
5º Piancenza, 54 ks., S. Batista
6º Festive, 51 ks., J. Mesquita
7º Shoeblack, 58 ks., E. Silva
8º Stix, 57 ks., R. Rodriguez
Tempo: 101" 1/5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 76$400; dupla (33), 165$400. Placés: 37$800 e 32$500. Entraineur: Oswaldo Feijó. Importador: Oswaldo Gomes Canisa. Proprietario: J. M. Aragão. Movimento: 147:590$000. Movimento geral de apostas: réis 756:820$000. — Concursos: reis.... 167:590$000. — Estado da pista de grama: pesado.

Em seguida a uma partida falsa, porque Shoeblack ficara parado, o "starter" deu a verdadeira em bom momento. Stix surgiu á testa do lote, a principio seguido de Shoeblack e nos 1.000 metros de Relato. Louisiania que sofrera um contra-tempo pouco depois do pulo, começou a progredir na altura dos 1.200 metros. Dominando um adversario; depois outro; mais adiante um terceiro e no inicio da reta investiu resolutamente contra os demais adversarios e, nas especiais...

Não podendo jogar com a luxação no braço, o center rubro-negro aproveitará o ensejo para realizar o tratamento de que há tanto necessita

Reaparecerá em perfeitas condições físicas — A dificil situação em que se acha o vice campeão

A situação do Flamengo se tornou, sem duvida, bem mais seria em seguida ao match de ante-ontem. E a gravidade desta situação não resulta tão somente do revés sofrido frente ao America, e que lhe impoz a descida para o quarto posto da tabela, abaixo do Fluminense, Botafogo e Vasco, mas, sobretudo, das perspectivas que se delineam á sua frente em face de novos problemas que surgem em sua equipe.

De fato, muito embora nem todos encontrassem justificativas para os sucessivos insucessos da equipe vice-campeã, a verdade é que a explicação de seus colapsos poderá ser percebida no estado fisico de varios de seus jogadores, os forwards principalmente. Pirilo, por exemplo, de ha muito que está necessitando de um repouso que lhe permita o tratamento e cura de uma antiga contusão no pé, como de repouso está, igualmente, precisando Zizinho para um tratamento severo e imediato. Tão pouco são boas as condições fisicas de Nandinho que já foi chamado ao quadro principal para substituir Peracio, vitima de forte distensão muscular.

Esta simples exposição já serve para dar uma idéia das dificuldades em que se tem encontrado Flavio Costa não somente para formar o quadro como para manter seus foros. Mesmo reconhecendo a necessidade imperiosa de conceder aquelas licenças, o tecnico rubronegro se viu na contingencia de fazer um apelo a esses jogadores para que continuassem jogando, porque não tinha quem colocar em seus lugares. Pirilo precisava colocar um aparelho de gesso no pé, mas "não havia tempo". Teve, assim, o center-forward que permanecer em seu posto, embora com sacrificio. Mas, ainda assim, ele sempre vinha prestando sua colaboração, a qual, ainda que não tão eficiente como poderia ser, se outras fossem suas condições, ainda era valiosa. Sempre era um elemento que pela sua capacidade e traquejo exigia cuidados especiais, uma vigilancia que distraia, que se destinava aos demais que, assim, tinham mais facilidade de movimento.

E é por isto que agora, depois do match de domingo, agravou-se a situação do Flamengo. Ele não apenas desceu muito de posto, colocando-se a uma distancia dos lideres muito dificil de ser descontada, como, sobretudo, ainda ficará privado, pelo menos durante largo tempo, de Pirilo, cuja lesão — uma forte luxação no braço — o impedirá de atuar em todo o restante deste turno neutro e, possivelmente, em alguns matchs do primeiro.

SEM SUBSTITUTO

E o pior é que Pirilo continua, como já estava anteriormente, sem substituto. O elemento de que Flavio poderia lançar mão numa tal emergencia — Vicente — se encontra tambem seriamente lesionado, havendo até a ameaça de que não mais possa jogar futebol.

Nestas condições, a indicação que parece ser a mais conveniente é a do deslocamento de Peracio para o centro da linha de avanço. Mas, mesmo esta é uma solução precaria, [illegible] ser usado de momento, uma vez que esse jogador ainda está em tratamento da distensão sofrida.

Como se verifica, é bem amarga a fase por que está passando o rubro-negro.

ENGESSARA' O PE'

Em todo caso, uma unica coisa se poderá aproveitar de tudo isto. E' que, impossibilitado como está de jogar, Pirilo se valha da oportunidade para, tambem, tratar do pé, colocando o aparelho gessado de que tanto necessita. E, assim sendo, quando reaparecer poderá fazê-lo em perfeitas condições fisicas, apto a reproduzir as performances que tanto o notabilizaram.

Brilhou o Guanabara na regata de domingo

O Vasco conquistou o segundo lugar com três primeiros lugares contra seis do vencedor

Os irmãos Souza Freitas, que venceram a prova de honra "Getulio Vargas"

Alcançou grande brilhantismo a regata disputada na manhã de domingo na enseada de Botafogo, observando-se que o publico volta a demonstrar interesse por esse salutar esporte, tanto assim que numerosa assistencia tomou posição na amurada da praia de Botafogo para presenciar a interessante competição aquatica, alem daqueles que preferiram localizar-se na sede do Guanabara, para acompanhar o desenrolar das provas.

A importante competição aquatica teve um desenrolar dos mais interessantes, observando-se perfeito equilibrio de forças em alguns pareos, entre os concorrentes. Coube ao Guanabara levantar o titulo de honra da competição patrocinada pelo C. R. S. Cristovão, conseguindo seis primeiros lugares dentre as treze provas do programa.

Com grande diferença do primeiro, o Vasco conseguiu o segundo posto. A secção aquatica do gremio cruzmaltino atravessa um periodo de reorganização e, daí, não encontrar-se ainda em condições de defender as tradições de seu prestigio. Em terceiro lugar, classificou-se o Flamengo.

Tres provas clasicas foram disputadas na importante competição, cabendo ao Guanabara vencer de forma brilhante o 6º pareo, para principiantes, yoles franches a oito remos e que recebeu a denominação de "Reynaldo Nogueira". Foi vencedor o barco "Estrela Solitaria".

A prova "Dr. Henrique Dodsworth", novissimos, para double trincado, venceu o barco "Cherubim Silva", do C. R. Vasco da Gama e, finalmente, a prova de honra "Presidente Getulio Vargas" teve como vencedor do double liso do Flamengo, com o barco "Itapagipe".

O resultado geral da regata foi o seguinte:

1º — Guanabara — com 6 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros.

2º — Vasco — com 3 primeiros, 3 segundos e 3 terceiro.

3º — Flamengo — com 2 primeiros, 2 segundos e 3 terceiro.

4º lugar — Botafogo — com 1 primeiro e 1 segundo.

5º lugar — Natação — com 3 segundo e 1 terceiro.

6º lugar — Internacional — 1 segundo e 2 terceiros.

CAMPEONATO DA CIDADE

Com o resultado da quinta rodada a classificação dos concorrentes ao campeonato da cidade ficou sendo a seguinte: Fluminense, sem pontos perdidos; Botafogo, com 1 ponto perdido e 9 ganhos; Madureira e Vasco, com quatro pontos perdidos e seis ganhos; S. Cristovão e Flamengo, com 5 pontos perdidos e 5 ganhos; América e Canto do Rio, com seis pontos perdidos e quatro ganhos; Bonsucesso, com nove pontos perdidos e um ganho, e Bangú, com dez pontos perdidos.

Associação de Cronistas Desportivos

Concursos de Palpites

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos de palpites:

TAÇA "AMERICA F. C."

1—Celio de Barros 4-38
2—Irenio Delgado 3-38
3—Carlos Gonçalves 1-35
4—Gerson Bandeira 2-35
5—Diocesano F. Gomes 3-34
6—Isac Moutinho 2-34
7—Eduardo Mais 1-31
8—Antonio Veloso 1-33
9—Helio S. Novais 2-32
10—Antonio Ricardo 2-32
11—Eduardo Mota 2-31
12—Lourival D. Pereira 3-30
13—Carlos G. Potengi 2-30
14—Armando Santos 0-30
15—Hugo Boucault 2-29
16—Antonio Pereira 2-29
17—Jaime Amar [illegible] 2-29
18—Campos P. Melo 1-29
19—Otacilio Rezende 1-29
20—José Alves de Paula 0-29
21—S. Peixoto do Vale 1-28
22—Wilson Lignari 1-26
23—Romeu G. da Silva 0-26
24—Eduardo Magalhães 1-25
25—Duval Arguelhos 2-24
26—Antonio Lins 1-23
27—Antenor Magalhães 1-23
28—Isaí Amar [illegible] 0-23
29—José Teixeira 1-21
30—José Araujo 1-19

TAÇA "A. C. D."

1—Albertino M. Dias 3-33
2—Haroldo G. Loques 2-33
3—Francisco S. Pontes 2-36
4—Dario Santos 3-35
5—Rubens de P. Junior 3-34
6—L. Nascimento Junior 2-33
7—Paulo Soares 1-32
8—Antonio Costa 2-31
9—Alberto Portela 2-31
10—F. A. P. de Carvalhosa 1-30
11—[illegible] 2-29
12—Paulo Gomes 1-29
13—R. Marinhas 1-27
14—Gaspar [illegible] 1-26
15—Paulo E. Molhem Lima 1-25
16—R. Gomes Loques 0-23
17—Eduardo Sisson 1-21
18—D. M. Neto 0-22
19—[illegible] 0-19
20—João R. da Mata 0-17

No setor da Federação

Caberá a Juca apitar o encontro número um da sexta rodada

O presidente Vargas Neto compareceu ontem a entidade depois de uma ausencia de alguns dias, motivada por ligeira enfermidade. O mentor da F. M. F. despachou o expediente em companhia do secretario.

O REPRESENTANTE DO AMERICA

O América oficiou a entidade comunicando que está credenciado para representar o clube, junto á Federação, o seu associado Alvaro Bragança.

REUNIÃO DO CONSELHO

Dia 15 do corrente reunir-se-á ordinariamente o Conselho Supremo. Como principal assunto do dia aparece, o caso Magnones.

JUCA O JUIZ DO ENCONTRO NUMERO UM DA SEXTA RODADA

O principal embate da próxima rodada será entre o Fluminense e Botafogo. Pelo criterio adotado, presentemente pelo departamento de árbitros, caberá a José Ferreira Lemos essa delicada tarefa. Dissemos delicada por que como é sabido Juca é um elemento ligado ao Glorioso. Tanto assim que o popular juiz, tenta um trabalho para evitar a sua escalação, segundo mesmo suas declarações na tarde de ontem na entidade do Edificio Cineac.

OUTRAS NOTICIAS ESPORTIVAS NA 10.ª PÁGINA

O PRIMEIRO E SENSACIONAL CHOQUE DA TEMPORADA

Incontestavelmente, a próxima rodada apresentará o primeiro e mais importante choque da temporada.

E' que, por um desses caprichos e imprevistos, o jogo Botafogo x Fluminense, que sempre constituiu a maior atração do futebol antigo, pois antes do Flamengo ter sua seção terrestre já botafoguenses e tricolores realizavam lutas empolgantes, criando direito a reclamar para si as honras do encontro mais tradicional da cidade, passou a constituir a maior atração do momento, já que os dois veteranos clubes estão nos primeiros postos do campeonato, o Fluminense á frente e o Botafogo em segundo, separados apenas por um ponto.

Dessa maneira, essa partida representará o ponto culminante deste inicio de temporada. Completarão a rodada os seguintes jogos: Canto do Rio x América, no campo do Botafogo; Flamengo x Bonsucesso, no campo do São Cristovão; Madureira x Bangú, no campo do Bonsucesso; S. Cristovão x Vasco, no campo do Flamengo.

O choque número 1 da rodada será travado no gramado do Vasco da Gama.

A rodada que passou

Vitorias do Fluminense, Botafogo, América e Vasco e empate entre o Madureira e o Bonsucesso — Como transcorreu a quinta etapa, na qual foram consignados 32 "goals"

A quinta rodada apresentou uma grande surpresa: a vitoria do América sobre o Flamengo. E outra menor: o empate do Madureira com o Bonsucesso, que serviu aos leopoldinenses marcaram o seu primeiro ponto do ano.

O rubro negro foi surpreendido no Estadio do Vasco e depois do adversario não se mostrar muito disposto a vencer. Assinalando o seu unico tento logo aos dois minutos, o Flamengo deu a impressão de que venceria facil, mas tal não sucedeu. Aguentou o placard até os 20 minutos do segundo tempo, mas aí, numa virada sensacional e bela, o América conseguiu seu primeiro goal, passando a dominar inteiramente.

Lutando por um exito e brilho, agindo com decisão, combatendo com energia, os rubros terminaram por conseguir mais dois goals, que lhe proporcionaram um dos grandes feitos do inicio desta temporada.

Mesmo sem que a partida possa ser classificada de otima, já que a tecnica andou muito afastada do campo, é evidente ter o América merecido vencer. Primeiro: porque soube evitar que o adversario ampliasse a contagem, a despeito da fulminante conquista do seu goal; segundo: por ter a fibra precisa para reagir, aniquilar o quadro contrario e suportar sua reação.

Assim, num dia em que a linha media muito cooperou por ter ajudado francamente a vanguarda a se locomover com desembaraço, o América conquistou um triunfo que fala bem de suas possibilidades nos demais jogos do ano.

DETALHES

Pirilo fez o goal do Flamengo aos dois minutos de jogo, e Nelson empatou aos 20 da fase final. Pouco depois Esquerdinha aumenta e Oscar, sete minutos depois do tento inicial, encerrava a contagem.

Toda a defesa do América está de parabens e nela Grita foi a grande figura. O melhor jogador em campo. Na vanguarda apenas gostamos de Oscar. Este dono da posição em seu clube. Esquerdinha poderia ter brilhado se não tivesse um companheiro que dele se esquecesse tanto. Os demais fracos.

Os quadros jogaram assim: América — Cabrita; Osni e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelson, Placido, Cesar, Magri e Esquerdinha. Flamengo — Marinho, que deu conta do recado; Domingos, o mais destacado entre seus companheiros; Newton; Biguá, Volante e Jaime; todos quatro fracos; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé. Apenas o ultimo escapou. Os demais falhos.

Haroldo Drolhe da Costa agradou. Na partida dos aspirantes o America estava perdendo de 2x1, terminando por vencer de 3x2. Renda 45:060$000.

A VITORIA DO BOTAFOGO

Foi justo o exito dos botafoguenses. Atuando melhor, sem se preocupar com a vantagem inicial que o adversario conseguira, o Botafogo terminou vencendo por larga contagem: 5 x 1. Apenas nos primeiros 20 minutos o S. Cristovão resistiu e ameaçou o adversario. Depois não. Daí o alvi-negro ter conquistado tantos goals e mais não fez porque Oncinha teve ensejo de praticar notaveis defesas. Evitou, não tenhamos duvida, que o seu quadro sofresse desconcertante derrota.

O vencedor produziu exibição apreciavel. Harmoniosa, segura, eficaz. Está, inegavelmente, em boa forma, graças aos cuidados de Pimenta, que, mesmo sem ter em mãos material de primeira, como Ondino possue, por exemplo, conseguiu formar um grande quadro.

Entre os vencedores, evidentemente, Santamaria, Caleira, Ari e Zarcí, na defesa e Heleno, Lula e Gonzalez, na linha, foram os mais destacados. De resto não houve no quadro quem jogasse mal. Todos se sairam muito bem.

Entre os vencidos: Oncinha a grande figura. A zaga esforçada, mas tecnicamente inferior á do Botafogo. Os medios bons. Os de ala superiores ao centro e na linha Santo Cristo e Alfredo, este embora muito marcado, os melhores.

Goals: Heleno quatro e Zarcí o primeiro. Santo Cristo fez o dos alvos e Alfredo esperdiçou um penalti quando a contagem era favoravel aos alvos, de 1 x 0.

Primeiro tempo: Botafogo 2 x 1.

Quadros — Botafogo: — Ari; Caleira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcí; Lula, Gininho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

S. Cristovão: — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papeti, Dodo e Castanheira; Santo Cristo, Salim, Alfredo, Nestor e Magalhães.

Preliminar: — Botafogo.

Renda: 17:550$600.

TRIUNFO VASCAINO

Mesmo a despeito da resistencia evidenciada não foi dificil ao Vasco vencer o Bangú pela contagem de 5x1. E assim aconteceu por terem os vascainos agindo com acerto e absoluta superioridade. Contrapondo ao esforço do Bangú uma tecnica apreciavel e uma decisão elogiavel, o Vasco construiu o seu placard como bem entendeu. Fez cinco goals e mais poderia ter feito não fora o desinteresse de seus jogadores em determinados momentos. Ainda assim o encontro serviu para evidenciar apreciavel melhoras na equipe vascaina e o carinho com que ela vem sendo conduzida.

Já no primeiro tempo os vascainos estavam senhores da partida, com três goals conseguidos por Vila, dois e Orlando, um. Na fase final Zarzur e Orlando completaram a contagem, enquanto Anito, quando já o 5 x 0 parecia definitivo, quebrou o zero para satisfação dos seus companheiros.

Na defesa do Vasco estreou Roberto, que pouco teve que fazer. Zarzur, Florindo, os melhores. Na linha todos bons, mas Viladoniga, Nino e Orlando os melhores.

No Bangú só vimos esforçados. Não houve quem brilhasse, pois a diferença de classe entre as duas equipes é desconcertante. Ainda assim é justo que se destaque o esforço de Atlanta, Enéas, Anito e Antonio, procurando evitar uma derrota desastrosa.

Quadros: Vasco — Roberto; Florindo e Osvaldo; Dacunto, Zarzur e Argemiro; Berila, Ademir, Nino, Vila e Orlando.

Bangú — Atlanta; Enéas e Pará; Mineiro, Antonio e Adauto; Durval, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

FACIL VITORIA DO FLUMINENSE

O Canto do Rio voltou a agir fracamente. A linha nada fez que chegasse a ameaçar a queda do arco de Batatais. Resultado: o tricolor construiu comodamente o seu triunfo. Lutou um pouco, reconhecemos, para quebrar a defesa tricolor, que tudo fazia para evitar um revés, mas terminou fazendo dois goals em cada tempo, depois de agir de maneira superior ao adversario. O Canto do Rio apenas merece elogios por ter evitado, de toda a forma, que a contagem se avolumasse demasiadamente.

Tim, Russo, Carreiro e Amorim foram os homens do placard. Todos no quadro tricolor agradaram, mas a defesa se mostrou solida e nela os medios e Renganeschi os que mais apareceram. Batataes não teve trabalho para a sua classe. A linha combinada e por igual.

No Canto do Rio os mais esforçados foram Portella, Bel e Orlando. Na linha não houve quem aparecesse.

Os quadros:

CANTO DO RIO:

Chiquinho — Hernandez e Bell — Ponciano, Portella e Orlando — Mestiço, Bocão, Geraldino, Beressi e Vadinho.

FLUMINENSE:

Batataes — Norival e Renganeschi — Vicentine, Spinelli e Affonso — Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

Nos aspirantes o Fluminense, apesar de colocar em campo um grande quadro, venceu com extrema dificuldade: 1 x 0.

Renda: 9:247$700.

DOZE GOALS NA RUA FERRER

O Bonsucesso e o Madureira, inesperadamente, empataram. Os tricolores, depois de vencer o Vasco, o America e empatar com o Flamengo, sete dias antes, foram dividir os louros com os leopoldinenses, que até aqui nada de extraordinario tinham produzido.

E o mais interessante é que o Madureira esteve vencendo de 1x0, 2x1, 4x3, 5x4, 6x5, e terminou empatando.

Quem viu o quadro de Jahu' jogar anteriores jogos e atuar anteontem ficou surpreendido. Nada se parecia com o que tem produzido anteriormente. Em resultado, o placard terminou em igualdade de condições, sendo o resultado justo.

Os dois quadros apresentaram linhas afiadas e defesas fracas. Daí tanto goal conquistado.

Os tentos do Madureira foram marcados por Isaias, Jair, Murillo e os do Bonsucesso por Gallego, Careca, Lindo e Arnaldo.

Eis os quadros:

MADUREIRA:

Pintado — Jahu' e Rubens — Octacilio, Spina e Esteves — Jorge, Lélé, Isaias, Jair e Murillo.

Spina estreou e não convenceu. E' fraco para o time suburbano.

BONSUCESSO:

Maneco — Aralton e Pomeu — Bibi, depois Filuca — Waldemar, depois Bibi e Fluca, depos Careca — Lindo, Gallego, Arnaldo, Careca, depois Waldemar e Odir.

As modificações acima assinaladas, feitas quando o Madureira vencia de 4x3 deram os melhores resultados.

Preliminar: Madureira 7x1.

O Bonsucesso entrou em campo com 10 elementos teve um, pouco depois, expulso.

Renda: 3:960$900.

Domingos, em expressivo flagrante por ocasião do choque entre Flamengo e América

STEREOFILM S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos 29 de novembro de 1941, ás 16 horas, presentes á rua Alvaro Alvim n. 24, 2º andar, apartamento 7, reuniram-se os acionistas infra-assinados. Abrindo a sessão, com numero legal, o diretor comercial no exercicio das funções de presidencia, convidou para secretaria dona Maria Madalena do Lago e mandou ler os anuncios sobre a mesa, pelos quais foi verificado que a assembléia se reunia, em segunda convocação, para tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço, e parecer do Conselho Fiscal, constantes de publicação, os quais, lidos aos presentes, submetidos á discussão e, em seguida, a votação, foram aprovados, sem reserva, abstraindo-se de votar os diretores e fiscais. Procedendo-se, ato continuo, á escolha do Conselho Fiscal para servir em novo exercicio, foram eleitos os srs. drs. Antonio Luiz de Souza Mello, Bartholomeu Anacleto do Nascimento e Durval Cruz, efetivos, e drs. Arthur Possolo, Fernando Falcão e Manoel Vicente Lisboa, suplentes, tendo sido arbitrada para cada um dos primeiros a remuneração do exercicio, e a de um conto de réis. Passando-se a outros assuntos de interesse social, o presidente da assembléia fez ler a ata da sessão de Diretoria de 8 de novembro de 1941, pela qual os presentes tomaram conhecimento dos diversos assuntos ai tratados e especialmente da renuncia do presidente e dos dois vice-presidentes, pela supressão de cujos cargos opinaram os diretores — tendo a assembléia depois de tudo amplamente discutido, resolvido, por unanime votação, a que se eximiram os administradores, aprovar suas conclusões, sem qualquer restrição, em consequencia do que ficará a Diretoria reduzida aos 3 membros restantes, uma vez ratificada tal resolução em assembléia extraordinaria a realizar-se subsequentemente, e com autorização irrestrita para promover realização de capital e todas as medidas necessarias ao preenchimento dos objetivos sociais. E, nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos encerrados, solicitando o presidente aos presentes aguardassem no recinto o tempo necessario á lavratura desta ata, que foi afinal lida e por todos assinada. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1941. — **Maria Magdalena do Lago.** — **Mauricio do Lago.** — **Eugenio de Rodenburg.** — **Eurico de Barros.** — **Antonio Luiz de Souza Mello.** — **Valeriano de Souza Mello.** — **Manoel Vicente Lisbôa.** — **Jayme de Andrade Pinheiro.** — **Roberto Mario.**

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 29 de novembro de 1941, ás 17 horas, presentes á rua Alvaro Alvim n. 24, 2º andar, apartamento 7, reuniram-se os acionistas infra-assinados. Abrindo a sessão, com numero legal, o diretor comercial no exercicio das funções de presidencia, convidou para secretaria dona Maria Madalena do Lago e mandou ler os anuncios sobre a mesa, pelos quais foi verificado que a assembléia se reunia, em 1ª convocação, para deliberar sobre propostas da Diretoria relativa a alteração de dispositivos estatutarias, proposta essa lida e assim redigida: "Srs. acionistas. Afim de cumprir o que ficou deliberado na assembléia anterior, propomos as seguintes alterações nos estatutos: Ao art. 2º acrescentar-se-á — § 4º As ações não integralizadas, representativas do capital em dinheiro, se realizarão em prestações mensais não superiores a 25% — segundo as necessidades e as conveniencias sociais, a critério da Diretoria. § 5º Ao capital realizado são assegurados os juros legais, nos termos do art. 129 do decreto numero 2.627, de 26-9-41. O art. 4º ficará assim redigido: "As assembléias serão presididas pelo diretor comercial, e, em sua falta, pelo substituto legal, escolhendo o presidente um acionista para secretario". O art. 5º, mantidos os respectivos paragrafos, ficará assim redigido: "A Diretoria será composta de três diretores: um comercial e dois técnicos, trienalmente eleitos". Do art. 6º suprimam-se as palavras "mais o presidente ou". Plena e amplamente justificada pelos diretores a proposta acabada de ler, foi ela, unanimemente aprovada. Para efeito de publicação, leu o presidente a ata da assembléia geral extraordinaria realizada aos 21 de janeiro de 1941, pela qual foi o art. 3º dos Estatutos assim redigido: "A assembléia geral ordinaria realizar-se-á nos quatro meses seguintes á terminação do exercicio, em junho ou dezembro de cada ano"; e, em seguida, a da que se realizou aos 26-5-41, que decidiu a adaptação dos Estatutos á nova lei mediante as seguintes alterações: Primeira — Substituir o paragrafo unico do art. 3º pelos seguintes: § 1º O diretor comercial será substituido por um dos diretores técnicos, indicado pela Diretoria. § 2º Em caso de vaga de qualquer dos diretores, o substituto exercerá o cargo ad referendum da assembléia geral. § 3º A investidura no cargo dos cargos ou funções dos diretores dar-se-á pela assinatura do respectivo termo no livro competente. § 4º Os diretores prestarão caução de 5 ações para o exercicio dos respectivos cargos. Segundo — Ao art. 6º, acrescentar o seguinte: Paragrafo unico. As atribuições de cada diretor são as que decorrem da designação funcional do respectivo cargo, com os poderes a elas inerentes, sem prejuizo dos poderes legais e estatutarios que, em conjunto, competem á Diretoria. Terceira — Substituir o art. 9º pelo seguinte: Dos lucros liquidos, respeitadas as quotas legais, que se creditarão ao Fundo de Reserva do Capital, quer as distribuiveis como dividendo aos acionistas, serão deduzidas as percentagens á Diretoria, as reservas e quaisquer outros fundos, percentagens, comissões, vantagens ou beneficios que a assembléia determinar, tendo sido não só aprovadas ambas as atas lidas, como expressa e unanimemente ratificadas as mencionadas deliberações das assembléias a que se referem. Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos encerrados, solicitando o presidente aos presentes, aguardassem no recinto o tempo necessario á lavratura desta ata, que foi, afinal, lida e por todos assinada. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1941. — **Maria Madalena do Lago.** — **Eugenio de Rodenburg.** — **Eurico de Barros.** — **Mauricio do Lago.** — **Antonio Luiz de Souza Mello.** — **Paulo Rodrigues Alves.** — **Roberto Mario.** — **Manuel Vicente Lisboa.** — **Jayme de Andrade Pinheiro.** — **Valeriano de Souza Mello.**

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

CARTORIO LYRA

EDITAL — de citação de terceiros interessados, requerido por Attilio Marchetti, nos autos de naturalização que requer com a assistencia do Ministerio Publico, na forma abaixo:

O DOUTOR

Artur de Souza Marinho, juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER

que, por este juizo e cartorio do escrivão Fernando de Lyra Tavares, se processam uns autos de naturalização, nos quais é naturalizando Attilio Marchetti e assistente o Ministerio Publico, que na petição inicial é a seguinte: — (Petição de fls. 2) "Exmo. sr. dr. Juiz da Decima Terceira Vara Civel. Attilio Marchetti, italiano, nascido em Ripi, filho legitimo de Pedro Marchetti e Avana Silvesa, casado, no Estado de São Paulo, em seis de maio de 1914 com Maria Rios brasileira, tendo desse casamento três filhas também brasileiras, de nomes Laura, Dilia e Othilia (docs. juntos), vendedor da Cia. Singer, desde o ano de 1917, primeiramente no Estado de São Paulo, — depois em Minas Gerais (cidades de Ouro Preto, Juiz de Fora e Belo Horizonte) e finalmente no Rio de Janeiro, desde 1928, residente na rua Coronel Agostinho n. 128, Estação de Campo Grande, querendo adquirir a nacionalidade brasileira, renunciando a de origem, vem requerer a v. excia., que justificado o alegado com as formalidades da lei, ciente o digno representante do M. P. que for designado para funcionar no processo, seja julgado por sentença a justificação e remetido o processado ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1939. Attilio Marchetti. (Firma reconhecida). Testemunhas: Bernardino Pereira de Carvalho, brasileiro, natural do Distrito Federal, nascido em 23 de agosto de 1881, casado, residente á rua Coronel Agostinho 94 — Campo Grande, cirurgião dentista. Alaor Corrêa de Sá, brasileiro, casado, nascido em 16-8-1906, relojoeiro, residente á rua Coronel Agostinho n. 44. Estava legalmente selada e distribuida a 2ª Pretoria Civel, e oficio atual 13ª Vara Civel — DESPACHO (Fls. 2): "A. á conclusão. Rio, 2 de dezembro de 1939. S. Malamud". DESPACHO (Fls. 17) — "Designo o dr. 2º Procurador da Republica. Rio 7-XII-939. S. Malamud". — DESPACHO (Fls. 21): — Publiquem-se os editais, conforme já foi deferido ás fls. 19. Rio, 30-4-1942. Braune". Em virtude do despacho acima transcrito, mandou o dr. Juiz expedir o presente edital de citação para ciencia de terceiros interessados, para ciencia da petição e despachos neste transcritos e para ciencia de que a séde deste juizo é á rua D. Manoel ns. 29-31, 5º andar, Edificio do Foro. Este edital será publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Jayme de Magalhães Graça, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Fernando de Lyra Tavares, escrivão, subscrevo. (a) **Arthur de Souza Marinho.** — Está conforme — Fernando de Lyra Tavares.

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1942

ATIVO

Letras descontadas	....	78.392:774$100
Empréstimos por contas correntes	....	79.827:963$400
Efeitos a receber	....	33.581:810$100
Valores depositados	....	117.331:661$600
Valores caucionados	....	132.864:032$700
Correspondentes no Interior	....	4.307:646$600
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco	....	6.542:359$500
Caixa:		
Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos	....	33.859:316$900
Diversas contas	....	880:182$200
		487.587:747$100

PASSIVO

Capital	....	20.000:000$000
Fundo de reserva	....	6.850:000$000
Depósitos em contas correntes:		
— Movimento	81.625:476$200	
— Limitadas	6.607:196$300	
— Populares	4.170:127$400	
— Sem juros	9.683:566$500	
— Aviso previo	28.600:662$300	
— Prazo fixo	38.882:093$400	169.569:122$100
Depósitos em contas de cobrança	....	33.581:810$100
Titulos em caução e em depósito	....	250.195:694$300
Diversas contas	....	7.391:120$600
		487.587:747$100

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1942 — CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA, diretor-presidente; OSWALDO COSTA, diretor-superintendente; ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, diretor-tesoureiro; VICENTE NORONHA, gerente; J. M. DE J. SEIXAS, contador.

S. A. Produtos Walon-Perfumarias e artigos de toucador

Ata da assembléia geral ordinaria da Sociedade Anônima Produtos Walon — Perfumarias e artigos de toucador

Aos quinze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e dois, ás dezesseis horas, reunidos em segunda convocação na séde da Sociedade Anônima Produtos Walon — Perfumarias e Artigos de toucador, á rua Alvaro Alvim numero vinte e quatro, nono andar, sala dois, acionistas representando numero legal, os quais atenderam os anuncios de convocação publicados no "Diario Oficial" de dezenove, vinte e vinte e um de março e quatro, seis e sete de abril do corrente ano, conforme consta do livro de presença, o sr. Raul Veiga de Barros, diretor-presidente, abre a sessão e convida a assembléia a indicar o presidente da reunião. Por proposta do acionista, sr. Fernando Mignon, é indicado o sr. Mario Henrique da Cruz, que aceita e, assumindo a presidencia, agradece a prova de confiança com que a assembléia o distingue e convida para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os srs. dr. Luiz Guimarães e Elysio dos Santos Farinha, que aceitam e assumem seus lugares na Mesa. O sr. presidente declara em seguida que cabe á Assembléia pronunciar-se sobre o relatorio e contas da Diretoria publicados no "Diario Oficial" de dezenove de março do corrente ano, cuja leitura vai mandar proceder. O acionista, sr. Henrique Athayde pede que se dispense a leitura, visto já terem tido os mesmos ampla publicidade. O sr. presidente põe então em discussão o relatorio e contas da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal. Nenhum acionista tendo feito qualquer observação, o sr. presidente submete á votação o relatorio e contas da Diretoria e as conclusões do parecer do Conselho Fiscal, que forem aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida, o sr. presidente submete a segunda parte para que foi convocada a assembléia. — Pede então a palavra o acionista, sr. dr. Pedro Pernambuco, que propõe a liquidação da Sociedade, em virtude da precaria situação da mesma. A acionista sra. d. Hortencia B. Lisboa apresenta uma proposta para aquisição das ações pertencentes aos demais acionistas, á razão de cinquenta por cento de abatimento, proposta esta que, submetida a votação, foi aprovada unanimemente. Assim sendo, o sr. presidente declara aprovada a proposta da sra. d. Hortencia B. Lisboa e consulta a assembléia sobre a nomeação do liquidatario, recaiu a escolha na propria d. Hortencia B. Lisboa, o que foi aprovado. O sr. presidente declara que terminou o mandato da Diretoria, que acaba de ter aprovados os seus atos e contas. Por proposta do acionista dr. Pedro Pernambuco foi declarado que tendo sido aceita e aprovada a proposta da acionista d. Hortencia B. Lisboa estava de acordo com a lei liquidada a Sociedade, devendo ser entregue todo o ativo e passivo á mesma d. Hortencia para que promova o cancelamento da licença e mais encargos fiscais da Sociedade que se extingue e promova para o seu nome individual o registo das marcas e formulas, que era o objeto da Sociedade, sem mais onus para a Sociedade que se extingue. Pelo sr. presidente foi posta a votos esta proposta, que foi unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspende a sessão de dezesseis horas e trinta minutos para ser lavrada a presente ata. Reaberta novamente ás dezessete horas, foi lida, sendo a mesma aprovada. E eu, Elysio dos Santos Farinha, fiz lavrar a presente, que é assinada por mim, pelos demais membros da Mesa e pelos senhores acionistas presentes. — Elysio dos Santos Farinha, secretario. — Mario Henrique da Cruz, presidente. — Luiz Guimarães, secretario. — R. V. de Barros — Eugenio de Rodenburg. — Henrique Athayde. — Pedro Pernambuco.. — Fernando Mignon. — José Gonçalves da Fonseca. — Hortencia B. Lisboa. — Maria de Lourdes Reis Mignon. — Pela S. A. Produtos Walon, Hortencia B. Lisboa, diretor-gerente.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 19

Materiais e produtos sujeitos, nos Estados Unidos da América ao regime de quotas

FERRO E AÇO

Em aditamento ao Aviso n.º 17, publicado na imprensa de todo o país, a CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL comunica aos interessados que a quota de FERRO e AÇO, relativa ao segundo trimestre do corrente ano, foi fixada pelas autoridades americanas em 23.319 toneladas, assim distribuidas:

— Barras e vergalhões, que não sejam para armadura de concreto	731	ton.
— Chapas	91	"
— Folhas e tiras pretas	1.278	"
— Folhas e tiras galvanizadas	726	"
— Trilhos	12.171	"
— Outros materiais para linhas de estradas de ferro	1.701	"
— Tubos de ferro fundido	1.201	"
— Tubos de aço costurados (soldados)	1.651	"
— Tubos de aço sem costura (sem juntura)	785	"
— Accessorios para tubos	325	"
— Arame simples (nu)	401	"
— Arame farpado	586	"
— Outros fios e manufaturas	295	"
— Peças fundidas	55	"
— Rodas e eixos	503	"
— Peças forjadas (ferro batido)	57	"
— Perfis para estrutura de edificações	762	"
Total:	23.319	ton.

Foram excluidos da quota: **ferro guza, lingotes, lupas, biletes, barras e vergalhões, para armadura de concreto.**

Banco do Brasil

VENDA EM LEILÃO

Estaleiros de Construções Navais, constando de carreigas, galpões e mais bemfeitorias, á Praia do Retiro Saudoso n.º 182, em S. Cristovão.

O terreno mede, na frente, 146,30 mts., de um lado, 99,00 mts. e de outro, 149,00 mts. e, pelos fundos (lado do mar), 242,60 mts.

A venda em leilão terá lugar no dia 28 do corrente, ás 15 hs., em frente ao mesmo, na conformidade do Edital publicado no "DIARIO DA JUSTIÇA" e "JORNAL DO COMERCIO".

Oportunidade para comerciantes e industriais.

Informações detalhadas no CONTENCIOSO do Banco do Brasil, á Rua 1.º de Março n.º 66, 5.º andar, sala 9.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

XIV Sorteio de resgate, com premios das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no dia 30 do corrente mês, ás 9,30 horas, o 14º sorteio de resgate, com premios desses titulos, de que é a distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da Matriz da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, á rua 13 de Maio ns. 33/35, 4º andar, concorrendo os titulos aos 63 premios seguintes:

1 premio de	600:000$000
1 premio de	50:000$000
2 premios de	10:000$000
4 premios de	5:000$000
5 premios de	2:000$000
50 premios de	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo premio, e ao sorteio, nos termos do § 5º do art. 1.º, das instruções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5/8/1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA,
Diretor da Carteira de Titulos.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

NOVA YORK, 11 de maio.
STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Ant.
Allied Chemical	124	124
American Can	63.75	64.50
American Foreign Power	0.37	N|cot.
American Metals	18	N|cot.
American Radiator	4.12	4
Refining	37.37	38
American Smelting and		
American Tel. and Teleg.	110.50	110
American Tobacco "B"	38	39.25
American Woolen	—	4.12
Anaconda Copper	N|cot.	24
Andes Copper	24	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	109.75
Armour Illinois "A"	3	3
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	6.50	6.50
Bendix Aviation	33	33
Bethlehem Steel	55	54.37
Canadian Pacific	4.25	4.25
Case Treshing Machine	60.87	—
Cerro de Pasco	29.75	30
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	57.87	56.50
Colombia Gaz Electric	1.25	1.25
Consolidated Edison	12.75	12.37
Continental Can	24.87	24.62
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	6	5.87
Dupont de Nemors	110.75	110.37
Eastman Kodack	119	117.75
Electric Power and Light	N|cot.	—
General Electric	24	23.62
General Foods Corporation	28	28.25
General Motors	34.50	34.25
Gillette Safety Razor	3.50	N|cot.
Goodyear Rubber	15.62	14.87
Hudson Motors	4.12	4.25
International Business Machine	121	N|cot.
International Harvester	43.37	43.12
International Nickel	26.50	26.62
International Tel. and Teleg.	2.75	2.50
International Tel. FNG	N|cot.	2.62
Kennecott Copper	28.50	28.75
Krogery Grocery	N|cot.	25
Lambert Corporation	N|cot.	N|cot.
Lehman Corporation	19.50	18.62
Loew Inc.	39.75	39.75
Lone Star Cement	35.50	35.50
Missouri Kansas and Texas	2.62	2.50
Montgomery Ward	27.37	26.87
National Cash Register	15	14.37
National Lead Cia.	13.87	14
New York Central	7.25	7.25
North American Corporation	8.25	8
Otis Elevator	N|cot.	N|cot.
Pacific Gaz Electric	17.75	17.12
Pan American Airways	14.62	14.37
Paramount Pictures	13.62	13.62
Patino Mines	18.25	N|cot.
Pennsylvania Railroad	21	20.75
Phillips Petroleum	33.75	33.75
Public Service of New Jersey	10.75	10.50
Radio Corporation	2.87	2.87
Reo Motors VTC	N|cot.	3.12
Socony Vacuun	—	7.12
Standard Brands	2.75	2.87
Standard Oil of California	20.25	19.87
Standard Oil of Indianna	21	21.37
Standard Oil of New-Jersey	34.25	34
Swift and Cia.	22	22
Swift International	22.75	22.50
Texas Corporation	34	33.75
Texas Gulf Sulphur	28.50	28.50
Union Carbid	62	60.75
Union Pacific	72	70
United Aircraft	27	26.75
United Fruit	54.25	53.87
United Gaz Improvement	3.75	3.87
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	40.12	39.75
U. S. Steel	47.50	46.87
Warner Bros	4.87	5
Warren Bros	—	N|cot.
Westinghouse Electric	68.75	69.37
Woolworth	23	22.50
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	16.62	N|cot.
Brasilian Traction	6.25	6.25
Electric Bond and Share	1.12	1.12
Niagara Hudson and Power	1.50	N|cot.
United Gaz	—	N|cot.
BANCOS:		
Bankers Trust	32.87	33
Chase National Bank	22.25	22.37
First National Bank of Boston	33.25	33
National City Bank of York	22.25	20.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 11 de maio.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7% 1952	28.25	29.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1926-57	27.87	28.12
Empréstimo Brasileiro 6 1/2%, 1927-57	27.75	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1968	14.25	14.50
Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	147.00	147.00
Atlantic Refining	15.50	15.50
Corn Products	44.62	44.37
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6% 1953	13.00	13.37
Empréstimos do Reino da Italia, 7%	31.50	31.75
Brasil Federal 8%, 1941	16.75	16.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	16.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2%, 1957	59.00	58.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	29.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8% 1936	29.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	14.50	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	64.75	64.00
Bonus da Prov. de Buenos Aires, 4 1/2% e 3/4, 1975	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
Contrato Rio
NOVA YORK, 11 de maio.
Meses:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.86	8.85
Para dezembro	8.85	8.85
Para março	8.85	8.85

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 11 de maio.
Meses:

	Hoje	Ant.
Para maio	12.93	12.93
Para julho	12.97	12.97
Para setembro	13.00	13.00
Para dezembro	13.00	13.00
Para março	13.00	13.00

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior inalterado.

ABERTURA
MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 11 de maio.

Tipo 4, mole	Nom.	Nom.
Tipo 4, duro	Nom.	Nom.
Tipo 5, Rio	Nom.	Nom.
Despachos	2.813	4.521
Mercado	— Nominal	— Nominal.

ESTATISTICA
SANTOS, 11 de maio.

Passagens	20.484	204g8
Entradas	19.329	19.704
Embarques	29.611	—
Estoque	1.383.997	1.394.279

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 11 de maio.

	Sacas
Espirito Santo:	
No dia de hoje	2.267
No dia anterior	4.170
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	755
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	165.204
No dia anterior	162.937
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	26$600
No dia anterior	26$600
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
Meses:
NOVA YORK, 11 de maio.

	Abert.	Fech.
Maio	19.35	19.35
Julho	19.60	19.60
Outubro	19.91	1990
Dezembro	20.03	20.01
Janeiro	20.06	20.05
Março	20.17	20.15

Mercado — Estavel — Calmo.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
ABERTURA
VITORIA, 11 de maio.
Meses:

	Comp.	Vend.
Para maio	47$700	48$400
Para junho	48$300	49$000
Para julho	48$900	49$500
Para agosto	49$500	49$700
Para setembro	50$900	51$000
Para outubro	51$000	51$500
Para novembro	51$200	52$100
Para dezembro	52$400	52$500
Para janeiro	52$600	—

Vendas — 5.500 arrobas.

(Contrato C)
FECHAMENTO
S. PAULO, 11 de maio.
Meses:

	Comp.	Vend.
Para maio	48$500	49$500
Para junho	49$000	49$100
Para julho	49$600	51$000
Para agosto	50$500	51$000
Para setembro	51$400	51$600
Para outubro	52$000	52$300
Para novembro	52$600	52$800
Para dezembro	53$000	53$500
Para janeiro	—	53$900

Vendas — 16.500 arrobas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 27$800.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 58$ a 59$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 67$ a 70$000.

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 11 de maio.
Meses:

	Comp.	Vend.
Para maio	55$800	57$500
Para junho	57$000	57$200
Para julho	57$900	58$000
Para agosto	58$800	59$100
Para setembro	59$700	59$800
Para outubro	59$900	60$000
Para novembro	60$200	60$400
Para dezembro	60$800	60$900
Para janeiro	61$1100	61$200

Vendas — 41.000 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 11 de maio.
Meses:

	Comp.	Vend.
Para maio	57$600	57$800
Para junho	57$900	59$000
Para julho	58$400	58$500
Para agosto	59$200	59$900
Para setembro	59$800	60$100
Para outubro	60$000	60$400
Para novembro	60$300	60$400
Para dezembro	60$800	60$900
Para janeiro	60$900	61$000

Vendas — 34.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	61$500	63$000
Tipo 5	57$500	58$500
Tipo 6	48$000	49$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 11 de maio.

	Sacas
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	188.094
Estoque:	
Hoje	8.842.020
Anterior	8.842.020
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Eportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	48$000
Anterior	48$000
Sertões:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

AÇUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 11 de maio.
Usinas:

	Sacas
Hoje	2.916
Anterior	2.916
Bangués:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	1.126.915
Anterior	1.126.915
Cristal exportado:	
Hoje	71.033
Anterior	71.033

(Continua á 10ª pag.)

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

Usina de 1ª:

Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinação de 1ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3º jato:		
Hoje		37$400
Anterior		48.000
Cristal		
Anterior		50$000
Hoje		50$000
Somenos:		
Hoje	38$500	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 11 de maio.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	8.71	8.71
Para setembro	8.76	8.76
Para dezembro	8.86	8.86
Para janeiro	8.86	8.86
Para março	8.86	8.86

Mercado — Calmo — Calmo. Inalterado.
Desde o fechamento anterior.

PRAÇA DO RIO

O BANCO DO BRASIL E O DIA 14

Foi afixado, ontem, o seguinte aviso:

"Só haverá expediente neste Banco no dia 14 do corrente, das 10 ás 11.30 horas, para o serviço de cobranças."

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra aret a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Aber.	Fech
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$635
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso chileno	$633	$623
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$885; para comprar os de 78$585 e 66$737, respectivamente libra area e oficial: para o dolar á vista o de 16$560. cabo o de 16$550.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$570	—
Peso urug.	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra area	78$185	778$585	78$659

MERCADO OFICIAL

	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$530	—
Libra area.	65$995	66$495	66$552

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Off.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$466	16$474
60 dias	19$483	16$487
90 dias	19$450	16$400

CAMARA SINDICAL
(Em 9-5-942)

Libra area	—	79$585
Nova York	16$580	19$640
Portugal	—	$809
Argentina	—	$660
Suiça	—	4$640
Chile	—	$633

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS
(Em 9-5-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	—

CAMBIO LIVRE ESPECIAL
(Moedas — Cartas de crédito — Cheques de viajantes)
(Em 9-5-942)

Dolar	—	19$918
Escudo	—	$893
Libra area	—	79$661
Franco suisso	—	4$850
Peso urugaio	—	10$773

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$300.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	7.287
Desde o 1.º do mês	781.406.948
Total	781.414.235

MERCADO DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, no mercado de titulos, que esteve bastante animador e calmo, foram mais desenvolvidos como se vê a seguir.

AS VENDAS REALIZADAS HONTEM

Divida Externa:
$-10.000 E. Federal 1921, 8 % p/$-1.000 . 5:050$0

D. INTERNA — APOLICES E OBRIGACÕES

União:		
12	Uniformizadas	821$0
1	Idem	825$0
173	D. Emis., nom.	823$0
33	Idem, port.	802$0
116	Idem	803$0
14	Idem	804$0
15	Idem, 1917	780$0
580	D. Emis., port. caut.	790$0
127	Reajustamento	843$0
2	Obrig. Tesouro, 1932	1:025$0
Municipais:		
130	Decreto 1.550	191$0
102	Emprestimo 1931	216$0
50	Idem	218$5
1	Idem	220$0
Prefeitura:		
162	Belo Horizonte	905$0
23	P. Alegre 3 1/2 %	29$5
Estaduais:		
148	E. Santos 8 %, port.	500$0
25	Minas 5 % nom.	660$0
10	Idem, port.	690$0
6	Idem, 7 %	896$0
1	Minas 1934, 1.ª serie.	174$5
83	Idem	175$0
102	Idem, 2.ª serie	175$5
913	Idem	176$0
26	Idem, 3.ª serie	179$0
704	Idem	179$5
2	Pernambuco	96$0
57	Idem	96$5
18	Rio 500$, 6 %, nom.	370$0
152	Rodov. E. Rio	621$0
155	S. Paulo	219$5
118	Idem	220$0
3	Idem Unif.	1:107$0
183	Idem	1:105$0
Acões de Bancos:		
40	Brasil	500$0
102	Bras. do Comercio	217$0
30	Credito Pes. Pref.	100$0
Acões de Companhias:		
40	America Fabril	320$0
750	Bulía	122$0
20	D. Santos, nom.	223$0
286	Idem	225$0
140	B. Mineira, pt.	723$0
Debentures.		
250	Bco. L. Brasileiro	214$0
50	Idem	215$0
30	Cia. Antartica Paulista ex/juros	212$0
9	Cia. Cerv. Brahma	1:125$0
50	Cia. D. Santos	208$5
116	Idem	209$0

MERCADO DE CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com os preços bem colocados e em alta.

O tipo 7, subiu 300 reis e foi cotado ao preço de 27$800 por 10 quilos na taboa e venderam-se durante os trabalhos 1.616 sacas, contra 211 ditas anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	29$800
Tipo 4	29$300
Tipo 5	28$800
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	2.989
Pela Central	7.730
Reg. Flum. Rio	2.655
Cabotagem	900
Total	14.274
Desde 1.º do mês	101.000
Desde 1.º de julho	1.598.309

EMBARQUES

Africa	—
Cabotagem	300
Rio da Prata	—
Total	300
Desde 1.º do mês	71.237
Desde 1.º de julho	1.394.199
Café doado	25
Consumo local	1.200
Existencia	394.823
Café revertido a mercado desde 1.º de julho	394.823

MERCADO DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	Nicot.	Nicot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	Nicot.	Nicot.
Medellin Excelsior:		
A' vista	N-cot.	N-cot.
RIO:		
Tipo 7, para entrega em maio	8.65	8.65
Tipo 7, para entrega em julho	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega em maio	12.93	12.93
Tipo 4, para entrega em julho	12.97	12.97
Cacau, para entrega em maio	8.66	8.66
Cacau, para entrega em julho	8.71	8.71

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

Movimento estatistico

	Sacos
Entradas	4.604
Saidas	5.084
Estoque	39.024

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	67$000	70$000
Demerara	58$000	60$000
Mascavo	52$000	54$000

MERCADO DE ALGODÃO

Funcionou ontem, esse mercado estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	184
Saidas	270
Estoque	10.412

Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 4	55$000	56$000
Sertões:		
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Ceará:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	42$000	43$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	183
Vitelos	55
Suinos	15
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	126
Vitelos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	627
Vitelos	68
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	179
Vitelos	—
Suinos	19
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	558
Vitelos	—

Um engenheiro colhido por bonde

Foi colhido ontem á noite na praça da Bandeira, pelo bonde n. 2.008 da linha "Lins de Vasconcellos", conduzido pelo motorneiro Joaquim Pereira de Figueiredo, regulamento n. 5.899, o engenheiro João Gancio Povoa, co m43 anos de idade, casado e morador á rua Ibituruna, 36.

Com contusões no frontal, hemitorax esquerdo e joelho esquerdo, a vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia ,retirando-se em seguida.

[illegible]neiro foi preso.

Atividades nos Pequenos Clubes

CAIU O TRICOLOR DA TIJUCA FRENTE AO INFANTO JUVENIL VILA POR DOIS A UM

Prelíaram domingo, no gramado do Mateis, o Infanto-Juvenil Vila e o Tricolor da Tijuca, que conseguiu arrastar uma regular assistencia ao cambo do embate, afim de presenciar o cotejo aguardado com indisfarçavel interesse.

A peleja não correspondeu á espectativa, de vez que o conjunto do Tricolor ofereceu durante o segundo tempo, ao seu leal adversario, muita violencia, além de apresentar em campo elementos adultos e não da classe de juvenis, mas que, mesmo assim, recebeu dos "garotos de fibra" verdadeira lição de futebol, pois os elementos do Tricolor da Tijuca ficaram na roda.

Mesmo assim, num grande dia, deram uma demonstração de arrojo e conseguiram tomar conta do "placard", derrotando o Tricolor da Tijuca pelo contagem de dois a um.

Sobresaiu-se no jogo violento o "player" Mineiro, do Tricolor, que foi a figura destacada no jogo bruto e, graças á destresa do "player" Didi, do Vila, não esta o mesmo a esta hora recebendo curativos na Assistencia, tal a sua entrada e que causou revolta nos componentes do Vila, que revidaram o jogo violento, principalmente Daniel. E, assim, o gremio dirigido pelo desportista Antonio Pimenta passou incolume por mais um grande adversario.

Os "goals" do Infanto-Juvenil Vila foram feitos por Didi e Catita, este depois de driblar a defesa e o goleiro.

Todos os defensores da representação de Pimenta atuaram bem, pois fizeram alarde de tecnica e uma grande exibição. O Tricolor, impotente para conter o adversario, procurou a resposta no jogo violento, recurso dos fracos e daqueles que não teem outros meios de defesa.

O "team" vencedor foi o seguinte:

Waldyr — Daniel — Tampinha — Catita (Tião) — Viramundo — Sylvio — Luiz II — Amaury — João (Catita) — China — Didi.

A arbitragem do sr. Rubens, juiz da partida, esteve otima. S.s. foi um juiz energico e imparcial, pois conseguiu agradar a ambos os quadros.

RETORNA A' ATIVIDADE

Vem de voltar ás lides esportivas, apos longo periodo de [illegible], o Guama F. C.

O seu atual diretor tecnico, sr. Ary Gonçalves, vem organizando as equipes de futebol com o maximo cuidado afim de que o retorno do Guama F. C. possa ser assinalado de maneira auspiciosa.

ACEITA CONVITES PARA JOGAR O AMERICANO A. C.

Por nosso intermedio, o diretor de esportes do Americano A. C. avisa aos seus co-irmãos que a nova agremiação de Cascadura está apta a aceitar convites para jogos amistosos, bastando para isso que enviem os oficios para a travessa Penalva n. 36, em Cascadura.

Agredido de surpresa a golpes de navalha

Na rua Candido Mendes, foi inopinadamente agredido a navalha por um desconhecido, que alí se postara em atitude agressiva, o jardineiro Manoel Ferreira, de 39 anos de idade, casado e residente em casa de seus patrões, á rua Meireles n. 66.

Com ferimentos no pescoço e na face, Manoel foi levado para o Posto Central de Assistencia, sendo, mais tarde, internado no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 6º distrito, jurisdição em que ocorreu o fato, tomou as providências que se impunham.

AVIAÇAO COMERCIAL

AVIOES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIOES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	12	PANAIR	12	P. Aleger
Asuncion	12	PANAIR	—	...
...	—	CONDOR	12	P. Aleger
Recife	12	PANAIR	—	...
Miami	12	PANAIR	12	B. Aires
Uberaba	12	PANAIR	12	Uberaba
P. Alegre	13	CONDOR	—	...
P. Caldas-B. H.	12	PANAIR	13	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	13	PANAIR	13	S. P.-Pços C.
...	—	PANAIR	13	Belem
P. Alegre	13	PANAIR	13	P. Alegre
...	—	PANAIR	13	Asuncion
B. Aires	13	... AIRWAYS	13	B. Aires
Manáos	13	PANAIR	13	Recife
...	—	CONDOR	14	Cuiabá
P. Alegre	14	PANAIR	14	P. Alegre
Recife	14	PANAIR	14	Fortaleza
B. Aires	14	PAN A. AIRWAYS	14	Miami
Colonia	14	PANAIR	14	Goiania
Curitiba	14	PANAIR	14	Curitiba

Avisos Religiosos

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CANDELARIA
9 horas — Julio Antonio Ribeiro
9,30 horas — Dr. Dalmario Guedes Pereira.
10,30 horas — Antonio José Koeller Machado.

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — João Landeira Prol.
10 horas — Dr. Domingos Antonio da Silva.
10,30 horas — Dr. Agripino Azevedo.

N. S. BOA MORTE
9,30 horas — Anna Campello do Rego Barros.

ASILO ISABEL
10 horas — Dr. Saul de Gusmão.

S. JOSE'
8 horas — Emilinda.
8,30 horas — Elvira Carvalho Machado.
9 horas — Augusto de Andrade.
9,30 horas — Mariana Pereira Braga.

S.S. SACRAMENTO
8,30 horas — Maria dos Remedios Cardoso.
10,30 horas — Djanira Mendes Pimenta.

CARMO
10 horas — Herminia Howart da Silva.

S. FRANCISCO XAVIER
9 horas — Emilia Rosa de Jesus.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

TELEFONES 43-7482
E 43-9933
AV. RIO BRANCO, 129-131

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

ALUGA-SE ótimo predio, limpo, para grande familia de tratamento. Rua da Passagem, 222, Botafogo.

URCA

ALUGA-SE casa com ou sem moveis, a familia de alto tratamento. Av. João Luiz Alves, 44.

COPACABANA

ALUGA-SE apartamento confortavel em Copacabana, chaves e informações pelo tel. 47-3854.

COPACABANA — Precisa-se de casa em centro de jardim, com 3 salas, 4 quartos, sala de almoço, copa, quarto de empregada, quarto de costura e demais dependencias. Tratar pelo telefone 47-2755.

IPANEMA

IPANEMA — Aluga-se otima casa para familia de tratamento; á rua Nascimento Silva, 360; chaves no local. Tel. 43-7329.

VILA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com três quartos e duas salas, jardim e quintal; á rua Araujo Lima 151. 530$. Vila Isabel.

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, banheiro completo; á rua Uruguai, 153, casa 14. Tratar no n. 8.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS, por 195:000$000 — Vende-se confortavel residencia, á rua Alice 348.

GAVEA

LAGOA — Vende-se ótimo terreno á rua Oliveira Rocha, informa-se pelo telefone 26-2324.

IPANEMA

VENDE-SE uma boa residencia em Ipanema. Informações 27-4326.

LIDO

LIDO — Vendo ótimo terreno, á rua Ministro Viveiros de Castro, por 400 contos, á Travessa Ouvidor 38, sala 501.

LEBLON

LEBLON — Vendo varios lotes de 10 x 10, 10x13 e 10x20 por 76, 88 e 98 contos. Trav. Ouvidor 38, sala 501.

VENDO predio a ser iniciada a construção, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, abrigo para auto e demais dependencias. Preço 160 contos. Trav. Ouvidor, 38, sala 501.

ANDARAÍ

ANDARAÍ — Vendem-se terrenos na travessa Vasconcelos. Ver e tratar no 67.

GRAJAU'

VENDE-SE predio com quintal, á rua Araxá, 625, no Grajaú. Trata-se pelo tel. 38-6640.

VILA ISABEL

VENDE-SE o predio da rua Torres Homem, 1216, tratar á rua Teodoro da Silva, 255.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE no centro da cidade de Vassouras, E. do Rio, ótima chácara. Informações: tel. 25-5710.

VENDE-SE uma fazenda a 15 minutos de Macaé, tem duas casas boas e dois terrenos. Tel. [illegible]

VENDO, GOSTA E... COMPRA NA CERTA

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, ferias, inaugurado há pouco tempo. Ar puro, vista maravilhosa praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. Inf. no escritorio de EDUARDO DALE — Soc. T. V. C — Rua Uruguaiana, 104-1º — telefones 23-3229 e 43-9849.

FAZENDA EM MACUCO

ESTADO DO RIO

Vende-se uma fazenda com 200 alqueires, para lavoura e criação. Otima casa para residencia, com agua encanada, luz eletrica, engenho, moinhos para fubá, currais, etc., etc. Estradas de ferro e automovel a menos de um quilometro. Agua em abundancia. Tratar no local, com a Cooperativa de Laticinios de Macuco, e no Rio, com o Dr. Lemgruber Filho, rua do Catete, 274. Tel. 25-0768.

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 —
Praça 11 de Junho

DENTISTAS

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-[illegible]. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 1[illegible], [illegible]

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliações gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

A JOALHERIA VALENTIM

vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

MÉDICOS

Interessa a todos

Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n. 335, sobrado, ou rua 13 de Maio n. 99, Gavea

FERRAMENTAS USADAS

Vende-se muito barato, por motivo de demolição do predio, rara ocasião. Talhadeiras, Alavancas, Martelos, Marretas, Moitões de 2, 3, 4 rodas, Pilhas "Lacranche". Tachos, Lustres, suportes isoladores, etc. Rua Visconde de Itauna, 183.

Acabe com essa tosse
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

Máquina de cigarros

Vende-se para desocupar lugar, e por preço barato, uma em perfeito estado, produzindo 500 por minuto. Rua Visconde de Itauna, 183.

CAUTELAS

Compram-se de joias e mercadorias; paga-se bem. "Edificio Ouvidor", rua do Ouvidor, 169-1º andar, sala 114; telefone 43-8795.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

MÁQUINAS SINGER

recondicionadas, a dinheiro e em pagamentos suaves. Vende-se á rua Uruguaiana 97. Casa Retroz. Tel. 23-2450.

CUIDADO

Está doente? Não sabe o que tem? Quer saber? Professor espirita, vos enviará diagnostico exato de sua doença. Mande nome, estado civil, data de nascimento, profissão atual, e endereço para resposta. Dois mil réis para despesas necessarias e terá resposta urgente. Escreva para a Caixa Postal 63 - LAPA. — Rio de Janeiro.

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACÍFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

COFRES?

Vai adquirir ou trocar o seu? Em qualquer caso, faça um bom negocio! Os cofres da "EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES" solucionarão o seu caso! — Vendas a praso — Rodrigues & Sá Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 184 — TEL. 43-4566

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — TEL. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

MINERAÇÃO

Capitão de mina (Mine Captain), com grande prática de mineração e serviços subterraneos, adquirida no Transvaal e Estado de Minas Gerais: preparação e exploração de minas em geral, localização de vieiros, abertura de galerias, afundamento de poços (Shaft's sinking) e tudo o que se relaciona com industrias extrativas (parte subterranea), prestes a terminar seu contrato com grande empresa de mineração, aceita ofertas sobre sua especialidade (fala inglês e francês).

Cartas para este jornal sob n. 11.660.

CINEMA

Adoravel Vagabundo

Barbara Stanwyck e Gary Cooper em uma cena do filme "Adoravel Vagabundo"

Uma historia que prega o amor fraternal e esse credo sublime, contado entre risos estrepitoses ou momentos de dramaticidade sem par, se infiltra com uma intensidade que jamais teve paralelo, até o fundo do coração humano! Assim é "Adoravel vagabundo", dirigido por Frank Capra, de um argumento de Robert Riskin.

Gary Cooper e Barbara Stanwyck são os protagonistas, seguidos de Edward Arnold, Walter Brennan, Spring Byington, James Gleason, Gene Lockahrt e outros.

Lembra-te Daquele Dia?

Quem passou pela vida sem ter um pequeno romance de amor?

Quem não guardou os momentos inesqueciveis, os instantes adoraveis deste romance?

Pois é revivendo velhas e doces paginas de um passado de amor, cheio de poesia, de juras, de beijos, que a 20th Centuhy-Fox vai apresentar um lindissimo filme — "Lembrase daquele dia" com a interpretação de Claudette Colbert, John Payne, John Shepperd, Ann Todd, Jane Seymour e outros.

Espere-me no Céu

Neste filme, Robert Montgomery faz o papel de um boxeador que tinha a mania de andar de avião. Um belo dia, porem, há um acidente e o boxeur fica semi-morto no interior do aparelho despedaçado. Então... é aqui que começa a comedia. — um novato funcionario celeste, retira-lhe a alma do corpo, pensando que este já estivesse bem morto, e leva-a consigo para apresentá-la ao "gerente geral" do céu... Lá então, consultados os arquivos, vem-se a saber que a alma havia chegado cedo demais, devendo comparecer definitivamente, cinquenta anos depois. Aí então, Claude Rains, que é o "gerente geral", resolve devolver a alma ao corpo, mas como este já havia sido incinerado pelos amigos do boxeur, decide procurar uma nova moradia material para a indignada alma do outro mundo... Que tal?

Um Casal Como Poucos

"Um casal como poucos", sim senhor, Franchot Tonne e Ann Sothern na vida real formam realmente um casal como poucos. São dois astros que juntos só poderiam fazer uma pelicula sem par no seu genero. E esta pelicula é "Um casal como poucos".

Carlitos Fala

"O Grande Ditador" a nova produção de Charles Chaplin, é o primeiro filme no qual o famoso comediante fala; um dos fatores do clamor de "Queremos Chaplin". E' tambem o seu primeiro grande filme onde interpreta duas personalidades diferentes. Marca, por outro lado, o privilegio em ser o primeiro em personificar, na tela, a figura de um ditador. Mas, o que é mais revolucionario em "O Grande Ditador" é que o mesmo foi filmado através de um argumento previamente elaborado, coisa que Chaplin não fazia.

Quando Chaplin decidiu a produzir "O Grande Ditador" que a United Artists vai apresentar dentro em breve, ele compreendeu que seus metodos de produção teriam de sofrer uma leve revisão, daí o alto custo da pelicula, na aquisição de aparelhagem e novos equipamentos. O elenco do filme inclue Paulette Goddard, Reginald Gardiner, Jack Oakie, Bibby Gilbert, Maurice Moscovich, Henry Daniell e centenas de outros artistas em papeis secundarios.

Ao Sul de Tahiti

Mais um drama nos mares do Sul do Pacifico, vivido intensamente por Brian Donlevy e Maria Montez, a mulher selvagem, dominando feras e as selvas e se apaixonando perdidamente por um homem branco.

Ao Sul de Tahiti, um drama emocionante, prende o espectador do começo ao fim. No elenco, alem de Brian Donlevy e Maria Montez, (estão Brod Crawford, Andy Devine, Henry Wilcoxon, H. B. Warner e a dançarina Arminda.

VAMOS VER HOJE

SÃO LUIZ — "Quem matou Vicky?", com Betty Grabble e Victor Mature — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Quem matou Vicky?", com Betty Grabble e Victor Mature — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

ASTORIA — "Fantasia", de Walt Disney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "E as luzes brilharão outra vez", com Michele Morgan e Paul Henreid — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OLINDA — "Fantasia", de Walt Disney — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — Os irmãos Marx no circo" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Os irmãos Marx no circo" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Bandeirantes do norte", com Spencer Tracy e Robert Young — 2, 4.30, 7 e 9.30 horas.

ODEON — "Confissões de um espião nazista", com Lya Lys e Edward G. Robinson — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Jennie" e "A aguia branca", 8º e 9º episodios — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "Inferno para homens", com Sally Ellers e Donald Woods — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — "Quem matou Vicky?", com Betty Grabble e Victor Mature — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O K. — "Viuva alegre", com Jeanette Mac Donald e Maurice Chevalier — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "O segredo da noiva" e "Anjos da Broadway".

AMÉRICA — "O último refugio".

AMERICANO — "Fugindo ao destino" e "Nostalgia".

APOLO — "O politiqueiro" e "Legenda do vale da morte".

AVENIDA — "Uma noite em Lisboa".

BANDEIRA — "Na zona do perigo" e "Mulher mascarada".

BEIJA-FLOR — "A noiva de meu marido" e "Menores de idade".

CATUMBI — "Não, não, Nanette!" e "Ladrões do terror".

CENTENARIO — "Lydia" e "O politiqueiro".

COLISEU — "Deliciosa aventura" e "O vendedor de milagres".

D. PEDRO — "Charlie Chan no Panamá" e "Amparo à pecuaria".

EDISON — "Entra no cordão" e "Alta espionagem".

ELDORADO — "Ninotcka".

FLORIANO — "Fugindo ao destino" e "Novas aventuras de Tarzan".

FLUMINENSE — "Os quatro filhos de Adão" e "Piloto de arrojo".

GRAJAU' — "Rastro nas trevas" e "Cavaleiro de Durango".

GUANABARA — "A uma da madrugada" e "Mulheres esquecidas".

GUARANI — "Charles Mac Carty detetive" e "Alô, América!".

IDEAL — "Florian".

IPANEMA — "Terror no paraiso".

IRIS — "Mulheres esquecidas" e "Harakiri".

JOVIAL — "No velho Missouri" e "A rainha da pista".

LAPA — "Trem de luxo e "O dinamico".

Corsario Fantasma

Cena do filme "Corsario Fantasma"

Como podem os submarinos nazistas agir longe de suas bases? Onde se abastecem eles de oleo, sob a perseguição dos aliados? Quem dirige esses submarinos? Qual a fonte de suas informações traiçoeiras e exatas?

A todas essas perguntas momentosas se encontrará resposta em "O corsario fantasma", um atualissimo drama da Paramount, com a encantadora Carole Landis e Henry Wilcoxon, Onslow Stevens, Kathleen Howard.

... a Radio Tupi - 1.280 Klc.

MADUREIRA — "Testemunha oculta" e "O mundo em chamas".

MARACANA — "Camaradas" e "Legenda do vale da morte".

MEM DE SA' — "Três marinheiros na chuva" e "A volta de Daniel Boone".

METROPOLE — "Bucha para canhão" e "Rastro nas trevas".

MEIER — "Dona do seu destino" e "Delirio de um sabio".

MODELO — "Uma noite em Lisboa" e "No velho Missouri".

MODERNO — "Garota de encomenda" e "Fazendas roubadas".

NATAL — "Desafio ao destino".

PALACIO-VITORIA — "Nas sombras da noite" e "Os anjos acertam o passo".

PIEDADE — "Melodia roubada" e "Além das rochosas".

PIRAJA' — "Florian".

POLITEAMA — "Não sei quem sou" e "Além das rochosas".

QUINTINO — "Sangue e areia".

RIO BRANCO — "A milionaria e o garçon" e "Homens contra o céu".

ROXI — "Alvo para esta noite".

S. CRISTOVÃO — "Vidas sem rumo" e "Cinco pimentinhas rumo ao oeste".

S. JOSE' — "A porta de ouro".

TIJUCA — "As quatro esposas de don Juan" e "Dinamite e jogadores".

VELO — "Aconteceu durante o baile" e "Lydia".

VILA ISABEL — "Não sei quem sou" e "Testamento de odio".

Resultado do teste cinematográfico n. 1

Constituiu um grande êxito o primeiro teste cinematográfico que iniciamos quinta-feira última, num curioso desafio à argucia dos nossos "fans".

O teste girou em torno destas duas perguntas:

— Betty Grable e Carole Landis, as encantadoras estrelas que desempenham papeis de irmãs em "Quem Matou Vicki?", já figuraram tambem como irmãs num outro filme da Fox, já exibido entre nós? Qual foi o seu titulo?

Resposta: "Sob o Luar de Miami".

— Frank Capra é o diretor de "Adoravel Vagabundo", filme interpretado por Gary Cooper e Barbara Stanwyck. Citar o titulo de um outro grande filme estrelado por Gary e dirigido igualmente por Capra.

Resposta: "O Galante Mr. Deeds".

Foram inúmeras as cartas contendo respostas certas, e damos a seguir as dez primeiras que nos chegaram às mãos, fazendo jus aos ingressos oferecidos pela Cia. Brasileira de Cinemas:

Roberto Faria, Antonio de Queiroz Lima, S. Neves, Lima, Lucia Silva, Djalma Teixeira, Renato Barroso Filho, Aparecida Domingues, Maria de Souza e Ligia Assis

Os vencedores deverão comparecer quinta-feira próxima aos escritorios da Companhia Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas n.º 2, 5º, sala 519, afim de receber dois ingressos para assistir ao filme da Paramount, "O Corsario Fantasma".

A seguir, publicaremos o teste cinematográfico n.º 2, constituido tambem de duas perguntas relativamente faceis para os "fans".

Realiza-se hoje às 10 horas, no Cine-Metro-Passeio, a sessão especial de "Fuga", oferecida pelo O JORNAL e "Diario da Noite" aos franceses, poloneses, tchecos e húngaros livres. Para esta "preview" não haverá convites especiais, sendo necessario, unicamente, a apresentação do emblema destas organizações.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1942 — N. 7.031

DESTRUIDA A DINAMITE A EMISSORA DE PARÍS

50 franceses serão fuzilados e 500 deportados no caso dos culpados não serem presos

20 refens executados em Rouen e 5 em Saint Auben – Luta entre húngaros e rumenos – Sabotagem na Belgica e na Noruega – Desiludidos os italianos

VICHY, 11 (U. P.) — Informa-se oficialmente que um grupo de terroristas destruiu á dinamite as torres da antena da estação de radio de Paris, situadas em Allouistcher, perto de Bounges.

Essa emissora suspendeu suas transmissões, calculando-se que serão necessarias muitas semanas para reparar os danos causados pela explosão.

GRANDES DANOS

NOVA YORK, 11 (A. P.) — Serios atos de sabotagem verificaram-se em Paris, segundo informações fidedignas recebidas pela Associated Press.

De acordo com essas informações, bombas de dinamite explodiram na estação de radio oficial de Paris causando-lhe dano grande, enquanto suas oficinas, situadas em Bourges, a 150 milhas daquela capital, pelos ares, tombando tambem a rêde aerea da estação.

Dinamites tambem explodiram no famoso restaurante parisiense "De Marguerys", não se sabendo o montante dos danos mas sabendo-se que diversas pessoas que se achavam no estabelecimento morreram.

REPRESALIA

Sabe-se, igualmente, de outro lado, que mais 20 refens foram fuzilados perto de Rouen, devido ao assassinio de dois militares nazistas, e que mais 5 pessoas foram tambem colocadas em frente ao pelotão de fuzilamento em Saint Auben. As autoridades alemãs mandaram tambem deter outros 50 refens, que serão executados se os culpados não forem descobertos até o dia 15. E 500 franceses serão deportados para os territorios orientais da Europa.

TERRORISMO

PARIS, 11 (H. T.) — Dois terroristas de nomes Fiferman e Feld, que há muito tempo eram procurados pela policia foram detidos hoje em condições dramaticas: reconhecidos na rua pelos inspetores de policia tentaram fugir disparando tiros de revolver sobre os perseguidores.

Os inspetores responderam ao fogo e feriram Feld que foi imediatamente aprisionado. Fiferman apossou-se de uma bicicleta que se achava encostada a uma parede tendo sido detido poucos metros depois por um individuo que na ocasião afixava cartazes e que atirou sua escada na frente do fugitivo.

Neste momento Fiferman, metendo a mão no bolso levou-a á boca, caindo imediatamente ao solo.

Foi verificado que o criminoso ingerira violento toxico tendo falecido momentos depois no hospital para onde fôra transportado.

Um transeunte foi ferido durante a fuzilaria entre os terroristas e a policia.

ENTRE HUNGAROS E RUMENOS

MOSCOU, 11 (U. P.) — A radio sovietica informa que a cada vez maior a inimizade existente entre rumenos e hungaros em virtude da pendencia relativa ao Territorio da Transilvania. Acrescentou que um destacamento de tropas rumenas atravessou a fronteira e atacou um quartel do Exercito da Hungria, travando-se um combate que durou duas horas no qual perderam a vida vinte e quatro hungaros.

A informação expressa que os rumenos voltaram ao seu país trazendo consigo cadaveres dos soldados hungaros.

A LUTA NA SERVIA

BERNA, 11 (H. T.) — O correspondente da "Nova Gazeta de Zurich", destado em Budapest, informa que durante a semana passada travaram combates entre a policia servia e "comitadjis" de tendencias esquerdistas.

A luta ocorreu em Sorlijiske, a 20 quilometros de Nich.

Os chefes "comitadjis" Dushan e Trifunac foram mortos. Segundo os jornais de Belgrado os dois lideres vinham dirigindo as revoltas que desde o outono passado se verificam na Servia.

SABOTAGEM NA BELGICA

LONDRES, 11 (A. P.) — Um radio ouvinte nesta capital informa: "Incendios devastadores irromperam recentemente em diversos altos fornos da Belgica, que trabalhavam para os alemães. Tambem numa fabrica de munições os inspetores encontraram bombas explosivas. Foi igualmente descoberto o roubo de um milhão e meio de cartuchos".

NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 11 (A. P.) — Tecnicos ingleses de eletricidade sabotaram a estrada de ferro de Transhams, ao sul de Trondheim, na Noruega, depois de terem sido feitos entrar, como "clandestinos", naquele país ocupado.

Essa estrada está situada entre as grandes minas de enxofre de Okla e o mar. E' a primeira linha eletrificada da Noruega.

Em consequencia da sabotagem, os transportes na região estão desorganizados em virtude de terem sido postos fóra de uso os velhos locomotivas de carvão.

Uma noticia das vizinhanças diase que foi encontrado um dos guardas da estrada "com uma nota de mil coroas no seu bolso".

PREVENÇÕES

ESTOCOLMO, 11 (H. T.) — Os jornais suecos informam de Oslo que a policia daquela cidade informou que "certo numero de habitantes locais" foram postos sob prisão preventiva em consequencia de um atentado que vitimou em fevereiro ultimo, um funcionario da policia norueguesa. A policia informou ainda que a pouca idade dos autores do atentado permitiu que os mesmos fossem vitimas de nefastas influencias de "certos elementos irresponsaveis".

OS ITALIANOS JA' NÃO TEEM ILUSÕES

LISBOA, 11 (R.) — Diplomatas recem-chegados da Italia, disseram á Reuters que "os italianos sabem que perderam a guerra".

"Eles não manteem ilusões a este respeito; esperam com resignação o fim, que aguardam para breve. A situação alimentar é muito má. Os alemães ainda se agarram á esperança de que vencerão a guerra, sem saberem como e onde. A possibilidade de um novo "front" os torna ansiosos. O povo francês aguarda ansiosamente um desembarque aliado para voltar as suas forças, mas receiam que não possam suportar muito tempo".

Referindo-se á noticia dos desembarques em Madagascar, esses diplomatas disseram que as mesmas foram muito bem recebidas na França, sabido que esta é a Grã-Bretanha visa apenas manter a soberania francesa naquela ilha.

Uma erupção violenta do Asama abalou Tokio

BERNA, 11 (Reuters) — O radio de Budapest informou de Tokio que um terremoto acompanhado de tremendo ruido, forçou a população nas imediações do vulcão Asama, a noroeste de Tokio, a deixar as suas casas e a passar a noite de ontem ao ar livre.

O vulcão Asama, que fica na provincia de Ragano, irrompeu violentamente e densa nuvem de cinzas caiu sobre uma área de várias milhas.

Diz a noticia que é essa uma das mais severas erupções vulcanicas que já se registaram no Japão, desde há varios anos, porem a extensão dos danos não é ainda conhecida.

Contudo, essa noticia não foi confirmada por nenhuma outra fonte.

Os japoneses consideram terminada a conquista de todas as Filipinas

TOKIO, 11 (De irradiações oficiais — A. P.) — A Agencia Domei, irradiando em francês, informa que "a conquista de todas as ilhas das Filipinas pelas forças japonesas está agora terminada".

Citando telegramas de Mindanao, a Agencia Domei diz que o major-general William Sharp — que comandaria as forças filipinas na região de Mindanao — se rendeu incondicionalmente, a noite passada, com as forças sob seu comando.

Assim — diz o telegrama — "quatro dias depois da queda de Corregidor, todas as forças americano-filipinas nas Filipinas se submeteram".

A Agencia Domei diz que a rendição de Sharp teve lugar em virtude de ordem do tenente-general Jonathan Wainwright, comandante em chefe das Filipinas, acrescentando que essas ordens lhe foram comunicadas pelo coronel H. Jess Traywick, em nome do general Wainwright, na tarde do dia 9 de maio.

Majoração de efetivos no exército e na armada

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente da Comissão Naval da Camara dos Representantes, sr. Vinson, declarou que se projeta elevar por mais um milhão de homens o efetivo do Exercito norte-americano e para um milhão e tanto de homens as forças da Marinha de Guerra.

Distribuição de máscaras contra gás em Nova York

NOVA YORK, 11 (R.) — Todos os milhões de habitantes de Nova York vão receber mascaras contra-gases, declarou o oficial de relações publicas Laurence Bendiner, da defesa passiva local.

As entregas dessas mascaras deverão ser feitas dentro de pouco tempo.

Como não seja premente o perigo de ataques agazes, as prioridades reclamam materiais mais vitalmente exigidos na outras partes, não se espera a distribuição imediata de grandes quantidades de mascaras. Essa distribuição, entretanto, será feita ao publico em geral depois dos membros da junta de precauções anti-aereas ter sido suprida dessas artigos, o que até agora não aconteceu.

GIGANTESCA EMBOSCADA PARA OS JAPONESES

EM S. PAULO — Flagrante do batismo do "Coronel Quito Junqueira", na sede do Aero Clube de São Paulo, vendo-se a sra. Barbosa Lima Sobrinho quando derramava caldo de cana na hélice do avião, aparecendo ao fundo o seu esposo, que foi o paraninfo, e o ministro algado Filho, que presidiu a solenidade.

A severa advertencia feita por Churchill causou viva satisfação entre o povo da União Soviética

Cordell fala sobre a oração do Premier – A Grã-Bretanha pode desfechar um golpe terrivel no moral do povo alemão – Goebbels em apuros com a sua propaganda

MOSCOU, 11 (Por Harold King, da Reuters) — O tom confiante em que o primeiro ministro Churchill pronunciou o seu discurso de ontem e a severa advertencia de que a Grã Bretanha exerceria represalias caso a Alemanha continuasse a empregar os gazes toxicos contra a Russia, constituiram, indiscutivelmente uma fonte de satisfação para o governo russo.

Alem disso, essa advertencia do primeiro ministro britanico serviu ainda para aumentar a confiança e coordenar ainda mais a ação conjunta contra o inimigo comum. Alias, a proporção em que o tempo vai melhorando, tanto as autoridades como o povo russo anteveem o inicio de novas operações em larga escala. Ambos se mostram confiantes e dispostos a tudo, mas, ao mesmo tempo, esperam que a Grã Bretanha lhes forneça todos os auxilios que se fizerem necessarios. A proposito, convem salientar que os populares mostram-se dominados pela idéia da abertura de uma segunda frente européia.

Por outro lado, os raides efetuados pelas esquadrilhas da RAF contra os portos alemães do Baltico foram recebidos na Russia com grande entusiasmo e satisfação. E agora com a perspectiva da guerra quimica, a severa advertencia de Churchill aos nazistas não pode deixar de ter sido otimamente recebida pelos russos. Alias a opinião publica sovietica já havia sido avisada do que lhe estaria reservada no curso futuro da guerra, quando a imprensa local, ha dias, anunciou que os nazistas estavam lançando mão dos gazes toxicos nas operações da Criméia.

O REICH SENTIRA' O PESO DA GUERRA QUIMICA AEREA

LONDRES, 11 (De Drew Middleton, da Associated Press) — Os observadores militares declaram que os pesos da balança se inclinarão em favor da Grã Bretanha e dos seus aliados se a Alemanha tentar romper as linhas russas com gases venenosos em vista da garantia de Churchill de que a Royal Air Force responderá com as mesmas armas contra o Reich.

A Grã Bretanha possue forças aereas capazes de despechar uma ofensica de gás que prejudicará as comunicações, afastará os operarios das fabricas e possivelmente dará um golpe terrivel no moral do povo alemão.

A dispersão de gás lançado de aviões a 27 mil pés de altura é "perfeitamente possivel" — e como salientam os circulos autorizados — no mês passado os aviões de bombardeio da Royal Air Force puderam bombardear objetivos na costa do Baltico, na Tchecoslovaquia e na Italia.

NÃO SE DESCUIDARAM OS INGLESES

As precauções contra a guerra quimica alemã — que causou 18.983 mortos entre os ingleses nas linhas de frente na primeira Guerra Mundial — constituiu um ponto cardial da estrategia de guerra britanica, desde o inicio do atual conflito. Os laboratorios, as escolas de treinamento e as industrias teem armazenado gás e investigado novas maneiras de dispersão. Medidas contra gases que envolvem mascaras contra gases para todos os civis e pelotões de descontaminação bem equipados datam da conferencia de Munich.

Gases liquidos podem ser espalhados do ar substituindo os depositos de bombas dos grandes aviões da RAF por tanques de produtos quimicos. Lançados de qualquer altitude, os gases chegam ao solo coma uma ligeira nevoa. Isso — dizem os peritos — pode imobilizar secções inteiras de cidades industriais como Stuttgart, paralisar instalações navais e costeiras como as de Kiel e fechar centros ferroviarios e rodoviarios por muitas horas. Pequenas bombas tambem podem ser cheias com gases de choque.

A despeito do perigo imediato de represalia os observadores militares acreditam que a tentação dos alemães para utilizar gases na Russia cresce diariamente.

A DIFICULDADE COM QUE NÃO CONTAVAM

O Exército alemão está empenhado em guerra de posição em muitas frentes e areas, através das quais espera irromper este ano, e essas areas estão pontilhadas de fortificações que variam de tamanho, desde pequenas aldeias a largos centros fortificados. Na Polonia, na Flandres e na França, os alemães contornam essas posições, reduzindo-as á inutilidade. Contra a Russia isso foi impossivel. Daí a sua necessidade de neutralizar essas posições e deter os contra-ataques do inimigo.

O gás seria uma maneira mais barata e mais facil de vencer esses pontos, do que o assalto por divisões blindadas e de infantaria.

As ultimas sifras revelam que na um batalhão de gás em cada corpo

(Continua na 2.ª pagina)

Arrazados os depósitos de combustiveis

Os defensores de Madagascar usam a "tática de terra devastada"–Tregua

LONDRES, 11 (A. P.) — O radio suiço, citando "noticias de Vichy", disse hoje que "as tropas britanicas estão avançando ao sul de Diego Suarez, em Madagascar.

Acrescentou o radio que os britanicos dispersaram tropas nativas e internaram diversos soldados e marinheiros franceses.

Retirando-se, os franceses estavam fazendo ir pelos ares diversos depositos de combustiveis.

PERDAS BASTANTE ELEVADAS

ZURICH, 11 (R.) — A agencia alemã, transmitindo informações de Vichy, adianta que a aviação francesa que se achava em Madagascar ficou privada de todos os seus depositos de combustiveis, desruidos pelos ingleses durante o recente desenbarque ali efetuado.

Aliás, as proprias fontes de Vichy anunciaram que a sua aviação naquela ilha sofreu perda excepcio-

(Continua na 2.a pág.)

As tropas chinesas reconquistaram Lun Ling e Che Fang e estão agora investindo em direção a Wan Fing

Duas colunas ameaçam a cidade de Lashio, na Birmania – "A situação está se desenvolvendo a favor da China", diz o gal. Lung Yun, governador de Yunnan

CHUNGKING, 11 (A. P.) — O general Lung Yun, governador da provincia de Yunnan, declarou que "a situação está se desenvolvendo em favor da China", mas adverlu a população quanto á possibilidade dos japoneses tentar uma investida por Kunning.

"Mas se eles vierem, encontrarão pertinaz resistencia das centenas de milhares de soldados chineses de Yunan, que estão firmemente decididos a repelir o invasor" — terminou o general Lung Yun.

AVANÇARAM DEMAIS

CHUNGKING, 14 (R.) — O comunicado chinês, distribuido ontem á noite, diz:

"Os japoneses fizeram um ousado avanço através da fronteira de Yunan. Propositadamente os chineses deixaram que os inimigos avançassem até haverem chegado á area de Chefang, onde uma vigorosa coluna chinesa deteve o avanço inimigo. Os japoneses tentaram então flanquear as tropas chinesas, enviando duas colunas moveis para o cerco da ala chinesa, tentando alcançar o rio Salween. As forças chinesas, estacionadas naquela area, receberam ordem de lançar um contra-ataque. A ala esquerda dos japoneses, composta de um milhar de soldados foi completamente dispersada pelos chineses.

A ala direita foi tambem aniquilada, ontem, ao meio dia, depois que os chineses lançaram um ataque geral contra os japoneses que estão em poder da estrada de Burma. Nesta ocasião, os chineses colocados á retaguarda do inimigo lançaram-se ao contra-ataque e ate ontem os japoneses haviam perdido 3.000 soldados mortos, achando-se em retirada para o sudoeste, tentando romper o cerco estabelecido pelos chineses afim de alcançar em sua base. Essas tropas, porem, já encontraram cortada sua retirada. Continuando a exercer pressão ao sudoeste, os chineses estão tornando dificil aos japoneses a fuga atraves da rede que organizaram".

FEROZES COMBATES

Continua intensa a luta na fronteira de Burma, onde as tropas chinesas estão empenhadas em ferozes combates com os contingentes niponicos nas proximidades de Miencang. Os japoneses teem feito repetidos ataques para penetrarem nas linhas chinesas, protegidos por bombardeios aereos, porem todas as suas tentativas resultaram infrutiferas.

Dez aviões nipônicos bombardearam a cidade de Yunan, na ferrovia Chekiang-Ganshi, e tambem Kiengsu, em Fukien setentrional. Uma das máquinas nipônicas foi abatida perto de Hunming.

Uma esquadrilha de pilotos voluntarios norte-americanos metralhou violentamente uma coluna japonesa encontrada a oeste do rio Salwee, ante-ontem, sábado. Cerca de 80 caminhões foram atingidos pelas balas desses pilotos, devendo-se notar que mais de vinte ficaram presas das chamas.

NOS ARREDORES DE MANDALAY

Sabe-se ainda que um aparelho nipônico foi derrubado quando sobrevoava a região de Yunan, durante o dia de ontem.

As últimas informações adiantam que as tropas chinesas alcançaram os arredores de Mandalay, na Birmania, que está ameaçada de cerco, por dois lados.

De outro lado, os prisioneiros britanicos e norte-americanos que se encontravam na prisão de Stanley, em Hong-Kong, estão sendo agora transferidos para a Formosa, segundo informações fidedignas aqui recebidas.

Assim, já partiram de Hong-Kong para aquele destino dois transportes cheios desses prisioneiros.

Sabe-se ainda que três norte-americanos, cuja identidade não foi revelada, conseguiram fugir de Shanghai e encontram-se agora a caminho desta cidade.

ENCURRALADOS

CHUNG KING, 11 (U. P.) — Os exercitos chineses e os aviadores do grupo de voluntarios norte-americano estavam hoje encurralando cerca de um milhar de soldados japoneses em fuga, que é quanto resta da coluna mecanizada inimiga que, na semana passado, se lançou pela estrada da Birmania, em direção de Kun Ming, capital da provincia de Yunan. Diz-se aqui que somente grupos dispersos de nipônicos escaparão á rede estendida pelos aliados em torno desses invasores.

Contudo, se anunciou que o comando japonês da Birmania, pressentindo uma hecatombe no ar, está mandando reforços de toda especie para o nordeste, afim de estabelecer contacto com a "coluna perdida" e salvar, assim, a situação.

Nas demais frentes birmanas a situação não é tão alentadora. O alto comando chinês local anunciou que o inimigo havia ocupado Mityina, no dia 8 do atual, importante cidade do leste da Birmania, e os britanicos informaram que suas forças do vale do Chindwin continuam em retirada, embora em boa ordem e causando grandes baixas ao inimigo.

Os nipônicos estenderam suas ações aereas até Imphal, provincia indú de Assam, onde, segundo a Radio Pan-Indú, "as baixas entre o pessoal militar e administrativo foram pequenas, da mesma forma que os danos a objetivos militares".

Contudo, presta-se mais atenção ao que ocorre no leste da Birmania e oeste de Yunan, onde os chineses estão travando com os japoneses uma das mais violentas ações da guerra.

Com referencia á perda de Mityina o comunicado declara que tropas niponicas procedentes de Bamo atacaram aquela cidade, se apoderando da mesma depois de violenta luta. Mityina é inicio de um máu caminho que atravessa o país em direção leste até Pao Shan (Yung Chang).

O MAIOR PERIGO

O perigo mais serio para Yunan era sem duvida a coluna motorizada e mecanizada inimiga de 5.000 soldados, que avançou pela estrada da Birmania partindo de Lashio e penetrou 38 quilometros em Yunan, para a seguir chegar a Lung Ling.

No minimo 4.000 soldados dessa coluna foram "liquidados" pela ação combinada das tropas chinesas e dos aviadores voluntarios norte-americanos. Num furioso contra-ataque os chineses reconquistaram Lun Ling, Che Fang e toda a cadeia de montanhas da margem ocidental do rio Salwenn e agora marcham sobre Wan Ting, que está quase diretamente sobre a fronteira, ameaçando inclusive Lashio na Birmania. Esta cidade tambem está ameaçada por outra coluna chinesa procedente do sudoeste e que é parte da força que abriu caminho em direção norte desde Taungyi.

Por outra parte, os niponicos mandaram uma nova coluna de reforços, da Birmania para Yunan, afim de impedir um desastre maior, porem essa unidade foi interceptada pelos chineses e o alto comando local anunciou que presentemente "se está travando uma encarniçada batalha".

COM OS ALIADOS O DOMINIO DO AR

Pela vez primeira, desde que o inimigo penetrou em Yunan, os aliados parecem ter conseguido o dominio do ar nesse setor e as noticias de Kunming dizem que os voluntarios norte-americanos castigam de forma implacavel o inimigo em retirada, com o que sua fuga se torna dificil ou impossivel.

Os pilotos americanos destruiram em terra um avião de reconhecimento inimigo e abateram no ar mais 2 aparelhos.

Um comunicado emitido hoje aqui diz que foram frustadas 3 tentativas niponicas, entre os dias 5 e 8 do corrente, para se apoderar de Kong Kum, sobre o rio Salwenn, na Birmania oriental. O inimigo teve 200 baixas.

REFORÇOS PARA A DEFESA DA INDIA

WASHINGTON, 11 (R.)—"Aviões norte-americanos e britanicos estão seguindo para a India em grande numero, e uma força de defesa, de mais de um milhão de homens, estará "em serviço", na eventualidade d eum ataque japonês", asseverou o sr. Graham Spry, assistente pessoal de Sir Stafford Cripps na viagem do Lord do Selo Privado á India, no decorrer de uma conferencia com os representantes da imprensa.

(Continua na 2.a pag.)

Colonia e Kiel sofreram novos e serios danos

Os alemães estão recorrendo às suas reservas aereas – Aviões de classe

COSTA SULESTE DA INGLATERRA, 11 (A. P.) — As baterias alemães que hoje dispararam contra o litoral inglês — após semanas de estagnação — teriam sido instaladas recentemente para serem usadas contra eventual tentativa de invasão do continente pelos ingleses.

Durante os disparos do inicio da noite de hoje, as costas francesas ficaram envoltas em luz abundante.

Uma das baterias atirava entre o cabo Griz Nez e Boulogne e uma outra mais perto de Calais.

O canhoneio, que fez sacudirem todas as janelas deste lado da Mancha, durou cerca de duas horas.

COM AS MAIORES ESQUADRILHAS

VICHY, 11 (U. P.) — Os bombardeiros da RAF atacaram terivelmente os objetivos militares no norte da França ocupada. As esquadrilhas britanicas que realizaram o ataque eram as maiores vistas na França desde que irrompeu a guerra.

INCENDIADO UM AERODROMO

LONDRES, 11 (A .P.) — A Royal Air Force voltou a tomar a ofensiva contra o territorio ocupado pelo inimigo no Continente. As ultimas horas da tarde, tendo melhorado um pouco o tempo, formações de bombardeiros atacaram e incendiaram um deposito de gasolina em Cayeux e um aerodromo em Saint Valery-en-Caux, na França.

RAIDES CONTRA A FRANÇA

LONDRES, 11 (R.) — Pela manhã de ontem, domingo, uma grande formação de aparelhos da RAF sobrevoou a area norte do territorio francês, justamente no segundo aniversario da invasão dos Paises Baixos. Esses aviões atravessaram a costa de Kent voando a uma altura de cerca de 12.000 pés.

Os raides diurnos da RAF contra a França ocupada estão compelindo os alemães a recorrer ás suas reservas aereas, foi hoje revelado, oficialmente, em Londres.

Os aviões Spitfires são, agora, os melhores caças de um só assento, em operações, e grandemente superiores em armamento ao ultimo tipo de capa nazista, Fockel Wulf 190, foi acentuado na aludida declaração.

Esperava-se que as perdas britanicas de aparelhos escoltantes dos bombardeiros, que penetram profundamente na França afim de atacar objetivos de guerra, fossem muito superiores á dos alemães. O caso, porem, é o contrario. Alem disso, a Luftwaffe está conservando metade da sua força de aparelhos de caça no Ocidente, não obstante ser esta força extraordinariamente necessaria na Russia para enfrentar os caças britanicos. Suas perdas t eem sido pesadas, pois as cifras de aeroplanos destruidos alegadas pelos pilotos britanicos representam uma estimativa aquem da realidade das perdas germanicas. Sob vigorosa proteção dos caças, os bombardeios diarios efetuados pelos britanicos estão sendo altamente efetivos.

QUATRO AVIÕES DESTRUIDOS

De outro lado os canhões da primeira linha do Comando de Artilharia Anti-aerea derrubaram quatro aviões inimigos em menos de uma hora durante o recente raide da aviação germanica contra a costa sul da Inglaterra.

Dois dos atacantes foram abatidos por uma bateria pesada que os destruiu imediatamente com menos de três salvas. Este fato quebra o recorde estabelecido anteriormente quando os artilheiros dos canhões de costa abateram quatro aparelhos inimigos numa noite.

Desta vez, a barragem anti-aerea foi uma das mais violentas já vista na costa meridional. Esta bateria, assistida de moças do serviço territorial auxiliar, que manobram os telemetros e os catasons, tinha seu primeiro contacto com o inimigo. As moças portaram-se como veteranos, desempenhando suas tarefas com o maior sangue frio. Dois incursionistas, que foram abatidos de uma vez, voavam juntos, a uma altura enorme. A' primeira salva, mergulharam verticalmente, sendo atingidos pela segunda. Um dos aviões explodiu no ar, e o outro foi espatifar-se contra o mar.

DANIFICADA KIEL

LONDRES, 11 (De Robert Bunnelle, da A. P.) — O Ministerio do Ar anunciou hoje que as incursões da Royal Air Force, sobre o territorio ocupado da França, provaram que os últimos modelos de aviões Spitfire são de qualidade superior aos dos novos aparelhos alemães Focke Wurfe-190 e Wulfe-190. Diz o Ministerio do Ar que os últimos modelos de Spitfire são "os mais perfeitos de todos os aparelhos de combate de um só assento que estão em operações no momento".

Acrescentou o Ministerio do Ar que os voos de reconhecimento, realizados ultimamente, revelaram que severos danos foram causados nas oficinas de construção de submarinos, no porto alemão de Kiel e

(Continua na 2.a página)

A resistencia de Corregidor se explica pela sua rêde de tuneis

NOTA DA U. P. — Esta é a primeira descrição precisa dos fortes de Corregidor, com seus tuneis subterraneos e seus grandes canhões. O correspondente da United Press foi o último jornalista a abandonar a ilha sitiada.

MELBOURNE, 11 (De Frank Hewlett, correspondente da United Press - Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS) — A conquista da fortaleza de Corregidor resultou muito custosa aos japoneses, devido em parte aos vinte e quatro quilômetros de tuneis que protegiam os defensores e o posto de comando do general Wainwright.

O centro nervoso da resistencia era o tunel Malinta, que se acha situado na zona rochosa da ilha que se conhece com o nome de "Parte do Fundo", conquanto não tenha sido mencionado nos despachos enviados de Corregidor, em virtude das restrições militares. Ali é onde estava situado o hospital, em um dos tuneis laterais mais amplos, com filas incontaveis de leitos, sala de operações e bem equipada cozinha.

O pessoal do Estado-Maior do general Mac Arthur se alojou em outro lateral, sendo o mesmo em que se instalou em seguida o general Wainwright. Naquelas redondezas estavam o posto de comando das unidades de defesa portuaria, o parque de artilharia e os armazens de munições e viveres. Quando os aviões de bombardeio japoneses faziam chover bombas explosivas sobre a ilha, seus defensores eram dirigidos da profundidade desses tuneis, sob 150 metros de rocha.

Mais dois tuneis se acham unidos com o de Malinas por um passadiço estreito de quase um quilômetro e estão protegidos pela mesma espessura de rocha.

O passadiço é bastante baixo e obriga uma pessoa de mediana estatura a andar recurvada. No tunel "Quenns", havia uma pequena zona com ar condicionado e material radio-telefônico.

Durante a última fase da luta, esse tunel estava completamente cheio de oficiais navais e marinheiros, durante as horas do dia, sendo que, á noite, regressavam para suas embarcações, afim de se comunicar com a peninsula de Bataan ou atacar o inimigo.

Outro tunel importante se achava quase terminado quando os japoneses atacaram a ilha do Corregidor. Em principios do mês de abril, servira para alojar uma parte do corpo de sinaleiros e pessoal de radio, além de estarem ali armazenadas varias centenas de toneladas de explosivos. Na zona do fundo havia outro tunel, onde estavam os engenheiros, perto de Malecon.

Outro tunel em construção havia sido destinado aos serviços de transporte. Varias baterias de artilharia possuiam seus proprios refugios á prova de bombas, abertos nas rochas, e outros tuneis menores serviam de depósito para a gasolina e as munições.

Um tunel pequeno, porém importante, achava-se situado em um afastado bosque perto da praia em frente á entrada da baía. Ali estava o material de controle para fazer explodir minas elétricas.

Os comunicados que se expediram de Corregidor, durante os primeiros tempos do assedio, diziam geralmente que os danos causados pelos bombardeios inimigos eram superficiais. Era verdade. Os ataques faziam em geral poucos danos de carater militar, porém um número incalculavel de bombas desarticulou as comunicações, destruiu os depósitos da zona do cáis e grande quantidade de alimentos que tanta falta faziam.

Posteriormente, os continuos bombardeios causaram maiores danos, em março e principio de abril. Pode revelar-se, agora, que um impacto direto contra um depósito de viveres arruinou uma grande quantidade de carne fresca. Tambem se pode dizer que foram atingidas e sofreram avarias a principal usina elétrica e auxiliar. Um dos impactos de bombas inimigas que ocasionou mais danos foi o logrado contra um depósito de munições não muito bem resguardado, que destruiu uma quantidade incalculavel de obuses de artilharia e granadas anti-aereas, cujo espoucar durou oito horas, originando incendios em uma intensa zona. O bombardeio da artilharia japonesa causou ainda maiores estragos até que, finalmente, a principal fortaleza não teve outro remedio senão render-se.